



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Bambuí - MG

Janeiro / 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Equipe Gestora:

Reitor: Prof. Rafael Bastos Teixeira

Pró-Reitor(a) de Ensino: Prof. Mario Luiz Viana Alvarenga

Diretor(a) Geral: Prof. Humberto Garcia de Carvalho

Diretor(a) de Ensino: Prof. Samuel Oliveira

Coordenador(a) de Curso: Prof. Ivan Vieira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

SUMÁRIO

1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	6
3.1 Contextualização da Instituição	6
4.1 Contexto educacional e justificativa do curso	13
4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso	14
5. OBJETIVOS	17
5.1. Objetivo geral	17
5.2. Objetivos específicos	17
6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO	18
6.1. Perfil profissional de conclusão	18
6.2. Área de atuação	21
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	22
8. ESTRUTURA DO CURSO	23
8.1. Organização Curricular	23
8.1.1. <i>Matriz Curricular</i>	24
8.1.2. <i>Ementário</i>	27
8.1.3. Critérios de aproveitamento	65
8.1.3.1. <i>Aproveitamento de estudos</i>	65
8.1.3.2. <i>Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores</i>	65
8.1.4. <i>Orientações metodológicas</i>	66
8.1.5. <i>Prática profissional</i>	70
8.1.6. <i>Estágio supervisionado</i>	70
8.2. Apoio ao discente	72
8.3. Critérios e procedimentos de avaliação	76
8.3.1. <i>Aprovação</i>	77
8.3.2. <i>Recuperação</i>	77
8.3.3. <i>Reprovação</i>	78
8.3.4. <i>Progressão parcial e estudos orientados</i>	78
8.4. Infraestrutura	79
8.4.1. <i>Espaço físico</i>	79
8.4.1.1. <i>Salas de aula</i>	79
8.4.1.2. <i>Auditórios</i>	80
8.4.1.3. <i>Gabinetes / estação de trabalho para professores em tempo integral</i>	80
8.4.1.4. <i>Espaços para atendimento aos alunos (Coordenações de Curso e Chefias de Departamento)</i>	80



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

8.4.1.5. <i>Infraestrutura para CPA</i>	81
8.4.1.6. Instalações Sanitárias.....	81
8.4.1.7. Espaços de convivência e de alimentação	81
8.4.1.8 <i>Requisitos Legais e Normativos</i>	82
8.4.1.9 Laboratórios de informática.....	82
8.4.1.10. Laboratórios específicos	83
8.4.1.11 Biblioteca.....	87
8.4.1.12 Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem.....	89
8.4.2. Acessibilidade.....	91
8.5. Gestão do Curso.....	92
8.5.1. <i>Coordenador de curso</i>	92
8.5.2. <i>Colegiado de curso</i>	93
8.6. Servidores	94
8.6.1. <i>Corpo docente</i>	94
8.6.2. <i>Corpo técnico-administrativo</i>	99
8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos	103
9. AVALIAÇÃO DO CURSO.....	104
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	104
REFERÊNCIAS.....	106
ANEXOS.....	110



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Técnico em Agropecuária
Forma de oferta	Integrado
Certificação intermediária	Não
Eixo Tecnológico	Recursos Naturais
Título Conferido	Técnico em Agropecuária
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Anual
Tempo de Integralização	Mínimo: 3 anos Máximo: 6 anos
Carga Horária Total Obrigatória	3600
Vagas Ofertadas por processo seletivo	90
Nº de turmas ingressantes	3
Turno de Funcionamento	Integral
Formas de Ingresso	Processo Seletivo e transferências
Endereço de funcionamento do Curso	Instituto Federal Minas Gerais - Campus Bambuí Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - km 05 Caixa Postal 05 - Bambuí – MG - CEP: 38900-000 www.bambui.ifmg.edu.br campus.bambui@ifmg.edu.br
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 022 de 24 /07/2013
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº 0727 de 24 /07/2013 Portaria nº 1232 de 04/10/ 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1 Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 campi e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (Campus e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta de “ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional”; e como visão “ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade” (IFMG, 2019-2023). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

- I-Ética,
- II-Transparência,
- III-Inovação e Empreendedorismo,
- IV-Diversidade,
- V-Inclusão,
- VI-Qualidade do Ensino,
- VII-Respeito,
- VIII-Sustentabilidade,
- IX-Formação Profissional e Humanitária,
- X-Valorização das Pessoas (IFMG, 2019-2023)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG estabelece, como princípios filosóficos e teórico-metodológicos orientadores para as ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional (IFMG, 2019-2023):

- a) Educação e inovação;
- b) Educação e tecnologia;
- c) Educação, Formação Profissional e Trabalho;
- d) Educação, Inclusão e Diversidade;
- e) Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- f) Educação e Desenvolvimento Regional;
- g) Educação e Desenvolvimento Humano.

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

3.2 Contextualização do Campus

Nos anos de 1949 e 1950, na zona rural de Bambuí, algumas propriedades foram doadas, outras compradas, e outras, ainda, desapropriadas, formando-se, assim, a Fazenda Varginha. Nessa fazenda, passou a funcionar o Posto Agropecuário em 1950, ligado ao Ministério da Agricultura, que utilizava o espaço para a multiplicação de sementes, empréstimo de máquinas agrícolas e assistência técnica a produtores de Bambuí e região. Ele era subordinado ao posto da cidade de Pains, que existe até hoje. Em 1956, foi criada a “Secção de Fomento Agrícola em Minas Gerais”, que deu início ao Curso de Tratoristas.

Em 1961, nasceu a Escola Agrícola de Bambuí, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário e criada pela Lei 3.864/A. Pelo Decreto de criação, a Escola deveria utilizar as dependências do Posto Agropecuário e do Centro de Treinamento de Tratoristas, absorvendo suas terras, benfeitorias, máquinas e utensílios.

Em 13 de fevereiro de 1964, foi transformada em Ginásio Agrícola pelo Decreto nº 53.558, e, no dia 20 de agosto do “Ano da Agricultura” - 1968 - o Decreto nº 63.923 elevou o Ginásio à posição de Colégio Agrícola de Bambuí, tendo como primeiro diretor o engenheiro agrônomo Guy Torres.

Nessa fase inicial, o Colégio funcionava no Centro de Treinamento de Tratoristas, e o trabalho desenvolvido pelo Posto Agropecuário manteve-se em harmonia, mesmo com as atividades do Colégio. “Aprender para fazer e fazer para aprender” foi o lema que, durante anos, motivou alunos nas atividades setoriais e de produção, já que a fazenda precisava produzir para manter o funcionamento da instituição.

Em 04 de setembro de 1979, o Decreto nº 83/69,17.935 mudou a denominação de Colégio Agrícola para Escola Agrotécnica Federal de Bambuí (EAFBí), subordinada à Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (COAGRI). Na instituição, eram ministrados o Curso Técnico em Agropecuária e o curso supletivo de Técnico em Leite e Derivados e em Agricultura. A COAGRI veio, de fato, criar um ambiente capaz de refazer o Ensino Agrícola de nível médio. Todo um contexto foi criado para oferecer melhores condições às Escolas nos diversos setores da educação, principalmente no que tangia à qualidade dos recursos materiais e humanos, que transformaram o aspecto do processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, a qualidade do profissional a ser formado.

Em 1986, foi extinta a COAGRI e criada a Secretaria de Ensino de Segundo Grau – SESG. No ano de 1990, foi transformada em Secretaria Nacional de Educação Tecnológica – SENETE; em 1992, passou a ser chamada Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC; e, por último, em 2004, tornou-se a Secretaria de Educação Profissional Tecnológica – SETEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

A Escola Agrotécnica baseava-se no trinômio Educação-Trabalho-Produção, que foi incorporado à pedagogia de ensino e buscava dignificar o trabalho, estimular a cooperação, desenvolver a crítica, a criatividade e o processo de análise. Seu principal objetivo era preparar o jovem para atuar na sociedade e participar da comunidade, utilizando o sistema escola-fazenda, para que os alunos tivessem no trabalho um elemento essencial para a sua formação. Esse sistema visava à preparação e à capacitação do técnico para atuar como agente de serviço e de produção, satisfazendo as necessidades de produtores rurais, atuando na resolução de problemas. Essa metodologia de ensino tinha como objetivo estruturar “uma escola que produz e uma fazenda que educa”, utilizando dois processos que funcionavam integrados: as Unidades Educativas de Produção (UEP) e a Cooperativa-Escola. Outra transformação foi o aumento da carga horária do estágio, de 160 para 360 horas, de acordo com a Lei 6.494/77.

Em 1993, a Escola Agrotécnica de Bambuí foi transformada em autarquia federal, com autonomia didática, administrativa e financeira e dotação própria no orçamento da União, o que lhe conferiu maior dinamismo. Em 1997, com a reforma na educação profissional, a Escola Agrotécnica de Bambuí, que formava apenas técnicos agrícolas com habilitação em Agricultura e Zootecnia, passou a oferecer também cursos nas áreas de Agroindústria e Informática.

No ano de 2001, com o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), a instituição firmou convênio com o Ministério da Educação para construir, equipar, reformar e modernizar instalações e laboratórios, além de qualificar pessoal para oferecer cursos dentro do padrão e da realidade das empresas tecnologicamente evoluídas e empregadoras dos egressos.

A criação de novos cursos, os novos laboratórios, o investimento em infraestrutura e o crescimento da receita como fonte de sua própria manutenção, juntamente com a união de esforços de professores, diretores, alunos e servidores, culminaram num projeto de transformação da então Escola Agrotécnica em Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET - no ano de 2002, com o curso de Tecnologia em Alimentos, o primeiro de nível superior oferecido pela Instituição.

Em dezembro de 2008, ampliando ainda mais as possibilidades da educação técnica e tecnológica, foram criados os Institutos Federais. Dessa forma, a tradicional Escola de Bambuí foi transformada em *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. O eixo central deste projeto do governo federal é equiparar essas instituições de ensino às universidades federais.

A criação do IFMG - *Campus* Bambuí se deu por meio da reversão, ao IFMG, do patrimônio do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) – Bambuí, através do Decreto Presidencial de 17 de dezembro de 2002, publicado no D.O.U. no dia 18 do mesmo mês.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

O IFMG - *Campus Bambuí* fica localizado na região Centro-Oeste do estado de Minas Gerais. A região possui uma localização geográfica privilegiada, permitindo uma interligação e o escoamento da produção para todo o Estado e fora dele, por meio das rodovias MG 050, BR 354 e BR 262, situando-se a 260 km de Belo Horizonte e de Uberaba, 240 km de Passos, 630 km de Brasília e 660 km de São Paulo, além da malha ferroviária.

Em 2022, a área do município era de 1.455,819 km², o que o coloca na posição 97 de 853 entre os municípios do estado e 1016 de 5570 entre todos os municípios, sendo sua população de 23.546 pessoas (IBGE, 2023).

Tem uma área de abrangência que inclui, além do município de Bambuí, as regiões do Cerrado Mineiro, Oeste de Minas, Noroeste, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba.

A Agropecuária é o setor de destaque na economia da mesorregião, respondendo por 35,79% da população ocupada. A agricultura e a pecuária leiteira se destacam, com acentuado crescimento de pequenas indústrias de laticínios.

O setor industrial ocupa 25,23% da população economicamente ativa, incluindo indústria de transformação, mineração, construção e serviços industriais de utilidade pública. A indústria iniciou-se, na mesorregião, nas áreas têxtil e de alimentação; porém, atualmente, os principais destaques são a siderurgia e a produção de cimento.

O setor de serviços é o que mais vem crescendo na mesorregião, apesar de ocupar somente 6,59% da população do Estado, contribuindo com 0,62% de sua receita total. O setor de comércio detém 5,19% da população total, com receita de 4,4% do PIB estadual.

A mesorregião em questão possui diversos municípios de pequeno e médio portes, caracterizados, em grande parte, por micro, pequenas e médias empresas.

Atualmente, no Campus Bambuí, são ofertados os seguintes cursos:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio:

- Administração,
- Agropecuária,
- Biotecnologia;
- Eletromecânica,
- Informática,
- Meio Ambiente;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio:

- Agropecuária,
- Manutenção Automotiva;

Cursos de Graduação:

- Bacharelado em Administração,
- Bacharelado em Agronomia,
- Bacharelado em Engenharia de Alimentos,
- Bacharelado em Engenharia da Computação,
- Bacharelado em Engenharia de Produção,
- Bacharelado em Medicina Veterinária,
- Bacharelado em Zootecnia,
- Licenciatura em Ciências Biológicas,
- Licenciatura em Educação Física,
- Licenciatura em Física.

Pós-Graduação *Lato Sensu*:

- Especialização em Gestão com ênfases em Estratégia e Marketing & Tecnologia e Inovação; no formato EAD (Educação à Distância)
- Especialização em Educação para as Relações Étnicos-Raciais, no formato EAD (Educação à distância);
- Especialização em Ensino de Ciências e Matemática, no formato EAD (Educação à Distância).

Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

- Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental.

Os diferentes níveis e modalidades de ensino ofertados pela instituição permitem que o estudante possa iniciar seus estudos num curso técnico de nível médio e desenvolver seu percurso acadêmico em nível de pós-graduação. Cabe destacar que as áreas dos cursos dialogam com o setor produtivo e de serviços do município, de forma que os egressos tenham oportunidades de ingresso e atuação no mundo do trabalho em nível local e regional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 Contexto educacional e justificativa do curso

O município de Bambuí situa-se na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. A região tem cobertura vegetal típica do cerrado ou de campos de altitude, merecendo destaque o Parque Nacional da Serra da Canastra, no município de São Roque de Minas. Trata-se de um local estratégico, do ponto de vista da Bacia, para desenvolver projetos socioambientais que associem estratégias sociais com produção sustentável, preservação e recuperação ambiental. Esta região ainda é incipiente em pesquisa, com quase nenhum estudo de mestrado voltado para serra da canastra, mesmo com tamanha importância dela, por possuir a nascente do Rio de integração nacional.

Atualmente, há grandes áreas produtoras de açúcar e álcool em usinas de grande porte (Bambuí, Japaraíba, Luz, Lagoa da Prata e Iguatama) ou de pequeno porte (Divinópolis). Recentemente foi implantada uma granja matrizeira de suíno no valor de 12 milhões de reais no município de Bambuí, em uma parceria da Agrocere Pic com a Arapé, com a produção iniciada em julho de 2011. Em Iguatama também está instalada a empresa Heringer na área de produção de fertilizantes. A região de Pompeu é a segunda maior produtora de leite do Brasil. A região de Pará de Minas se destaca como importante polo avícola, como a empresa Pif- Paf, e suinícola do Estado.

O *Campus* Bambuí se localiza em uma região carente na área de educação, relativamente distante dos grandes centros universitários como UFMG, UFV, UFLA, UFU, UNB e etc. Além disso, em seu entorno reside uma população com poucas alternativas de emprego e renda. Portanto, o Campus, tradicionalmente, tem sido uma das poucas oportunidades de ascensão social via educação formal. Daí sua grande responsabilidade como agente de mudança social nesta região, sendo comprovado que 85% dos seus alunos matriculados vieram de escolas públicas.

O centro oeste mineiro aponta para a necessidade das instituições de pesquisa disponibilizarem urgentemente tecnologias que mantenham as capacidades produtivas do solo, que aumentem a renda dos produtores fixando-os a terra, que incorporarem as áreas já alteradas ao processo produtivo e que diminuam o desmatamento das florestas primárias e preservação do rio São Francisco. Para isto se torna necessária instituição de ensino e pesquisa que visem uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

agricultura sustentável, desenvolvendo tecnologias para maior produção alinhada à preservação e recuperação ambiental.

Atualmente, no parque industrial de Bambuí existem: uma empresa de exportação de mel, “Natucentro” com grandes demandas de pesquisa na área, uma usina sucroalcooleira “Usina Total Agroindústria Canavieira” com extensa área plantada de cana-de-açúcar com necessidades de estudos: cultivares adaptados para região, estudos de adubação, controle de plantas daninhas na cana e principalmente o impacto ambiental proporcionado pela atividade e formas de redução.

Por se tornar um Instituto Federal recentemente, o IFMG possui convênios de cooperação e intercâmbio nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão junto a Universidade Federal de Viçosa (UFV), Fundação João Pinheiro, governo da República Oriental do Uruguai e Cégep de I’abitibi-Témescamingue do Canadá.

Também foi criado um protocolo de cooperação entre IFMG e CNPq. Por ainda não possuir uma fundação, foi firmado convênio junto a Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) para gerenciamento de recursos de projetos.

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelas áreas finalísticas, ensino, pesquisa e extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa, as ações extensionistas e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados. Nesse contexto, deve ser possível aos estudantes construir um percurso formativo flexível, com desenvolvimento de habilidades e competência relacionadas às áreas de maior interesse, o que implica na ampliação das iniciativas de pesquisa e extensão em todas as unidades e na participação dos estudantes em projetos, eventos e outras ações já nos módulos iniciais dos cursos. (IFMG 2019-2023)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos.

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo. Dentre as políticas de ensino apresentadas no PDI (IFMG, 2019-2023) destacam-se:

- a) Valorização, incentivo e viabilização de metodologias inovadoras.
- b) Fortalecimento da oferta de educação a distância e incentivo ao uso de diversas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento dos cursos.
- c) Compreensão do trabalho como princípio educativo, fundamentando a profissionalização incorporada a valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos.
- d) Consolidação do IFMG como um ambiente inclusivo, que acolha a diversidade de sujeitos e viabilize o desenvolvimento educacional.
- e) Concepção de currículos e processos de ensino permeados pelos valores de respeito ao meio ambiente, ao consumo consciente, à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e ao compromisso humano e profissional com a preservação do planeta.
- f) Aproximação e parceria com a realidade profissional e produtiva local.
- g) Garantia da implantação de cursos em todos os níveis e modalidades observando a demanda regional e a verticalização do ensino.
- h) Promoção da qualidade de vida, cultura, esporte e lazer como elementos essenciais e perenes na organização curricular dos cursos.
- i) Fortalecimento da oferta de cursos de formação docente, com foco nas demandas regionais e melhoria da educação básica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

j) Investimento na qualificação pedagógica dos docentes do IFMG.

k) Fortalecimento da avaliação institucional e da política de egressos como mecanismos de busca de melhoria da qualidade do ensino.

l) Concepção da avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura, ao esporte e ao lazer, grupos de estudos e empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Neste sentido, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de inovação, avaliar a conveniência de proteção e divulgação das inovações desenvolvidas na instituição, e intermediar a proteção da propriedade intelectual. Além disto, o NIT desenvolve estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação do IFMG, as pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

A Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura tem trabalhado com o objetivo de diversificar e ampliar ações que promovam o desenvolvimento no meio em que o IFMG está inserido potencializem as atividades de extensão e valorize a diversidade cultural na região.

Dentre as ações, destacam-se a ampliação do número de projetos de extensão contemplados com bolsas PIBEX e PIBEX-jr, o incentivo à implantação de projetos de extensão de cunho voluntário, através da abertura de edital de submissão de fluxo contínuo, implantação de programas de Extensão que incorporam projetos com objetivos semelhantes, permitindo a ampliação do período de desenvolvimento desses projetos, incentivo a atividades e organização de eventos culturais.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

O curso tem por objetivo formar profissionais de nível técnico capazes de atender às necessidades ligadas à produção animal, vegetal e agroindustrial, com visão humanística, ética, crítica e com responsabilidade social, privilegiando a busca pela sustentabilidade, segurança alimentar, geração de renda e conservação do meio ambiente para atuar, junto às empresas rurais, ou como empreendedor, exercendo atividades de planejamento, execução e condução de projetos agropecuários.

5.2. Objetivos específicos

Formar Técnicos em Agropecuária para:

- Atuar na Produção Agropecuária, fundamentando-se no desenvolvimento teórico e prático;
- Absorver e desenvolver novas tecnologias, resolver problemas e atuar na melhoria dos processos de produção agropecuária, incentivar o desenvolvimento pessoal, sócio-cultural e de cidadania;
- Implantar, organizar e gerenciar atividades ligadas ao setor agropecuário;
- Empreender para desafiar os novos tempos, promovendo mudanças e inovações no sistema de produção agroindustrial;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

- Executar atividades de gerenciamento no agronegócio, tendo em vista a compatibilização do desenvolvimento econômico, para se alcançar a qualidade exigida pelo mercado agropecuário, com a conservação ambiental e a garantia da qualidade de vida;
- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho.

6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. Perfil profissional de conclusão

A instituição prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e política, em sua área de atuação;
- Sejam capazes de tomar decisões;
- Construam uma cultura geral ampla e significativa;
- Zelem por princípios éticos, desenvolvendo uma formação humana baseada em valores e atitudes que reflitam uma postura coerente de respeito, responsabilidade, flexibilidade, orientação global, decisão, iniciativa, criatividade e comunicação;
- Atuem numa visão humanística, com responsabilidade social, harmonizando o volume de trabalho com a qualidade de vida;
- Saibam ouvir e respeitar a opinião do outro, sabendo expor suas próprias ideias e concepções;
- Busquem continuamente conhecimento e informações atualizadas;
- Sejam comunicativos, tenham competência para se comunicar em linguagem oral e escrita, na língua portuguesa, expressando com clareza suas opiniões e propósitos;
- Sejam capazes de atuar preventivamente, com raciocínio lógico e capacidade de análise crítica;
- Trabalhem com tecnologias e tenham capacidade de absorver e desenvolver novas tecnologias, resolver problemas e atuar na melhoria dos processos de produção, incentivar o desenvolvimento pessoal, sociocultural e de cidadania;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

- Tenham habilidade para extirpar antigos e adotar modernos conceitos de gestão e novas tecnologias e de harmonizar o volume de trabalho com sua qualidade de vida, em relação à convivência familiar, lazer e saúde;
- Sejam profissionais dinâmicos, com coragem de correr riscos, que criem novos conhecimentos e promovam o crescimento da empresa;
- Demonstrem habilidades interpessoais, sendo líderes dinâmicos e agregadores, que motivem equipes de trabalho e desenvolva o espírito de colaboração em busca de resultados, que saibam enxergar quais são os anseios do cliente em relação à sua empresa;
- Apresentem capacidade de desenvolver soluções simples e rápidas;
- Desenvolvam pensamento criativo, capacidade de adaptação a diferentes cenários, aumentando o leque de alternativas de áreas em que o profissional possa atuar, criando para ele uma maior valorização perante o mercado.
- Consigam planejar, organizar, dirigir e controlar a produção agropecuária de forma sustentável, analisando as características econômicas, sociais e ambientais.
- Tenham capacidade de elaborar, projetar e executar projetos de produção agropecuária, aplicando as Boas Práticas de Produção Agropecuária (BPA).
- Possam prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria.
- Sejam aptos a elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias.
- Prestem assistência técnica às áreas de crédito rural e agroindustrial, de topografia na área rural, de impacto ambiental, de construção de benfeitorias rurais, de drenagem e irrigação.
- Realizem o planejamento, organização e monitoramento de atividades de exploração e manejo do solo, matas e florestas de acordo com suas características, alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais.
- Capacidade de realizar a produção de mudas e sementes, em propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação.
- Aptos a planejar, organizar e monitorar programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

- Consigam planejar, organizar e monitorar o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria-prima e dos produtos agroindustriais.
- Possam orientar projetos de recomposição florestal em propriedades rurais.
- Estejam habilitados a aplicar métodos e programas de melhoramento genético.
- Prestem assistência técnica na aplicação, na comercialização, no manejo de produtos especializados e insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas).
- Tenham habilidade para interpretar a análise de solos e aplicar fertilizantes e corretivos nos tratos culturais.
- Saibam selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de vetores e pragas, doenças e plantas daninhas.
- Tenham capacidade de planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita.
- Consigam supervisionar o armazenamento, a conservação, a comercialização e a industrialização dos produtos agropecuários.
- Capacidade de elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal, vegetal e agroindustrial.
- Estejam aptos a emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial.
- Consigam implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária.
- Saibam manejar animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação e sanidade).
- Tenham capacidade de aplicar técnicas de bem-estar animal na produção agropecuária.
- Saibam treinar e conduzir equipes nas suas modalidades de atuação profissional.
- Estejam aptos a aplicar as legislações pertinentes ao processo produtivo e ao meio ambiente.
- Aplicar práticas sustentáveis no manejo de conservação do solo e da água.
- Saibam identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agropecuários e animais.
- Consigam executar a gestão econômica e financeira da produção agropecuária.
- Aptos a administrar e gerenciar propriedades rurais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

- Tenham habilidade para realizar procedimentos de desmembramento, parcelamento e incorporação de imóveis rurais.
- Capacidade de operar, manejar e regular máquinas, implementos e equipamentos agrícolas.
- Capacidade de operar veículos aéreos remotamente pilotados e equipamentos de precisão para monitoramento remoto da produção agropecuária.
-

6.2. Área de atuação

O técnico em agropecuária poderá:

- Operar e manter o uso de instalações, máquinas e equipamentos necessários ao empreendimento agropecuários, aplicada de forma sistemática, visando à qualidade e sustentabilidade econômica, ambiental e social
- Realizar atividades ligadas ao preparo da produção para a industrialização e ou comercialização;
- Auxiliar e/ou elaborar, desenvolver, executar e avaliar de projetos agropecuários, considerando a viabilidade econômica e as expectativas do consumidor;
- Gerenciar e manejar adequadamente uma exploração agropecuária, tendo em vista a dinâmica do crescimento e desenvolvimento dos animais e plantas, os processos de obtenção e preparo da produção animal e vegetal, programas de nutrição animal e vegetal, manejo alimentar em projetos zootécnicos, visando à qualidade e sustentabilidade econômica, ambiental e social.
- Projetar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimentos ligados a agropecuária;
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na agropecuária;
- Orientar o balanceamento econômico dos processos envolvidos na agropecuária;
- Atuar em atividades de extensão, associativismo, pesquisa e assistência técnica.
- Planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários.
- Administrar propriedades rurais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

- Elaborar, aplicar e monitorar programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial;
- Fiscalizar produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;
- Realizar medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais;
- Atuar em programas de assistência técnica e extensão rural;
- Aplicar métodos e programas de reprodução e propagação animal e vegetal e também de melhoramento genético;
- Implementar medidas de conforto ambiental na exploração zootécnica;
- Adotar medidas de conservação e aproveitamento de produtos e subprodutos agropecuários;
- Aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agropecuários;
- Elaborar orçamentos de materiais, insumos, equipamentos, instalações e mão-de-obra;
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na agropecuária;
- Dar assistência técnica na compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados;
- Atuar em propriedades privadas próprias ou de terceiros, instituições governamentais ou organizações não governamentais;

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico em Agropecuária Integrado, o aluno deve ter concluído o ensino fundamental no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado é ofertado na modalidade presencial, com regime de matrícula anual. O prazo de integralização do curso é de no mínimo 3 anos e no máximo 6 anos. O curso oferta 90 vagas anuais e funciona em período integral.

A organização curricular do curso proposto está estruturada em disciplinas do núcleo comum e disciplinas técnicas anuais. Nessa perspectiva:

O modelo de ensino-aprendizagem a ser adotado pressupõe a interação professor/aluno;

A relação teoria/prática será entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo e o desenvolvimento da autonomia do aluno relaciona-se com os processos de construção e reconstrução do conhecimento;

A pesquisa deve ser incorporada ao processo de aprendizagem do aluno, visando à modificação da sua atitude diante do mundo;

O aluno deve ser instigado a formular e resolver problemas, possibilitando, dessa forma, o desenvolvimento da sua capacidade de pesquisa;

O objeto da aprendizagem deve ser compreendido como parte de uma realidade social diversificada;

A prática e a ampliação dos conhecimentos adquiridos, mediante experiências em espaços e momentos de formação externos, como cursos extracurriculares, seminários, feiras e atividades culturais, farão parte dos processos formativos do aluno, na medida em que sua formação não se restringe à sala de aula.

Em relação aos aspectos específicos da organização curricular, o curso apresentado não demanda a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nem a realização de Atividades Complementares, não apresentando também disciplinas ofertadas de forma optativa, sendo o Estágio Supervisionado um requisito obrigatório para a integralização do curso, com duração de 240 horas. A carga total do curso é de 3.600 horas. O prazo para integralização do curso é de no mínimo 3 anos e máximo de 6 anos. As aulas são realizadas em unidades de cinquenta minutos, divididas de acordo com a Matriz Curricular apresentada na próxima seção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) e a educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009 e Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012) estão inclusas na(s) disciplina(s) de História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Redação e Literatura e Língua Portuguesa, perpassa, sempre que possível, nas demais disciplinas, além de proposta nas atividades curriculares e/ ou extracurriculares do curso.

O Campus também possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – Neabi IFMG Campus Bambuí, realizando anualmente eventos relacionadas à Consciência negra durante o mês de novembro. São realizadas palestras, debates, oficinas, mostras culturais, minicursos etc. envolvendo toda a comunidade acadêmica. Esse evento conta, sempre que possível, com personalidades relevantes no âmbito dessa questão, que promovem discussão, capacitação e reflexão sobre a temática.

O ensino de música (Lei nº 11.769, 18/08/2008) é abordado na disciplina Arte.

A educação ambiental será abordada nas disciplinas do núcleo técnico de forma contextualizada e sempre que possível nas demais disciplinas do curso, de modo transversal, conforme Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

8.1.1. Matriz Curricular

Matriz Curricular
Curso Técnico em Agropecuária Integrado

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS					
ANO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1	BiTiBIO.011	Biologia I	60		
1	BiTiEDF.011	Educação Física I	60		
1	BiTiHSF.035	Filosofia e Sociologia I	60		
1	BiTiFIS.011	Física I	60		
1	BiTiGEO.011	Geografia I	60		
1	BiTiHSF.012	História I	60		
1	BiTiLET.011	Língua Portuguesa I	90		
1	BiTiMAT.011	Matemática I	120		
1	BiTiQUI.011	Química I	60		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

1	BiTiZOO.011	Zootecnia I (Avicultura de corte e postura e Piscicultura)	120		
1	BiTiAGR.071	Solos e Fertilidade	60		
1	BiTiAGR.072	Olericultura	90		
1	BiTiCOM.012	Informática	30		
1	BiTiAGR.073	Viveiricultura e Silvicultura	60		
			990		
ANO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2	BiTiBIO.021	Biologia II	60		
2	BiTiEDF.021	Educação Física II	60		
2	BiTiHSF.036	Filosofia e Sociologia II	60		
2	BiTiFIS.021	Física II	60		
2	BiTiGEO.021	Geografia II	60		
2	BiTiHSF.022	História II	60		
2	BiTiLET.022	Língua Estrangeira I	60		
2	BiTiLET.023	Redação e Literatura I	60		
2	BiTiLET.021	Língua Portuguesa II	60		
2	BiTiMAT.021	Matemática II	120		
2	BiTiQUI.021	Química II	60		
2	BiTiAGR.081	Culturas Anuais e Defesa Fitossanitária	150		
2	BiTiIFR.021	Desenho e Instalações Rurais e Topografia	90		
2	BiTiZOO.021	Zootecnia II (Forragicultura, Caprinocultura e Ovinocultura)	60		
2	BiTiMEC.027	Máquina e Mecanização Agrícola	60		
2	BiTiZOO.022	Suinocultura	90		
			1170		
ANO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3	BiTiBIO.031	Biologia III	60		
3	BiTiEDF.031	Educação Física III	60		
3	BiTiHSF.037	Filosofia e Sociologia III	60		
3	BiTiFIS.031	Física III	60		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

3	BiTiGEO.031	Geografia III	60		
3	BiTiHSF.032	História III	60		
3	BiTiLET.032	Língua Estrangeira II	60		
3	BiTiLET.033	Redação e Literatura II	60		
3	BiTiLET.031	Língua Portuguesa III	60		
3	BiTiMAT.031	Matemática III	120		
3	BiTiQUI.031	Química III	60		
3	BiTiLET.034	Arte	30		
3	BiTiZOO.033	Bovinocultura de leite e corte	90		
3	BiTiAGR.091	Cultura do café e Fruticultura	120		
3	BiTiGST.031	Gestão, Extensão Rural e Projeto	60		
3	BiTiIFR.031	Irrigação	60		
3	BiTiALI.092	Produção e Processamento de produtos Agroindustriais I (Frutos e Apicultura)	60		
3	BiTiALI.093	Produção e Processamento de produtos Agroindustriais II (Carne e Leite)	60		
			1200		

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Estágio supervisionado	240,0

Carga horária em disciplinas obrigatórias	3360
Carga horária em disciplinas optativa	-
Componentes curriculares	240
Carga horária total do curso	3600



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

8.1.2. Ementário

Disciplinas Obrigatórias

1º ANO

1º Ano			
Código: BiTiBIO.011		Nome da disciplina: Biologia I	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Perceber a importância do estudo da Biologia, bem como compreender os diferentes níveis de composição e organização dos seres vivos, principalmente em nível celular e metabólico além, de compreender as relações que se estabelecem entre os seres vivos e, entre estes e o ambiente.			
Objetivo(s):			
• Reconhecer a importância da Ecologia, bem como diferenciar os níveis ecológicos de organização dos seres vivos, identificando o fluxo de energia e matéria em cadeias e teias alimentares; • Compreender as principais relações ecológicas que se estabelecem entre os seres vivos; • Descrever a dinâmica de fatores que interferem no crescimento das populações naturais; • Compreender os ciclos biogeoquímicos; • Desenvolver o pensamento crítico sobre questões relacionadas à preservação ambiental; • Identificar as principais moléculas orgânicas e inorgânicas que constituem os seres vivos, bem como associá-las as suas principais funções; • Reconhecer e diferenciar os principais tipos celulares, bem como seus componentes básicos e suas respectivas funções; • Reconhecer a importância do metabolismo para os seres vivos e reconhecer os principais metabolismos energéticos, bem como seu funcionamento básico; • Assimilar a importância do processo de reprodução para os seres vivos e associar esse processo biológico aos tipos de divisão celular Mitose e Meiose • Conteúdo programático • Introdução ao estudo da Biologia; • Ecologia: Estruturas dos ecossistemas, fluxo de energia e ciclo da matéria (Biogeoquímicos); • Comunidades e populações; • Alterações bióticas e poluição; • Bioquímica: Componentes inorgânicos e orgânicos que formam os seres vivos; • Citologia: Tipos de células; • Componentes da célula: Membrana, envoltórios externos, citoplasma (organelas) e núcleo; • Bioquímica: Metabolismo (Respiração celular, Fotossíntese, Quimiossíntese e Fermentação); • Citologia: Reprodução e Divisão celular (Mitose e Meiose).			
Bibliografia básica:			
AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia das células. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia das Populações. 3 e 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje: Volume 1 e 3. 15. ed. São Paulo: Ática, 2008. LOPES, S. e ROSSO, S. Bio: volume 1 e 3. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia complementar:			
ODUM, E. P. e BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2011. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 27. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. Biologia - Volume Único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2007. LOPES, S. Bio: volume único. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

1º Ano			
Código: BiTiEDF.011		Nome da disciplina: Educação Física I	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		
Ementa: Definição de conceitos - cultura corporal, atividade física, exercícios físicos, saúde, lazer e qualidade de vida. História do lazer e da Educação Física. Organização pessoal da saúde e do lazer. Vivência dos conteúdos da Educação Física. Estudo das capacidades físicas e habilidades. Consequências do envelhecimento humano, sedentarismo e inatividade. Aspectos biológicos, culturais e sociais da Atividade Física. Imagem Corporal, padrões de corpo e de beleza. Corpo e mídia. Transtornos Alimentares. Vivência de práticas corporais diversificadas. Conhecimentos sobre o corpo.			
Objetivo(s): Conhecer, vivenciar e refletir sobre os vários conteúdos da Educação Física de forma lúdica e educar para e pelo lazer. Ampliar e diversificar as vivências dos alunos. Proporcionar vivências lúdicas e que (re) signifiquem a Educação Física. Promover intervenções que visem despertar nos alunos a educação para e pelo lazer. Analisar aspectos da história da Educação Física e problematizá-los. Introduzir conhecimentos sobre o corpo que vão garantir um exercício físico com mais segurança e bem estar.			
Bibliografia básica: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor. DARIDO, Suraya C.; RANGEL, Irene C.A.(Coord.) Educação física na escola -implicações para a prática pedagógica . Rio de Janeiro Guanabara/Koogan, 2008. 293p. DARIDO, Suraya C. Educação Física na Escola -questões e Reflexões . Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2003.			
Bibliografia complementar: BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física . Caderno Cedes [on-line], v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999 [citado 29 jun. 2006]. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdt/ccedes/v19n48a05.pdf >. Acesso em: 19 out 2010. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Regras oficiais de atletismo 2018/2019 . Disponível em: http://www.cbat.org.br/repositorio/cbat/documentos_oficiais/regras/regras_oficiais_2018_2019.pdf MATTHIESEN, S. Q.. Atletismo na escola . 1. ed. Maringá: Eduem, 2014. v. 1. 171p. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94636/000916393.pdf?sequence=1			

1º Ano			
Código: BiTiHSF.035		Nome da disciplina: Filosofia e Sociologia I	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Em Filosofia: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA E METAFÍSICA: o Mito e a Filosofia, a “Ruptura” com o senso comum, entendimento da atitude filosófica, aprofundamento das indagações metafísicas. Em Sociologia: REALIDADE SOCIAL COMO OBJETO DE ESTUDO: a vida em sociedade e sua(s) cultura(s), Surgimento das Ciências Sociais, Sociologia x Senso Comum, Desnaturalização, Clássicos: Marx, Weber, Durkheim, Socialização e Instituições Sociais, Cultura. Conhecimento dos grupos e dos fatos sociais, da divisão da sociedade em classes e camadas, da mobilidade social, dos processos de cooperação, competição e conflitos.			
Objetivo(s): Geral(is): Em Filosofia: Apresentar os conceitos fundamentais da Filosofia, permitindo que possam ser conhecidas as dinâmicas concernentes da Filosofia e a superação do mito e senso comum. Em Sociologia: Conhecer a Sociologia enquanto um conjunto de conhecimentos específicos sobre a sociedade, com vistas a desenvolver um novo olhar sobre a realidade e as relações sociais que vivemos.			
Específico(s):			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Em Filosofia:

1. Apresentar a Filosofia como modo racional de conhecimento do mundo e das coisas do ser humano.
2. Entender a atitude filosófica como questionamentos do mundo e da vida como forma de buscar conhecimento.
3. Entender a metafísica e os impactos que ela tem na vida humana.

Em Sociologia:

1. Elaborar instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a visão de mundo e o horizonte de expectativas nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
2. Construir uma visão mais crítica sobre fatos e situações das vivências culturais e sociais;
3. Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, preservando o direito à diversidade.

Bibliografia básica:

Em Filosofia:

VASCONCELOS, José Antônio. **Reflexões: filosofia e cotidiano (volume único)**. Belo Horizonte: Edições SM, 2017.

ARISTÓTELES. **A política**.? 15. ed. São Paulo: Escala, [19--].

ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar filosofia: um livro para professores**. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.

Em Sociologia:

ARAÚJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia**: ? volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2017.

Bibliografia complementar:

Em Filosofia:

ARISTÓTELES. **Ética a nicômaco**?. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2001.

ARISTÓTELES. **Tópicos: dos argumentos sofísticos**. 4 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**?. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011.

FIGUEIREDO, Vinicius de (Org.). **Seis filósofos na sala de aula**?. 2. ed. São Paulo: Berlandis & Vertecchia, 2010.

GHEDIN, Evandro. **Ensino de filosofia no ensino médio**?. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MAQUIVELLI, Nicoló. **O príncipe; ?escritos políticos**. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.

MONTESQUIEU, Charles Louis de Secondat. **Os pensadores: do espírito das leis**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

NAGEL, Thomas, 1937-. **Uma breve introdução à filosofia**?. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

OS PRÉ-SOCRÁTICOS: fragmentos, doxografia e comentários. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

PLATÃO. **Defesa de Sócrates? Ditos e feitos memoráveis de Sócrates. Apologia de Sócrates / Xenofonte. As nuvens/Aristóteles**. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

PRADO JÚNIOR, Caio. **O que é filosofia**?. 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

REZENDE, Antônio (Org.). **Curso de filosofia: para professores e alunos dos cursos de ensino médio e de graduação**. Rio de Janeiro: Zahar, c1986.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**?. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

Em Sociologia:

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**?. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ÁVILA, Fernando Bastos de. **Introdução à sociologia**?. 5. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1977.

BOMENY, Helena; MEDERIOS, Bianca Freitas. **Tempos modernos, tempos de sociologia: ?manual do professor**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

DELLA TORRE, M. B. L. **O homem e a sociedade: uma introdução sociologia**. 15. ed. São Paulo: Nacional, 1989.

DURKHEIM, E. **As formas elementares da vida religiosa: ?o sistema totêmico na Austrália**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

*DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Editora Martin Claret, 2003.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças sociais no Brasil: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1974.

IANNI, Octávio. **O Ensino das Ciências Sociais no 1º e 2º graus**?. Cadernos CEDES, Campinas, v.31, n.85, set./dez. 2011 CX484, p. 327-339.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**?. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**?. 30. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

MARX, Karl. **A ideologia alemã: I - Feuerbach**. 5 ed. São Paulo: Hucitec, 1986.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia**.? 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
MEKSENAS, Paulo. **Sociologia: subsídios para sociologia geral**. São Paulo: MEC, 1988.
NIDELCOFF, María Teresa. **As ciências sociais na escola para alunos de 12 a 16 anos?**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia: volume único: ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.
QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber**. 2 ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.
SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo: ?texto integral**. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2001.

1º Ano			
Código: BiTiFIS.011		Nome da disciplina: Física I	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: O conhecimento físico como construção humana validado pela humanidade. As unidades de medida padrão e suas ordens de grandeza. Os fenômenos relacionados aos movimentos dos corpos, inerciais e não inerciais: unidimensionais, próximos à superfície da Terra e circulares. A dinâmica dos corpos e as suas leis. A energia associada aos movimentos e sua conservação. Os fenômenos associados à estática dos fluidos. Fenômenos relacionados aos movimentos dos corpos celestes.			
Objetivo(s): • Elucidar a necessidade do uso de unidades de medida e introduzir o Sistema Internacional de Unidades. • Estudar o movimento dos corpos, tipos de movimento e sua relação com o tempo. • Entender a dinâmica dos movimentos através do conceito de força e as Leis de Newton. • Introduzir as correlações entre força, movimento e energia. • Introduzir princípios de estática e dinâmica dos fluidos e gravitação.			
Bibliografia básica: GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: mecânica. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016. 288 p. MARTINI, Glorinha; SPINELLI, Walter, REIS, Hugo Carneiro; SANT’ANNA, Blaidi. Conexões com a Física: estudo dos movimentos, leis de Newton, leis da conservação da energia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 288 p. PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. Física em contextos . 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. v. 1. 288 p.			
Bibliografia complementar: GREF. Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Leituras de Física – Mecânica . São Paulo: Instituto de Física da USP, 1998. HEWITT, P. G. Física conceitual . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio: mecânica. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 288 p.			

1º Ano			
Código: BiTiGEO.011		Nome da disciplina: Geografia I	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: A dinâmica da natureza e as paisagens geográficas; a cartografia como ferramenta dos estudos da geografia; Dinâmica Terrestre. A sociedade e a construção do espaço geográfico.			
Objetivo(s): • Construir a compreensão dos conceitos básicos que regem a geografia como ciência (espaço, paisagem, lugar, região e território). • Compreender os conceitos e conteúdos ligados a Cartografia e aos diversos elementos da Geografia Física do Brasil e do Mundo.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Bibliografia básica:

BOLOGIAN, L. ALVES, A. **Geografia, Espaço e Vivência** (VOL 1). São Paulo: Saraiva, 2018.
SANTOS, Milton. **Pensando o Espaço do Homem**. Ed. 3. São Paulo: Edusp, 2007.
CARLOS, Ana Fani Alesandri (org). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 2002.

Bibliografia complementar:

AB'SABER, Aziz. **Os domínios de natureza do Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo. Ateliê Editorial. 2003.
RESENDE, Mauro (org). **Pedologia: base para distinção de ambientes**. Minas Gerais. UFLA. 2009. GUERRA, Antonio J.T. (org). **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2001.
CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2001.
PRADO JR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. Brasília. Brasiliense. 2004.

1º Ano			
Código: BiTiHSF.012		Nome da disciplina: História I	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: A relação entre o homem e o tempo. O estudo das origens da humanidade e da formação das primeiras civilizações na antiguidade. A reflexão sobre as bases da cultura ocidental, com ênfase na passagem do feudalismo para o capitalismo e o surgimento do homem moderno.			
Objetivo Geral: Aprofundar e consolidar os conhecimentos históricos adquiridos ao longo do Ensino Fundamental II, possibilitando o prosseguimento dos estudos no Ensino Médio. Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico do aluno em relação às questões políticas, econômicas e socioculturais que emergem de sua realidade cotidiana. Oferecer repertório teórico e conceitual básico, necessário para o exercício da cidadania, para a formação ética e para o mundo do trabalho e/ou estudos posteriores.			
Objetivos Específicos: 1. Oferecer instrumentos básicos para a análise da relação passado/presente, mudança/permanência, continuidade/ruptura, singularidade/generalização, sucessão e/ou simultaneidade nos processos históricos. 2. Reconhecer a ação humana como capaz de criar, dar continuidade e modificar o curso da História. 3. Identificar, analisar e interpretar diferentes fontes documentais, bem como lidar com diferentes temporalidades e versões de um acontecimento histórico.			
Bibliografia básica: AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. <i>História: passado e presente</i> . São Paulo: Ática, 2017, v. 1.			
Bibliografia complementar: BELTRÃO, Claudia; DAVIDSON, Jorge. <i>História Antiga</i> . Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. v. 1. BELTRÃO, Claudia; DAVIDSON, Jorge. <i>História Antiga</i> . Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. v. 2. BOSCHI, Caio César. <i>Por que estudar História?</i> São Paulo: Ática, 2007. FIGUEIRA, Carlos Augusto Ferreira [et al.]. <i>História Medieval</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. v. 1. FIGUEIRA, Carlos Augusto Ferreira [et al.]. <i>História Medieval</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. v. 2. FUNARI, Pedro Paulo. <i>Grécia e Roma</i> . 6. ed. São Paulo: Contexto, 2019. GUARINELLO, Norberto Luiz. <i>História Antiga</i> . São Paulo: Contexto, 2018. GRAEBER, David; WENGROW, David. <i>O Despertar de Tudo: uma nova história da humanidade</i> . Tradução de Claudio Marcondes e Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. HARARI, Yuval Noah. <i>Sapiens: uma breve história da humanidade</i> . 19. ed. Tradução de Janaína Marcoantonio. Porto Alegre: L&PM, 2017. MACEDO, José Rivair. <i>História da África</i> . São Paulo: Contexto, 2018. MARZANO, Andrea; BITTENCOURT, Marcelo. <i>História da África</i> . Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2013. MICELI, Paulo. <i>História Moderna</i> . São Paulo: Contexto, 2019. MOURA, Ana Maria da Silva; SANTOS, Cláudia. <i>História Moderna</i> . Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. v. 1. MOURA, Ana Maria da Silva; SANTOS, Cláudia. <i>História Moderna</i> . Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. v. 2. SILVA, Marcelo Cândido da. <i>História Medieval</i> . São Paulo: Contexto, 2019.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

1º Ano			
Código: BiTiLET.011		Nome da disciplina: Língua Portuguesa I	
Carga horária total: 90,00		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 90,00	CH prática: 0,00		
Ementa: Conteúdo Linguístico: Linguagem e variação linguística. Oralidade e escrita. Linguagens e seus sentidos (conotação, denotação e ambiguidade). Figuras de linguagem Conteúdo Literário: Introdução à Literatura. Literatura na Idade Média, Humanismo, Classicismo Literatura no Período Colonial: Primeiras visões do Brasil, Barroco, Arcadismo Conteúdo de Redação: Os gêneros do discurso Narração e Descrição Exposição e Injunção.			
Objetivo(s): • Facilitar a aprendizagem de estruturas linguísticas. • Proporcionar o contato com as diversas variações da língua. • Possibilitar ao aluno a compreensão de textos literários. • Possibilitar ao aluno o entendimento e compreensão de textos de diversos gêneros textuais e gêneros literários.			
Bibliografia básica: ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B.; PONTARA, M. Português. Contexto, Interlocução e Sentido . São Paulo: Editora Moderna, 2008. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . 38. ed., revista e ampliada pela autor. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa . 48. ed. rev., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.			
Bibliografia complementar: AMARAL, E.; FERREIRA, M.; LEITE, R. S.; ANTÔNIO, S. Novas palavras. Língua Portuguesa – ensino médio. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2010. FARACO, C. E.; MOURA, F. M. de; MARUXO JR, J.H. Língua Portuguesa: linguagem e interação . São Paulo: Ática, 2013. NICOLA, J. Projeto múltiplo. Gramática e texto . Vol. único, São Paulo: Scipione, 2014. (0 disponíveis) PASCHOALIN, M. A.; SPADOTO, N. T. Gramática: teoria e atividades . Nova edição. São Paulo: FTD, 2014. TERRA, Ernani. Curso prático de gramática . 6. ed., vol. único. São Paulo: Scipione, 2011.			

1º Ano			
Código: BiTiMAT.011		Nome da disciplina: Matemática I	
Carga horária total: 120		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 120	CH prática: 0,00		
Ementa: Tópicos de Matemática Elementar. Conjuntos e Intervalos. Relação e Função. Função do 1º Grau. Função do 2º Grau. Função Modular. Função Exponencial. Função Logarítmica. Sequências: progressões aritméticas e geométricas.			
Objetivo Geral: Colaborar na estruturação do pensamento algébrico e no desenvolvimento do raciocínio lógico, preparando os estudantes para o mundo do trabalho e para as relações socioculturais, além de usar os diversos conceitos matemáticos na compreensão de conhecimentos de outras áreas.			
Objetivos Específicos: Recapitular conceitos básicos de álgebra, aritmética e grandezas, abordados no ensino fundamental. Conceituar e operar conjuntos. Fazer uso da linguagem simbólica de conjuntos para representar o raciocínio lógico. Descrever, através de funções, o comportamento de fenômenos das outras áreas do conhecimento. Resolver situações-problemas modeladas através de funções. Construir algoritmos na interpretação de situações-problemas. Fazer uso do algoritmo como ferramenta apropriada para simplificação de cálculos. Representar fenômenos através de sequências. Resolver situações-problemas modeladas através de progressões aritmética e geométrica.			
Bibliografia básica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

TEIXEIRA, L. A. (ed.). **Diálogo: matemática e suas tecnologias: manual do professor**. 6 vol. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020. (Conteúdo: Grandezas, Medidas e Matemática Financeira; Funções e Progressões.)
IEZZI, G.; DOLCE, DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. de. **Matemática: ciência e aplicações: ensino médio**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1.
LEONARDO, F. M. de. (ed.). **Conexões com a Matemática**. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1

Bibliografia complementar:

DI PIERRO NETTO, S.; ALMEIDA, N. S. de. **Matemática curso fundamental: 2º grau**. v. 1. São Paulo: Scipione, 1990.
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar: 1: conjuntos, funções**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2011. 374 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar)
IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar: 2: logaritmos**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004. 198 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar)
IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar: 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2010. 232 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar)

1º Ano			
Código: BiTiQUI.011		Nome da disciplina: Química I	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Propriedades dos materiais, substâncias químicas. Estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Geometria molecular e interações intermoleculares. Funções inorgânicas. Processos de transformação da matéria. Leis ponderais das reações químicas. Reações inorgânicas. Quantidade de matéria. Estequiometria.			
Objetivo Geral: Compreender o papel da Química no desenvolvimento científico e tecnológico do mundo; mostrar que a Química está presente em tudo que nos rodeia e em nós mesmos. Objetivo Específico: Compreender os estados físicos dos materiais; Distinguir e entender as diferenças dos processos de transformação da matéria (físicos e químicos); Diferenciar os conceitos de átomo e de elemento químico; saber como se organiza a tabela periódica atual e como classificar os diversos tipos de elementos nela presentes; Conhecer as propriedades dos principais elementos químicos; Compreender os principais tipos de ligações químicas, em que se permita reconhecer fórmulas eletrônicas, estruturais e moleculares; Fazer a distinção entre ligações químicas e interações intermoleculares; Entender as diferentes geometrias moleculares, correlacionando-as às propriedades físicas e químicas das substâncias; Classificar compostos inorgânicos e representar equações referentes às suas reações; Efetuar cálculos químicos envolvendo quantidade de matéria e estequiometria.			
Bibliografia básica: AMABIS, José Mariano; et al. Moderna plus: ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020. ANTUNES, Murilo Tissoni. Ser protagonista: química, 1ª ano: ensino médio/ obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM. 2 ed. São Paulo, 2013, v. 1. PERUZZO, Francisco Miragaia, CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006. v. 1 USBERCO, João Química: volume único. parte 1: Química Geral. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 1999			
Bibliografia complementar: MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça, 2: mais experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v. 2. SCHWARCZ, Joe. Barbies, bambolês e bolas de bilhar: 67 deliciosos comentários sobre a fascinante química do dia-a-dia. Tradução José Maurício Gradel. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. WOLKE, Robert L.. O que Einstein disse a seu cozinheiro: a ciência na cozinha: inclui receitas. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. v. 1. WOLKE, Robert L. O que Einstein disse a seu cozinheiro: a ciência na cozinha. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. v. 2			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

1º Ano			
Código: BiTiZOO.011		Nome da disciplina: Zootecnia I (Avicultura de corte e postura e Piscicultura)	
Carga horária total: 120		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 60		
Ementa: Diferenciação das espécies de peixe, entendimento dos sistemas de cultivo, adequação das técnicas de cultivo a região, escolha da espécie e do sistema de cultivo, realizar atividades rotineiras para o funcionamento de uma unidade de piscicultura. Noções de anatomia e fisiologia das aves de corte e de postura. Particularidades sobre sistemas de criação, índices zootécnicos, instalações, manejo, nutrição e alimentação, sanidade (biossegurança), reprodução, bem-estar e do melhoramento genético das principais linhagens de frangos de corte e de galinhas poedeiras.			
Objetivo(s): Capacitar o técnico para supervisionar os criatórios de peixe e sistemas de criação de aves para produção de carne e ovos compatibilizando tecnologias, custos e mercado. Diferenciar as espécies e/ou linhagens de aves quanto as suas necessidades e exigências. Piscicultura - Escolher o sistema de cultivo mais adequado as características regionais, considerando as peculiaridades locais; - Escolher as espécies adequadas as diferentes regiões, considerando condições climáticas, disponibilidade de água, insumos, mercado consumidor e regularização ambiental; - Executar inversão sexual, a fim de obter lotes monossexo; - Comercializar peixes procurando agregar valores ao produto final; - Entender o funcionamento de uma unidade de produção, entendendo conceitos básicos sobre as ações a serem desenvolvidas no mesmo; - Realizar as atividades diárias para funcionamento, manutenção, conservação e produção. Avicultura -Capacitar ao aluno para a compreensão das particularidades anatômicas e fisiológicas das aves que determinam o manejo geral da espécie, principalmente no tocante a nutrição, manejo e reprodução para obtenção de melhores índices produtivos. - Apresentar as principais linhagens de aves de corte e de postura utilizadas e disponíveis no mercado. -Entender e identificar os principais fatores de manejo, nutrição, sanidade, bem-estar e ambiência que influenciam o desempenho das aves para propor melhorias no sistema de criação para a obtenção de bons índices produtivos e qualidade do produto (carne ou ovos). - Entender e identificar os aspectos sanitários importantes ligados à avicultura para manter um bom status sanitário dos aviários. - Planejar, executar e gerenciar as atividades das granjas avícolas, aplicando conhecimentos sobre manejo em avicultura de forma econômica e produtiva, considerando aspectos de sistema de criação, manejo, nutrição e sanidade (biosegurridade).			
Bibliografia básica: CASTAGNOLLI, N. CYRINO, J.E.P. Piscicultura nos trópicos . Ed. Manole. SP, 1986, 152p. CASTAGNOLLI, N. Piscicultura de água doce . Funep, Jaboticabal, SP, 1992. 110p. KUBITZA, F. Técnicas de transporte de peixes vivos . Degaspari. São Paulo. 1999. TEIXEIRA FILHO, A.R. Piscicultura ao Alcance de Todos . São Paulo, Nobel, 1991. 212p ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. Produção e manejo de frangos de corte . Viçosa, MG : Ed. UFV, 2008. 88 p. BERTECHINI, A.G. Nutrição de monogástricos . Lavras: UFLA, 2006. 301 p. CAMPOS, J.E.C.; SILVA, J.M.L. Produção e Qualidade de Pintos de um Dia . Belo Horizonte [], 1981. 365p. MENDES, A. A.; NÄÄS, I.A.; MACARI, M.. Produção de frangos de corte . Campinas: FACTA, 2004. 356 p. MORENG, R. E.; AVENS, J. S. Ciência e produção de aves . São Paulo: Livraria ROCA Ltda., 1990. 380p.			
Bibliografia complementar: FAO. Fishery Statistics: catches and landings . Roma 1994 (FAO Fisheries Series N. 44.) COMBS, G.F.Jr The Vitamins: Fundamental aspects in nutrition and health . San Diego: Academic Press, 1992. 526 p. NATIONAL RESEARCH COUNCIL Nutrient Requeriments of Fish . Washington D.C.: National Academy Press, 1993. 114p. Panorama da Aqüicultura, Aquaculture; Journal of Nutrition RASGUIDO, José Eduardo Aracena; LOPES, José Demerval Saraiva. Criação comercial de surubim . Viçosa: CPT, 2007. 154 p. (Criação de peixes) ISBN 8576010143 Avicultura Avicultura Boas Práticas de Produção de Frangos de Corte . www.cnpsa.embrapa.br – Publicações Circulares Técnicas. Boas Práticas de Produção de Postura Comercial . www.cnpsa.embrapa.br – Publicações Circulares Técnicas. Como e Porque Vacinar Matrizes, Frangos e Poedeiras . www.cnpsa.embrapa.br – Publicações Circulares Técnicas. FISCHER, G., VARGAS, G.A., ANCIUTI, M.A., BORDIN, R.A., RUTZ, F. Necropsia de aves . Ed. Gráfica UFPel. 2006.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZALES, E. **Fisiologia Aviária, aplicada a frangos de corte**. FACTA. Ed. FUNEP. Campinas, 2002
MACARI, M., MENDES, A.A. **Manejo de matrizes de corte**. FACTA. Prol Editora Gráfica. Campinas, 2005.
Manual de criação de Aves coloniais: Matrizes, poedeiras e frangos de corte – Linhagens
Manual de criação de Aves de postura e de corte. Disponíveis em www.granaplanalto.com.br –produtos.

1º Ano			
Código: BiTiAGR.071		Nome da disciplina: Solos e Fertilidade	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Introdução à fertilidade do solo; conceitos básicos; as leis da fertilidade do solo. Disponibilidade de macro e micronutrientes no solo. Acidez e calagem. Gessagem. Principais corretivos e fertilizantes. Manejo da adubação mineral.			
Objetivo(s): Geral(is): Adquirir conhecimento básico para o manejo correto da fertilidade do solo. Específico(s): Estudar os aspectos relacionados com a dinâmica, suprimento e disponibilidade de nutrientes no solo. Abordar a importância do manejo eficiente do solo por meio da adoção de técnicas adequadas de correção e adubação.			
Bibliografia básica: NOVAIS, R.F.; V. ALVAREZ, V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L. (Eds.). Fertilidade do solo . Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017 p. (65508) COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais . (5ª aproximação). RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ V., V.H. (Eds.). Viçosa: CFSEMG, 1999, 359p. (14565) RAIJ, B.Van. Fertilidade do solo e adubação . Piracicaba-SP: Agronômica Ceres, 1991. 343 p. (11699)			
Bibliografia complementar: MALAVOLTA, E. Manual de química agrícola: nutrição de plantas e fertilidade do solo . São Paulo: Agronômica Ceres, 1976. 528 p. (631.8 M236m) FURTINI NETO, A.E.; VALE, F.R.; A.V.; GUILHERME, L.R.G.; GUEDES, G.A.A. Fertilidade do solo . Lavras: UFLA/2001. 252p. (631.4 F411) MALAVOLTA, E. Nutrição mineral e adubação de plantas cultivadas . São Paulo, SP: Pioneira, 1974. 727 p. (631.8 M236n) MALAVOLTA, E. Manual de nutrição mineral de plantas . São Paulo: Ceres, 2006. 631 p. (54408)			

1º Ano			
Código: BiTiAGR.072		Nome da disciplina: Olericultura	
Carga horária total: 90,00		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 30		
Ementa: Aspectos gerais da olericultura, Fatores ambientais na produção de Hortaliças, Propagação de Hortaliças, Cultivo em ambiente protegido, Sistemas de cultivo de hortaliças herbáceas, tuberosas e frutos.			
Objetivo(s): Geral(is): Promover a atuação do estudante na área de cultivo dos diversos tipos de hortaliças, tanto produzidas no campo a céu aberto, quanto em cultivo protegido ou hidroponia. Específico(s): Capacitar o aluno a planejar, dimensionar, produzir sementes e mudas de hortaliças, cultivar plantas oleaginosas e frutos em ambiente protegido (estufas); prestar assistência técnica/consultoria a empresas, produtores, cooperativas, lojas de comercialização de insumos, relacionados ao cultivo em ambiente protegido.			
Bibliografia básica: FILGUEIRA, F.A.R. Novo Manual de Olericultura- Agrotecnologia moderna na produção e comercialização			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

de hortaliças. 2a edição. Viçosa, UFV. 2003. 412p.
SGANZERLA, E. **Nova Agricultura: A fascinante arte de cultivar com os plásticos.** 5 ed. Ver. e atual. Guíba: Agropecuária, 1995. 342 p.
MARTINEZ, H. E. P; SILVA FILHO, J. B. **Introdução ao cultivo hidropônico de plantas.** 3 ed. Viçosa: UFV, 2006. 111 p.

Bibliografia complementar:

GOTO, R.; TIVELLI, S.W. **Produção de hortaliças em ambiente protegido.** São Paulo, 1ª ed. UNESP, 1998.
OLIVEIRA, V. R.; SEDIYAMA, M. A. N (coord.). **Cultivo protegido de hortaliças em solo e hidroponia.** Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 20, n. 200-201, p. 36-45, 1999.
TANIGUCHI, G.C.; FUJIMOTO, F.T.S.; MEDEIROS, W.N.; GROSSI, J.A.S. **Cultivo em ambiente protegido: olericultura, fruticultura e floricultura.** Viçosa:UFV, 2008. 260p.

1º Ano			
Código: BiTiCOM.011		Nome da disciplina: Informática	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 0,00	CH prática: 30		
Ementa: História do computador: dispositivos precursores da computação, computadores pré-modernos e computação moderna. Introdução à informática: evolução de sistemas computacionais, conceitos de processamento de dados, introdução a sistemas de informação e suas relações com a informática aplicada a oficinas mecânicas. Hardware básico: placa-mãe, memória RAM, memória ROM, disco rígido, processador, placa de vídeo, modem, monitor, interfaces, gabinetes e fonte de alimentação e impressora. Manutenção preventiva: cuidados de software básicos e avançados, cuidados de hardware básicos e avançados, rotina de checkup e proteção contra poeira e umidade. Manutenção corretiva: sintomas de defeitos comuns. Softwares e sua utilização: evolução das aplicações, conceito de sistema operacional, aplicações multimídias, navegadores web, editor de texto, apresentação eletrônica, planilha eletrônica, softwares específicos para oficinas mecânicas.			
Objetivo(s): Geral(is): Conhecer os princípios básicos sobre informática, computadores e adequar o uso do computador as atividades referentes à formação e técnica, objetivando automatizar tarefas e contribuir para a eficiência do trabalho desenvolvido. Específico(s): 1. Fornecer conhecimento sobre a história e evolução dos computadores; 2. Apresentar os componentes de um computador, suas funções e características; 3. Expor conceitos relacionados ao processamento de dados e sistemas de informação; 4. Tornar o aluno apto a operar pacote software livre de escritório possibilitando desenvolver documentos de texto, planilhas eletrônicas e apresentações, a fim de capacitá-lo a buscar por atualizações e automatização de processos; 5. Utilizar e compreender operações básicas em sistemas operacionais Windows e Linux; 6. Utilizar navegadores e alguns serviços de produtividade e colaboração da internet;			
Bibliografia básica: VELLOSO, FERNANDO DE CASTRO. Informática: conceitos básicos . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 391 p. ISBN 9788535243970. Acervo: 004 V444i H. L. CAPRON, J. A. JOHNSON. Introdução à informática . 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350 p. ISBN 9788587918888. Acervo: 004 C254i			
Bibliografia complementar: MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A.. Informática: conceitos e aplicações . 3. ed. São Paulo: Érica, 2013. 406 p. ISBN 9788536500539. Acervo: 004 M322i NEMETH, EVI; SNYDER, GARTH; HEIN, TRENT R.. Manual Completo do Linux: Guia do Administrador . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 684 p. ISBN 9788576051121. Disponível em: < http://ifmg.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051121 >, Acesso em: 20 mai. 2018 MONTEIRO, MÁRIO A.. Introdução à organização de computadores . 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007. 698 p. ISBN 9788521615439. Acervo: 004.22 M775i			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

1º Ano			
Código: BiTiAGR.073		Nome da disciplina: Viveiricultura e Silvicultura	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		
Ementa: Viveiros de mudas, muda de qualidade, produção de mudas, tratamentos silviculturais, pragas e doenças. Terminologia florestal, Seleção de espécies, Implantação de espécies florestais, Manejo florestal, Medição de árvores, Preservação de madeira, Interação Lavoura/Pecuária/Floresta, Legislação florestal.			
Objetivo(s): Geral(is): Capacitar o aluno a atuar em unidades de produção de mudas de espécies nativas e exóticas. Atuar na implantação, condução e manejo de florestas de produção e proteção. Específico(s): • Identificar os tipos, localização e dimensionamento dos viveiros de produção de mudas; • Identificar mudas de qualidade; • Capacitar para a produção de mudas de qualidade; • Conhecer o manejo e os tratamentos culturais da produção de mudas; • Capacitar para a nutrição mineral de plantas, • Assim como o manejo de pragas e doenças das mudas. • Conhecer a terminologia Florestal; • Habilitar para a implantação de espécies florestais; • Conhecer as práticas de manejo florestal; • Conceituar integração lavoura-pecuária e legislação floresta.			
Bibliografia básica: ALFENAS,A.C. Clonagem e doenças do eucalipto . Viçosa, UFV, MG 2004. RIBEIRO,G.T.etal. Produção de mudas de eucalipto . Viçosa,MG: Aprenda Fácil, 2001. HAAG,H.P. Nutrição mineral de Eucalyptus, Pinus, Araucária e Gmelinano Brasil . Campinas, Fundação Cargil, 1983. CHARLES, J. T. Introdução a Silvicultura Tropical . Rio de Janeiro, 1969. GALVÃO,A.P.M. Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais . Colombo, Embrapa Floresta, 2000.			
Bibliografia complementar: LORENZI, H. Árvores brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil . Nova Odessa, SP: Ed. Plantarum, 2002. FAGUNDES, A.V.; ROSA,S.D.V.F.; RIBEIRO,F.L.F. Aceleração da formação de mudas de Coffea arábica L. , cv Topázio em função da retirada do pergaminho. Revista Brasileira de Armazenamento, Viçosa,MG:2009.v.34,n. 02 , p. 01-06, jan. 2009. HOFFMANN, A. Aclimação de mudas produzidas in vitro e in vivo . Informe Agropecuário, Belo Horizonte: 2002. v.23, n.216 ,p.21-24, jan.2002. SOMÕES, D.; SILVA, M.R. Análise técnica e econômica das etapas de produção de mudas de eucalipto . Cerne, Lavras: jul./set. 2010. v.16, n.03, p.359-366, set.2010. LOPES, J.L.W.; GUERRINI, I.A.; SAAD, J.C.C.; SILVA, M.R. Atributos químicos e físicos de dois substratos para produção de mudas de eucalipto . Cerne: Fitossociologia do Cerrado Stricto Sensu no município de Carolina, MA,Brasil,Lavras, MG:out./dez.2008. v. 14, n. 04 , p. 358-367, dez. 2008. COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DE MINAS GERAIS , Viçosa. Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação. Viçosa, MG: CFSEMG, 1999. 359 p. GALLO, D. et al. Entomologia Agrícola . FEALQ, v. 10, 920 p. 2002. VENTURIN,N.; DUBOC, E.; VALE, F.R.; DAVIDE, A>C>. Adubação mineral do angico-amarelo (Peltophorumdubium (Spreng.) Taub.) Pesquisa Agropecuária Brasileira: PAB, Brasília:mar. 1999. v. 34, n. 03 , p. 441-448, mar. 1999.			

2º ANO

2º Ano	
Código: BiTiBIO.021	Nome da disciplina:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

		Biologia II	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Estimular no aluno o interesse pela Biologia, despertando a compreensão da diversidade dos seres vivos, sua importância para o equilíbrio do meio ambiente e suas relações com a saúde e bem-estar do homem.			
Objetivo(s): • Compreender que a sistemática, cujos resultados se expressam pela taxonomia, organiza a diversidade dos seres vivos e facilita seu estudo; • Entender a natureza dos vírus, bactérias e protistas, suas principais características, seu processo de reprodução e as principais doenças por eles causadas, bem como a prevenção e tratamento das mesmas de modo a atuar como agente disseminador deste conhecimento; • Avaliar de forma sistematizada e profunda as características dos seres vivos (fungos, plantas e animais), reconhecendo padrões de semelhanças e diferenças entre os mesmos, bem como sua importância ecológica e econômica para o homem, identificando ao longo desta avaliação a biodiversidade; • Ampliar a compreensão geral sobre a vida, no tocante a sua diversidade bem como no uso potencialmente tecnológico ou nocivo para a humanidade.			
Conteúdo programático • Taxonomia: A classificação dos seres vivos e os diferentes níveis taxonômicos; • Microbiologia: Vírus (exemplos, estrutura geral, reprodução); • Reino Monera (exemplos, estrutura geral, reprodução); • Zoologia/ Botânica: Reino Protista (teoria endossimbiótica, exemplos, estrutura geral, reprodução); • Microbiologia: Reino Fungi (exemplos, estrutura geral, reprodução); • Zoologia: Reino Animalia (Invertebrados e Vertebrados: exemplos, estrutura geral, reprodução dos principais grupos de animais); • Botânica: Reino Plantae (evolução e classificação das plantas terrestres; Histologia, morfologia e fisiologia das angiospermas); • Parasitologia/ Patologia: Principais doenças causadas ou transmitidas, pelos seres vivos ou vírus, ao homem.			
Bibliografia básica: AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia dos organismos. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje: Volume 2. 15. ed. São Paulo: Ática, 2008. LOPES, S. e ROSSO, S. Bio: volume 3. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia complementar: MARGULIS, L. e SCHWARTZ, K. V. Cinco Reinos – Um guia ilustrado dos filos da vida na terra. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. RAVEN, P. H.; EVERT, R. F. e EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. Biologia - Volume Único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2007. LOPES, S. Bio: volume único. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008			

2º Ano			
Código: BiTiEDF.021		Nome da disciplina: Educação Física II	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Ementa:

Definição de conceitos - cultura corporal, atividade física, exercícios físicos, saúde, lazer e qualidade de vida. História do lazer e da Educação Física. Organização pessoal da saúde e do lazer. Vivência dos conteúdos da Educação Física. Estudo das capacidades físicas e habilidades. Consequências do envelhecimento humano, sedentarismo e inatividade. Aspectos biológicos, culturais e sociais da Atividade Física. Imagem Corporal, padrões de corpo e de beleza. Corpo e mídia. Transtornos Alimentares. Vivência de práticas corporais diversificadas. Conhecimentos sobre o corpo.

Objetivo(s):

Ampliar as vivências dos alunos sobre as práticas corporais e o conhecimento que dá embasamento às práticas da cultura corporal. Desenvolver nos alunos o interesse pelo seu próprio corpo. Problematicar as questões referentes aos padrões de corpo e de beleza. Ampliar o conhecimento sobre o corpo. Trabalhar as questões de gênero desenvolvendo reflexões contra o preconceito, principalmente na dança e na ginástica.

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

DARIDO, Suraya C.; RANGEL, Irene C.A.(Coord.) **Educação física na escola -implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro Guanabara/Koogan, 2008. 293p.

DARIDO, Suraya C. **Educação Física na Escola -questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2003.

Bibliografia complementar:

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**. Caderno Cedes [on-line], v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999 [citado 29 jun. 2006]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdt/ccedes/v19n48a05.pdf>>. Acesso em: 19 out 2010.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATAÇÃO. **Regras oficiais de Natação 2017-2021**. Disponível em: https://cbda.org.br/_uploads/natacao/RegrasOficiaisNatacao2017_2021.pdf

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. **Caminhos e possibilidades**. Paco editorial, 2012. https://www.federacaomineiradejudo.com.br/_media/caderno-tecnico-didatico-do-judo-mec.pdf

2º Ano			
Código: BiTiHSF.036		Nome da disciplina: Filosofia e Sociologia II	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Em Filosofia: LINGUAGEM, LÓGICA E CONHECIMENTO: A linguagem e o pensar, Lógica Clássica, teoria do Conhecimento, Filosofia da Ciência. Em Sociologia: O “PODER” E A “DESIGUALDADE SOCIAL”: política, estado e o mundo do trabalho. Sociologia e trabalho; as transformações do mundo do trabalho; articulando cidadania e democracia. Análise sobre temas relacionados à Sociologia e a vida em sociedade, “Poder, Política e Estado”, “Democracia, Cidadania e Direitos Humanos”, “Movimentos sociais”, “Trabalho na vida em sociedade” e “Mundo do trabalho”.			
Objetivo(s): Geral(is): Em Filosofia: Identificar a linguagem como processo de racionalização e entender como se entende e se dá o conhecimento para os seres humanos. Em Sociologia: Exercer um papel de interlocução com as outras disciplinas e/ou com o próprio currículo como um todo, bem como a própria instituição escolar, analisando as relações de poder existentes. Específico(s): Em Filosofia: 1. Reconhecer a linguagem como mecanismo necessário ao reconhecimento dos seres humanos e sua importância. 2. Aprofundar as dinâmicas da lógica como forma de percepção do pensar e conhecer. 3. Refletir como os parâmetros filosóficos constituem a criticidade e desenvolvimento da ciência em geral. Em Sociologia: 1. Reconhecer a importância do trabalho humano na sociedade.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

2. Compreender as relações de poder a partir da política e Estado.

3. Entender as relações de cidadania e dos direitos humanos.

Bibliografia básica:

Em Filosofia:

VASCONCELOS, José Antônio. **Reflexões: filosofia e cotidiano (volume único)**. Belo Horizonte: Edições SM, 2017.

Em Sociologia:

ARAÚJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia: volume único**. São Paulo: Scipione, 2017.

Bibliografia complementar:

Em Filosofia:

ARISTÓTELES. **A política**. 15. ed. São Paulo: Escala, [19--].

ARISTÓTELES. **Ética a nicômaco**. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2001.

ARISTÓTELES. **Tópicos: dos argumentos sofísticos**. 4 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar filosofia: um livro para professores**. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011.

FIGUEIREDO, Vinicius de (Org.). **Seis filósofos na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Berlandis & Vertecchia, 2010.

GHEDIN, Evandro. **Ensino de filosofia no ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MAQUIVELLI, Nicoló. **O príncipe; escritos políticos**. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.

MONTESQUIEU, Charles Louis de Secondat. **Os pensadores: do espírito das leis**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

NAGEL, Thomas, 1937-. **Uma breve introdução à filosofia**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

OS PRÉ-SOCRÁTICOS: fragmentos, doxografia e comentários. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

PLATÃO. Defesa de Sócrates. **Ditos e feitos memoráveis de Sócrates. Apologia de Sócrates / Xenofonte. As nuvens/Aristóteles**. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

PRADO JÚNIOR, Caio. **O que é filosofia**. 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

REZENDE, Antônio (Org.). **Curso de filosofia: para professores e alunos dos cursos de ensino médio e de graduação**. Rio de Janeiro: Zahar, c1986.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

SOUZA, Herbert José de; RODRIGUES, Carla. **Ética e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2005.

Em Sociologia:

ASENSI, Felipe Dutra; RODRIGUES, Baltazar José Vasconcelos. **Direitos humanos em debate: a experiência do curso de extensão 'democracia, cidadania e acesso a justiça no Brasil'**. Interagir: pensando a extensão, Rio de Janeiro, v.05, n.07, jan./jul. 2005 CX70, p. 133-139.

ÁVILA, Fernando Bastos de. **Introdução à sociologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1977.

BOMENY, Helena; MEDERIOS, Bianca Freitas. **Tempos modernos, tempos de sociologia: manual do professor**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

BRANT, Leonardo. **Diversidade cultural: globalização e culturas locais dimensões, efeitos e perspectivas**. São Paulo: Escrituras, 2005.

DELLA TORRE, M. B. L. **O homem e a sociedade: uma introdução à sociologia**. 15. ed. São Paulo: Nacional, 1989.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças sociais no Brasil: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1974.

FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. 7. ed. rev. São Paulo: Centauro, 2007.

IANNI, Octávio. **O Ensino das Ciências Sociais no 1º e 2º graus**. Cadernos CEDES, Campinas, v.31, n.85, set./dez. 2011 CX484, p. 327-339.

LACERDA, Gabriel. **O Estado é você: diálogos, histórias e perguntas sobre o tema da cidadania**. Rio de Janeiro: SENAC, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia: subsídios para sociologia geral**. São Paulo: MEC, 1988.

NIDELCOFF, Maria Teresa. **As ciências sociais na escola para alunos de 12 a 16 anos**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia: volume único: ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Ática,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

2011.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber**. 2 ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

BOMENY, Helena; MEDERIOS, Bianca Freitas. **Tempos modernos, tempos de sociologia: manual do professor**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

2º Ano			
Código: BiTiFIS.021		Nome da disciplina: Física II	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Os conhecimentos envolvidos nas transformações de energia interna de um ou mais sistemas, bem como a conservação de energia relacionada às questões térmicas. Os estudos dos gases e suas transformações em sistemas termodinâmicos. As leis e aplicações associadas aos fenômenos termodinâmicos. O estudo da luz enquanto fenômeno ondulatório e suas aplicações: reflexão, refração e difração. Os aparelhos ópticos e suas relações com a visão humana. O transporte de energia em forma de onda em meios e os princípios de reflexão, refração, difração e interferência.			
Objetivo(s): - Entender e conceituar as relações entre calor e temperatura através das Leis da Termodinâmica. - Explicitar as diferenças entre partículas, ondas mecânicas e ondas eletromagnéticas como formas de transporte de energia. - Caracterizar ondas mecânicas e eletromagnéticas e abordar os fenômenos comuns e exclusivos de cada uma delas. - Contextualizar os fenômenos ondulatórios com a óptica e abordar as suas aplicações tecnológicas.			
Bibliografia básica: GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: ondas, óptica e termodinâmica. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016. 288 p. MARTINI, Glorinha; SPINELLI, Walter, REIS, Hugo Carneiro; SANT’ANNA, Blaidi. Conexões com a Física: estudo do calor, óptica geométrica, fenômenos ondulatórios. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 287 p. PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. Física em contextos . 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. v. 2. 288 p.			
Bibliografia complementar: GREF. Grupo de Reelaboração do Ensino de Física . Leituras de Física – Mecânica. São Paulo: Instituto de Física da USP, 1998. HEWITT, P. G. Física conceitual . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio: termologia, óptica, ondulatória. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 288 p.			

2º Ano			
Código: BiTiGEO.021		Nome da disciplina: Geografia II	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Evolução do espaço urbano e rural e suas dinâmicas contemporâneas; Dinâmica populacional no Brasil e no Mundo; Brasil: estado, território e regionalização.			
Objetivo(s): • Construir a compreensão da evolução populacional no Brasil e no Mundo, as migrações e as teorias demográficas. • Construir a compreensão da dinâmica do espaço urbano/industrial no Brasil e no Mundo. • Compreender a dinâmica no espaço agrário/agrícola no Brasil e no Mundo. • Compreender a dinâmica dos transportes. • Compreender a dinâmica regional brasileira e a construção do território nacional.			
Bibliografia básica: BOLOGIAN, L. ALVES, A. Geografia, Espaço e Vivência (VOL 2) . São Paulo: Saraiva, 2018.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

CARLOS, Ana Fani Alesandri (org). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 2002.
DAMIANI, Amélia. **População e Geografia**. São Paulo. Contexto.2001.

Bibliografia complementar:

SANTOS, Milton. **Pensando o Espaço do Homem**. Ed. 3. São Paulo: Edusp, 2007.
SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. São Paulo. Edusp. 2007.
FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo. Companhia editora Nacional. 1976.
FURTADO, Celso. **Raízes do subdesenvolvimento**. São Paulo. Civilização Brasileira. 2003.
CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil.2001.
PRADO JR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. Brasília. Brasiliense. 2004.

2º Ano			
Código: BiTiHSF.022		Nome da disciplina: História II	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Análise do período compreendido entre o final do Medievo e o início da Idade contemporânea, enfatizando as origens e expansão do capitalismo, a colonização do continente americano, a colonização do Brasil, as revoluções burguesas e o Brasil império.			
Objetivo Geral: Aprofundar e consolidar o leque de conhecimentos e saberes dos estudantes sobre a História Moderna e Contemporânea: contribuindo para o desenvolvimento de senso crítico em relação às questões políticas, econômicas e socioculturais que emergem de sua realidade cotidiana; oferecendo repertório teórico e conceitual básico, necessário para o exercício da plena cidadania, para a formação ética, pautada no respeito à diversidade e aos direitos humanos, e para o mundo do trabalho e/ou estudos posteriores.			
Objetivos Específicos:			
1. Analisar a consolidação das bases socioeconômicas e político-culturais do mundo euro-americano na Idade Moderna;			
2. Refletir sobre a formação das sociedades brasileira e americana, a partir da herança indígena pré-colombiana e nos quadros da colonização empreendida pelos Impérios monárquicos europeus;			
3. Compreender a amplitude do tráfico atlântico e da escravidão moderna, bem como sua importância para a consolidação das estruturas socioeconômicas e político-culturais no Brasil e no mundo euro-americano;			
4. Destacar a importância da Ilustração e da “Era das Revoluções” para a formação dos princípios fundamentais da cidadania, dos nacionalismos e da democracia na Idade Contemporânea;			
5. Entender o processo de Independência e de formação do Estado nacional, no Brasil e nas Américas, a partir de sua relação com a crise das principais estruturas do Antigo Regime colonial.			
Bibliografia básica: AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. <i>História: passado e presente</i> . São Paulo: Ática, 2017, v. 3.			
Bibliografia complementar: ALENCASTRO, Luís Felipe de. <i>O trato dos viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul: Séculos XVI e XVII</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. BOBBIO, Norberto. <i>A era dos direitos</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. BOXER, Charles. <i>O Império marítimo português</i> . São Paulo: Companhia das Letras: 2002. CARVALHO, José Murilo de. <i>A construção da ordem: a elite política imperial; Teatro de sombras: a política imperial</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. DARNTON, Robert. <i>Os dentes falsos de George Washington: um guia não convencional para o século XVIII</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2005. DIAS, Maria Odila Leite da Silva. <i>A interiorização da metrópole e outros ensaios</i> . São Paulo: Alameda, 2005. FAUSTO, Boris. <i>História do Brasil</i> . Editora da Universidade de São Paulo: Fundação de Desenvolvimento da Educação, 1995. FLORENZANO, Modesto. Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado moderno no ocidente. <i>Lua Nova</i> , São Paulo, 71:11-39, 2007. FURTADO, Celso. <i>Formação econômica do Brasil</i> . Brasília: Universidade de Brasília, 1963. FURTADO, Júnia Ferreira. <i>Cultura e sociedade no Brasil Colônia</i> . São Paulo: Atual, 2000. GOES, Synesio Sampaio. <i>Navegantes, bandeirantes, diplomatas: aspectos da descoberta do continente, da</i>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

penetração do território brasileiro extra-Tordesilhas e do estabelecimento das fronteiras da Amazônia. Brasília: IPRI, 1991.

GRAÇA FILHO, Afonso de Alencastro & LIBBY, Douglas C. *A Economia do Império Brasileiro*. São Paulo: Atual, 2004.

GRINBERG, Keila & PEABODY, Sue. *Escravidão e liberdade nas Américas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

HOBBSAWM, Eric. *A era das revoluções (1789-1848)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

_____. *A era do capital (1848-1875)*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

KARNAL, Leandro; et al. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007.

LINHARES, Maria Yedda (Org.). *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

LYRA, Maria de Lourdes Viana. *O Império em construção: Primeiro Reinado e Regências*. São Paulo: Atual, 2000.

PRADO, Maria Lígia. *A formação das nações latino-americanas*. São Paulo: Atual, 1994.

2º Ano			
Código: BiTiLET.022		Nome da disciplina: Língua Estrangeira I	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Introdução à Língua Inglesa; Apresentação de estratégias de leitura e compreensão de textos; Caracterização dos tempos verbais; Caracterização das classes gramaticais; Caracterização e diferenciação dos componentes léxicos e sistêmicos da Língua Inglesa; Instrumentalização da Língua Inglesa; Conhecimento da Cultura Americana e Britânica; Explicitação superficial das diferenças entre Inglês Britânico e Inglês americano; Gênero e organização textual: construção da Coerência e diferenciação dos tipos de textos (jornalísticos, anúncios, receitas, bulas de remédios, manuais de instrução, etc.) Construção da coesão: elos gramaticais e alôs lexicais; Articulação textual: causa-efeito, comparação-contraste; Habilidades básicas de leitura, interpretação, compreensão escrita e oral, redação e de audição. Introdução às habilidades essenciais necessárias para a utilização da Língua estrangeira: Listening, speaking, writing, reading and comprehension, com maior ênfase em reading and comprehension. Abordagem das diversas formas de discurso, visando ao desenvolvimento da capacidade de comunicação prática em Língua Inglesa, como um instrumento de acesso à informação.			
Objetivo(s): - Levar o aluno a conhecer a Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e/ou grupos sociais; - Aumentar e consolidar o vocabulário ativo e passivo do aluno, através da fixação de novas palavras e expressões contidas nos textos e exercícios sobre os mesmos; - Fazer com que o aluno analise conscientemente o sentido dos textos, compreendendo as inter-relações de ideias e sentimentos neles expressos, de modo a resolver, com segurança, exercícios e testes de compreensão; - Trabalhar a partir dos textos as relações de sinonímia, onde o aluno consiga substituir palavras, expressões ou estruturas oracionais por outras a elas equivalentes quanto ao sentido; - Diferenciar as estruturas e expressões que, por suas características de dificuldade ou semelhança, frequentemente causam dúvidas ou erros.			
Bibliografia básica: DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High up: ensino médio Vol 1 . SP, Macmillan, 2013. Freeway Vol 1 / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação ; editora Verônica Teodorov. SP, Richmond Educação, 2010. DICIONÁRIO Oxford escolar para estudantes brasileiros de Inglês: português-inglês; inglês-português . 5. Ed. New York. Oxford University press, 2011.			
Bibliografia complementar: CRUZ, Décio Torres; OLIVEIRA, Adelaide. Inglês para administração e economia . Barueri: Disal, 2007. SOUZA, Adriana Grade Fiori. Leitura em Língua Inglesa uma abordagem instrumental . 2. Ed. Atual. SP: Disal, 2010. MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura : módulo I . São Paulo. CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês com textos para informática . Barueri: Disal, 2006. MICHAELIS: moderno dicionário inglês-português , português-inglês. São Paulo: Melhoramentos, 2000. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias . Disponível em			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf

2º Ano			
Código: BiTiLET.023		Nome da disciplina: Redação e Literatura I	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Estudo do tipo Textual Dissertação através de explicação e prática em sala de parágrafos e textos dissertativos; Estudo de elementos de coesão e coerência, pontuação e conjunções na construção de sentidos; Interpretação de textos; Produção de textos argumentativos; Estudo de estilos e escolas literárias (Romantismo, Realismo, Naturalismo e Simbolismo) através da leitura de livros e outras manifestações artísticas de cada movimento.			
Objetivo(s): • Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de textualização do discurso argumentativo, na compreensão e produção de textos; • Reconhecer e usar as fases ou etapas da argumentação em um texto ou sequência argumentativa; • Contextualizar os textos e obras representativos dos movimentos literários historicamente, compreendendo a relação da Literatura com outras áreas do saber.			
Bibliografia básica: MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial. 2009. RAMOS, Rogério Araújo de. (Editor responsável). Ser protagonista: Língua Portuguesa, 2º ano: ensino médio . 2ed. São Paulo: Edições SM, 2013. TERRA, Ernani. Gramática, literatura e redação para o 2º grau . Ernani & Nicola – São Paulo: Scipione, 1997.			
Bibliografia complementar: KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda maria e Escrever e argumentar . São Paulo: Contexto, 2016. TERRA, Ernani. Práticas de linguagem: leitura & produção de textos: ensino médio: volume único . São Paulo: Scipione. 2001.			

2º Ano			
Código: BiTiLET.021		Nome da disciplina: Língua Portuguesa II	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Estudo das classes gramaticais (morfologia), de acordo com a norma padrão e as variantes linguísticas. Estudo de gêneros textuais com análise e reflexão estruturais, linguísticas e discursivas.			
Objetivo(s): • Valorizar a escrita como instrumento de comunicação e autorrealização; • Conhecer a estrutura da Língua Portuguesa pelo estudo morfológico de seus elementos constitutivos, com o fim de ampliar o domínio da norma linguística culta. • Promover reflexões sobre o uso da língua, com base na utilização das estruturas linguístico-discursivas e gramaticais. • Promover a leitura e a interpretação de gêneros textuais diversos pela perspectiva da linguagem enquanto manifestação de cultura e como constituidora de sujeitos sociais.			
Bibliografia básica: ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B.; PONTARA, M. Português. Contexto, Interlocução e Sentido . São Paulo: Editora Moderna, 2008. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . 38. ed., revista e ampliada pela autor. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. FARACO, C. E.; MOURA, F. M. de; MARUXO JR., J.H. Língua Portuguesa: linguagem e interação . São Paulo: Ática, 2013.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Bibliografia complementar:

FERREIRA, M. 360°. **Aprender e praticar gramática**. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2014.
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T.C. **Português: Linguagens 2**. São Paulo: Atual Editora, 2014.
NICOLA, J. **Projeto múltiplo**. Gramática e texto. Vol. único, São Paulo: Scipione, 2014.
PASCHOALIN, M. A.; SPADOTO, N. T. **Gramática: teoria e atividades**. Nova edição. São Paulo: FTD, 2014.
TERRA, E. **Curso prático de gramática**. 6. ed., vol. único, São Paulo: Scipione, 2011.

2º Ano			
Código: BiTiMAT.021		Nome da disciplina: Matemática II	
Carga horária total: 120		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 120	CH prática: 0,00		
Ementa: Matemática Financeira. Relações Métricas e Trigonométricas no Triângulo Retângulo. Trigonometria: ciclo trigonométrico, funções trigonométricas e resolução em triângulos quaisquer. Geometria Plana. Geometria Espacial. Análise Combinatória			
Objetivo Geral: Colaborar na estruturação do pensamento algébrico e no desenvolvimento do raciocínio lógico, preparando os estudantes para o mundo do trabalho e para as relações socioculturais, além de usar os diversos conceitos matemáticos na compreensão de conhecimentos de outras áreas.			
Objetivos Específicos: Realizar cálculos e resolver situações-problemas envolvendo porcentagem, capitais, juros simples, juros compostos e sistemas de amortizações. Aplicar as relações métricas e trigonométricas na resolução de problemas reais. Conceituar algébrica e graficamente as funções trigonométricas. Utilizar modelos matemáticos para o cálculo de áreas, perímetros e outros elementos de figuras planas. Utilizar modelos matemáticos para o cálculo de volumes e outros elementos de poliedros e corpos redondos. Compreender e aplicar o princípio multiplicativo e suas decorrências para identificar e resolver problemas de contagem e agrupamento.			
Bibliografia básica: TEIXEIRA, L. A. (ed.). Diálogo: matemática e suas tecnologias: manual do professor. 6 vol. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020. (Conteúdo: Geometria Plana; Geometria Espacial.) IEZZI, G.; DOLCE, DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. de. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 2. LEONARDO, F. M. de. (ed.). Conexões com a Matemática. São Paulo: Moderna, 2013. v. 2.			
Bibliografia complementar: DI PIERRO NETTO, S.; ALMEIDA, N. S. de. Matemática curso fundamental: 2º grau. v. 2. São Paulo: Scipione, 1990. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar: 3: trigonometria. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 312 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar) IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar: 9: geometria plana. 8. ed. São Paulo: Atual, 2011. 456 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar) DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de matemática elementar: 10: geometria espacial, posição e métrica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005. 440 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar) HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar: 5: combinatória, probabilidade. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 184 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar)			

2º Ano			
Código: BiTiQUI.021		Nome da disciplina: Química II	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Soluções; Propriedades Coligativas; Oxido-redução; Eletroquímica; Termoquímica; Cinética química; Equilíbrio químico.			
Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento e a construção de conceitos e modelos da química.			
Objetivo Específico: Compreender a preparação de soluções e cálculos de grandezas relacionadas. Estudar as			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

propriedades coligativas e suas aplicações. Conhecer os fenômenos de óxido-redução. Saber aplicar a eletroquímica no cotidiano. Interpretar e utilizar os cálculos da termoquímica. Entender e aplicar os conceitos da cinética-química. Aplicar e interpretar os conceitos de equilíbrio-químico.

Bibliografia básica:

FELTRE, Ricardo. **Química - 6.** ed.vol.2, —São Paulo: Moderna 2004.

PERUZZO, Tito Miragaia, CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano.** São Paulo: Moderna, 1996. 2.v.

AMABIS, José Mariano; et al. Moderna plus: ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

Bibliografia complementar:

MATEUS, A. L. **Química na cabeça, 2:** mais experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v. 2. 117 p.

SCHWARCZ, J. **Barbies, bambolês e bolas de bilhar: 67 deliciosos comentários sobre a fascinante química do dia-a-dia.** [Radar, hulahoopsandpalyfulpigs]. Tradução José Maurício Gradel. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 236 p.

WOLKE, ROBERT L. **O que Einstein disse a seu cozinheiro:** a ciência na cozinha: inclui receitas.[WhatEinsteinstoldhiscook]. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. v. 1.

WOLKE, ROBERT L. **O que Einstein disse a seu cozinheiro:** a ciência na cozinha: inclui receitas.[WhatEinsteinstoldhiscook]. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. v. 2. 350 p.

2º Ano			
Código: BiTiAGR.081		Nome da disciplina: Culturas Anuais e Defesa Fitossanitária	
Carga horária total: 150		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 90	CH prática: 60		
Ementa: Cultura do milho, cana, sorgo, feijão, soja. Importância, implantação, condução, manejo, colheita e comercialização das principais culturas anuais produzidas na região. Culturas alternativas (girassol e mandioca).			
Objetivo(s):			
Geral(is): Capacitar o aluno a trabalhar com as principais culturas anuais produzidas na região.			
Específico(s): • Habilitar para manejo e tratos culturais das culturas do milho, cana-de-açúcar, sorgo, feijão e soja; • Capacitar para controle fitossanitário das culturas; • Atuar em unidades de produção e comercialização (empresas agrícolas, cooperativas, lojas de comercialização de insumos, pesquisa e assistência técnica); • Capacitar o aluno a recomendar e utilizar de forma segura produtos fitossanitários em unidades de produção e representações comerciais (empresas agrícolas, cooperativas e lojas de comercialização de insumos), considerando aspectos éticos, econômicos e ambientais.			
Bibliografia básica: EMPRESA Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Recomendações técnicas para a cultura do milho. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 1982. 53 p. EMPRESA brasileira de pesquisa agropecuária. Recomendações técnicas para a cultura da soja região Centro-sul. Brasília: Embrapa, 1993. 123 p. COSTA, José Antonio. Cultura da soja. Porto Alegre: Agropecuária, 1996. 233 p COMPÊNDIO de defensivos agrícolas: guia prático de produtos fitossanitários para uso agrícola. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Andrei Editora, 2009. 1378 p. ISBN 9788574763651Araujo, Ricardo Silva et al. Cultura do feijoeiro comum no Brasil. Piracicaba-SP: Potafos, 1996. 786 p.			
Bibliografia complementar: COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DE MINAS GERAIS, Viçosa. Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação. Viçosa, MG: CFSEMG, 1999. 359 p. RESENDE, Humberto. Cultura do milho e do sorgo para produção de silagem. Coronel Pacheco, MG: Embrapa-CNPGL, 1991. 110 p. (Documentos (EMBRAPA Gado de Leite) ; 51 - ISSN 0101-0581). SORGO: Uma opção agrícola. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.12, n. 144, 1986, 76p. HARRI, Lorenzi. Manual de identificação e controle de plantas daninhas. 4 ed. Nova Odessa-SP: Plantarum, 1994. 240 p. FERREIRA, A. C. Nutrição e adubação do feijoeiro. Informe Agropecuário, Belo Horizonte - MG: [s.n.], v.25, n.223, p. 61/72, 2004.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

2º Ano			
Código: BiTiIFR.021		Nome da disciplina: Desenho e Instalações Rurais e Topografia	
Carga horária total: 90,00		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 0,00	CH prática: 90,00		
Ementa: Instrumentos de Desenho Técnico. Leitura e representação das Projeções Ortográficas, hierarquia de linhas, tipos de tracejados e linhas de construção. Introdução à NBR6492/1994 – Representação de Projetos de Arquitetura. Formatação do papel série “A”, trabalho em escalas de representação. Perspectiva Isométrica. Noções de Desenho Arquitetônico. Conceito de construções rurais, fundamentos técnicos e legais. Legislação e atribuições profissionais relativas às construções rurais. Responsabilidade técnica profissional. Características gerais das construções rurais. Elementos de construção. Técnica das construções, princípios básicos. Materiais de construção, tipos, características, seleção e orçamentação. Instalações rurais, características construtivas das principais instalações. Ambiência nas construções. Introdução à planimetria e altimetria. Processos e instrumentos de medição de distâncias horizontais. Goniologia. Levantamentos planimétricos com teodolito e estação total e GPS. Coordenadas geográficas, Coordenadas UTM e áreas. Confecção da planta topográfica. Noções de cartografia e geoposicionamento e Informática aplicada à topografia. Nivelamento geométrico, trigonométrico, traçado de curvas de nível, perfis de terrenos, terraços.			
Objetivo(s): Geral(is): O aluno deverá ser capaz de interpretar e representar objetos e edificações de uso cotidiano utilizando instrumentos de desenho técnico, elaborando desenhos, aplicando técnicas, normas e convenções brasileiras e internacionais. Utilizar o desenho técnico como linguagem técnica de comunicação, conforme a normalização apontada pela ABNT. Conhecer os materiais e normas utilizadas no desenho técnico; compreender as vistas ortográficas, cortes e seções de um objeto e sua representação em perspectiva; com base nestas competências, espera-se que os discentes apresentem ao final da disciplina as seguintes habilidades: Compreender um desenho técnico (leitura de projeto); elaborar desenhos técnicos; Fornecer aos alunos noções básicas de tecnologia de construções para elaboração e desenvolvimento de projetos de construções rurais dentro da perspectiva do bem-estar animal. Fornecer ao aluno condições básicas para o planejamento e execução de levantamentos topográficos altimétricos e planialtimétricos, bem como a interpretação de dados de campo para elaboração de plantas topográficas de acordo com as normas, convenções e precisões inerentes às diversas escalas. Executar levantamentos planialtimétricos, desenvolvendo todas as suas etapas, empregando instrumental e tecnologia apropriados, ao nível de sua formação profissional.			
Específico(s): • Conhecer as normas técnicas referentes ao Desenho Técnico; • Dominar instrumentos de Desenho Técnico; • Expressar graficamente os elementos fundamentais do Desenho; • Desenvolver desenhos de projeções ortográficas; • Desenvolver desenhos de perspectivas isométricas; • Conhecer e aplicar conceitos de desenhos em escala e cotados; • Desenvolver desenho arquitetônico em Planta Baixa, Corte transversal, longitudinal, • Fachada, Planta de cobertura, de acordo com normas técnicas vigentes; • Identificar e definir os materiais de construções, comuns e alternativos; • Planejar e elaborar projetos arquitetônicos de instalações rurais seguindo as técnicas construtivas; • Elaborar orçamento de pequenas instalações rurais; • Elaborar em papel, dentro das normas técnicas, projetos arquitetônicos de instalações rurais; • Conhecer e dimensionar construções de benfeitorias rurais; • Visualizar a importância da topografia, no contexto do curso de Técnico em agropecuária; • Conhecer e empregar corretamente as grandezas envolvidas nos levantamentos; • Executar levantamentos planimétricos através dos principais métodos existentes; • Calcular planilhas analíticas de áreas; • Desenhar plantas topográficas.			
Bibliografia básica: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – NBR 6492 – Representação de			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.

_____. NBR 8196 – **Desenho Técnico - Emprego de Escalas.** Rio de Janeiro, 1999.

_____. NBR 10126 – **Cotagem em Desenho Técnico.** Rio de Janeiro, 1987.

BUENO, Claudia P.; PAPAOGLOU, Rosarita S. **Desenho Técnico para Engenheiros.** Juruá, 1ª ed. (2008), 5ª reimpr. / Curitiba, 2013.

SCHMITT, Alexander; SPENGEL, Gerd. **Desenho Técnico Fundamental.** Tradução Heinz Budweg. Adaptado Eurico O. Silva, Evandro Albiero. EPU, São Paulo, 1977.

SPECK, Henderson J.; PEIXOTO, Virgílio V. **Manual Básico de Desenho Técnico.** Ed. UFSC, 6ª ed. rev., Florianópolis, 2010.

BAÊTA, FERNANDO DA COSTA. **Ambiência em Edificações Rurais – Conforto Animal -** Viçosa: UFV, 1997 246.p

FABICHAK, IRINEU: **Pequenas Construções Rurais** – São Paulo: Nobel, 1983.

LAZARINI NETO, SYLVIO. **Instalação e Benfeitorias** – Viçosa: Aprenda Fácil, 2000

- COMASTRI, A. **Topografia - Planimetria e Altimetria**, Ed. Universitária, Viçosa/ MG, Universidade Federal.

GODOY, R. **Topografia Básica.** Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. FEALQ. Piracicaba/SP, 1988.

MCCORMAC, Jack C. **Topografia**; tradução Daniel Carneiro da Silva; revisão técnica Daniel Rodrigues dos Santos, Douglas Corbari Correa, Felipe Coutinho Ferreira da Silva. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MONICO, J. F. G. **Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS.** Editora UNESP, São Paulo, 2000.

PINTO, L. E. K. **Curso de Topografia.** Centro Editorial e Didático da UFBA, 1988.

Bibliografia complementar:

BAUER, L. A. F., **Materiais de construção – volume 1**, 5ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2000.

ESPARTEL, L. **Curso de topografia.** 7ª ed. Porto alegre, Globo, 1980.

ODOY, R. **Topografia básica.** São Paulo. Fundação de estudos agrários. 1988.

VEIGA, L. A. K.; ZANETTI, M. A. Z.; FAGGION, P. L. **Fundamentos de Topografia.** UFPR – Curso de Engenharia Cartográfica, 2007

2º Ano			
Código: BiTiZOO.021		Nome da disciplina: Zootecnia II (Forragicultura, Caprinocultura e Ovinocultura)	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45	CH prática: 15		
Ementa: Sistemas de criações. Raças utilizadas. Administração e coordenação de projetos. Manejos: reprodutivo, sanitário e nutricional. Mercado produtor e consumidor. Constituição do leite, da carne e dos subprodutos da espécie caprina e ovina. Cenário forragicultura nacional, Terminologia técnica em forragicultura e pastagens, Botânica de plantas forrageiras, Gênero Brachiaria, Gênero Panicum, Gênero Cynodon, Gênero Pennisetum, Formação e reforma de pastagens, Manejo de pastagens, Conservação de forrageiras Fenação, Conservação de Plantas forrageiras Ensilagem.			
Objetivo(s): Geral(is): Ao término da disciplina, o aluno deverá ser capaz de: implantar, conduzir e explorar economicamente os sistemas de criação de caprinos e ovinos. Fornecer ao futuro Técnico em Agropecuária as noções fundamentais na área de Forragicultura e Pastagens em diferentes sistemas de produção. Específico(s): Conhecer e compreender os diversos sistemas de criações. Administrar e coordenar projetos. Adquirir conhecimentos a respeito do manejo reprodutivo, sanitário e nutricional. Analisar e avaliar o mercado produtor e consumidor. Adquirir noções a respeito da constituição do leite, da carne e dos subprodutos das diferentes raças e espécies. Contribuir para a formação básica indispensável à participação do futuro profissional em projetos relacionados com a formação e utilização adequada e, o conforto animal, o meio ambiente e sua conservação, e a ecologia.			
Bibliografia básica: SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de Ovinos . 2 ed. JaboticabaL: Funep, 2001. 302 p. COIMBRA FILHO, A. Técnicas de Criação de Ovinos . 2 ed. Porto Alegre: Agropecuária, 1997. 102 p. RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura: criação racional de caprinos . São Paulo: Nobel, 1997. 318 p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
 Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

SANTOS, R. **A criação da cabra & da ovelha no Brasil**. Uberaba, MG: Agropecuária Tropical, 2004. 496 p.
 GONÇALVES, D.A.; CAMPOS, L.; COSTA, C. **Solos tropicais sob pastagem**. São Paulo: ICONE, 1992.
 PUPO, Nelson I. H. **Manual de pastagens e forrageiras I e II**. Campinas: ICEA, 2000.
 ROCHA, G.P. & EVANGELISTA, A.R. **Forragicultura**. Lavras: ESAL/ FAEPE, 1998, 194p.
 TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. Porto Alegre: Artmed, 2004, 720p.

Bibliografia complementar:

DUKES, H. H. **Fisiologia dos Animais Domésticos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 855 p.
 SILVA SOBRINHO, A. G. et al. **Nutrição de Ovinos**. Jaboticabal: Funep, 1996. 258 p.
 FONSECA, J. F. et al. **Produção de Caprinos e Ovinos de leite**. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2011. 256 p.
 SILVA, J. F. C.; Leão, M. I. **Fundamentos de Nutrição dos Ruminantes**. Piracicaba-SP: Livrocere, 1979. 380 p.
 BOWMAN, D. D. Georgis **Parasitologia Veterinária**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.
SIMPÓSIO sobre manejo estratégico de pastagens. 2a edição, 2004. Editado por José Antônio Obeid e outros. Viçosa :UFV, 469p.
SIMPÓSIO sobre manejo estratégico de pastagens. 3a edição, 2006. Editado por Odilon Gomes Pereira e outros. Viçosa:UFV, 430p.
SIMPÓSIO de forragicultura e pastagens. 1a edição, 2000. Editado por Antônio Ricardo Evangelista e outros. Lavras: UFLA, 369p.
SIMPÓSIO de forragicultura e pastagens. 3a edição, 2002. Editado por Antônio Ricardo Evangelista e outros. Lavras: UFLA, 320p.
SIMPÓSIO de forragicultura e pastagens. 6a edição, 2007. Editado por Antônio Ricardo Evangelista e outros. Lavras: UFLA, 391p.

2º Ano			
Código: BiTiMEC.027		Nome da disciplina: Máquina e Mecanização Agrícola	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		
Ementa: Noções básicas do funcionamento dos motores de combustão interna e seus principais sistemas. Noções sobre sistemas de tratores. Regulagens de máquinas e implementos usados no preparo do solo. Principais máquinas e regulagens para semeadura e plantio. Uso e regulagem dos pulverizadores agrícolas. Funcionamento das colhedoras de cereais.			
Objetivo(s): Geral(is): Capacitar o estudante à manutenção básica dos tratores agrícolas de pneus, à regulagem dos implementos de preparo de solo, semeadura e cultivos bem como o planejamento das operações. Específico(s): Ao final do semestre o aluno deverá ter capacidade para gerenciar a manutenção dos tratores agrícolas de pneus e a regulagem dos arados, grades, semeadoras, pulverizadores e colhedora de forragem, visando o desempenho dos processos produtivos.			
Bibliografia básica: GALETI, P. A. Mecanização agrícola: preparo do solo . Campinas-SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1983. 220 p. Número de referência: 631.3 G151m MIALHE, L.G. Manual de Mecanização Agrícola . São Paulo. Ceres. 1974. 301p. Número de referência: 631.3 M 618m			
Bibliografia complementar: BALASTREIRE, L.A. Máquinas agrícolas . São Paulo: Manole, 1990. 307p. SENAR. Tratores Agrícolas: manutenção de tratores agrícolas/ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural .— Brasília: SENAR, 2009.188p.:il.21cm—(Coleção SENAR; 130) BARGER, E.L. Tratores e Seus Motores . Rio de Janeiro. USAID. 1966. MIALHE, L.G. Máquinas agrícolas: ensaios & amp; certificação . Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 1996. 722p			

2º Ano	
Código: BiTiZOO.022	Nome da disciplina:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

		Suinocultura	
Carga horária total: 90,00		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 30		
Ementa: Conhecer as estatísticas nacionais e mundiais da produção de suínos. Saber sobre as características das raças nacionais e estrangeiras, como também os princípios básicos de melhoramento genético relevantes na formação de linhagens que atuam no mercado. Compreender as particularidades anátomo-fisiológicas de suínos que determinam os índices zootécnicos da produção, manejo geral da espécie. Inteirar e saber utilizar novas ferramentas tecnológicas, principalmente sobre bem-estar, manejo, nutrição e reprodução. Avaliar os programas de alimentação, considerando as exigências nutricionais de cada categoria e os fatores que podem influenciar o consumo, qualidade das rações e a qualidade da carne. Entender os aspectos de biosseguridade ligados à suinocultura, escrituração do plantel, legislação vigente e meio ambiente.			
Objetivo(s): Planejar, executar e gerenciar as atividades das granjas suinícolas, aplicando conhecimentos sobre manejo geral em suinocultura de forma consciente, econômica e produtiva, considerando aspectos de sistema de criação, bem-estar, nutrição, reprodução, biosseguridade e qualidade final do produto.			
Bibliografia básica: BERTOLIN, A. Suínos . Curitiba, 1992, 302p. CAVALCANTI, S. S. Produção de suínos . Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 453p. SOBESTIANSKY, J. ; WENTZ, I. ; SILVEIRA, P. S. ; SESTI, L. A. C. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho – Brasília: Embrapa-SPI; Concórdia : Embrapa- CNPSA, 1998. 388p.			
Bibliografia complementar: GODINHO, J. F. Suinocultura: Tecnologia e viabilidade econômica . São Paulo, SP: Nobel, 1981. 323p. FERREIRA, R. A. Suinocultura: manual prático de criação . 2ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2017. 442p. TORRES, A. P. Alimentos e nutrição dos suínos . 4ed. São Paulo, SP. Nobel, 1985. 214p. VIANNA, A. T. Os Suínos. Criação prática e econômica . Nobel, São Paulo. 1988. Periódicos: Arquivos de Zootecnia e Medicina Veterinária Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia Cadernos Técnicos do Conselho de Medicina e Veterinária Revista Brasileira de Zootecnia Sites www.suinoculturaindustrial.com.br www.revistabrasileirazootecnia.com.br www.embrapasuinoseaves.com.br www.nutricaoanimal.ufc.br www.cbna.com.br			

3º ANO

3º Ano			
Código: BiTiBIO.031		Nome da disciplina: Biologia III	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Compreender a importância dos estudos da Genética e Evolução biológica, bem como identificar os componentes histológicos e anatômicos que formam o corpo humano, bem como seu desenvolvimento e funcionamento.			
Objetivo(s): Compreender a importância da Genética, entender os mecanismos básicos da herança genética e a forma como foram elucidados, analisar as variações dos mecanismos básicos de herança e suas implicações			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

genotípicas e genotípicas, bem como introduzir os conceitos básicos de recombinação genética, ligação gênica e genética molecular;

- Identificar a evolução biológica como teoria científica e compreender seu processo de concepção, distinguir as principais teorias evolutivas e associa-las as evidências evolutivas, bem como introduzir ideias básicas sobre especiação e evolução humana.
- Compreender a visão científica atual sobre as origens do Universo, da Terra e dos seres vivos;
- Compreender a dinâmica do processo de reprodução humana e o funcionamento do sistema reprodutor masculino e feminino, demonstrando o processo de desenvolvimento embrionário humano e chamando atenção para a importância do conhecimento sobre as DSTs para a vida cotidiana e em sociedade;
- Entender o conceito de tecidos como nível de organização do corpo humano e identificar os principais tipos de tecidos associado cada um deles com suas funções e principais órgãos nos quais são encontrados;
- Avaliar de forma sistematizada o funcionamento do corpo humano, identificando os órgãos componentes e a fisiologia básica do sistema digestório, respiratório, cardiovascular, imunitário, urinário, endócrino, nervoso e locomotor sempre fazendo menção comparativa destes sistemas com outros seres vivos.

Conteúdo programático

- Genética: Herança das características e suas variações; Recombinação e mapeamento gênico; Natureza química do material genético e dogma central da biologia molecular; Mutações;
- Evolução: Teorias evolutivas; Evidências da Evolução; Especiação e genética das populações; Evolução Humana.
- Origem da vida;
- Histologia: Principais tecidos que formam o corpo humano;
- Anatomia e Fisiologia: Sistema Digestório;
Sistema Respiratório;
Sistema Cardiovascular e Imunitário;
Sistema Urinário;
Sistema Nervoso e órgãos dos sentidos;
Sistema Locomotor e Tegumentar;
Sistema Endócrino;
- Anatomia/ Fisiologia/ Embriologia: Reprodução, Sistema Reprodutor e desenvolvimento embrionário humano.

Bibliografia básica:

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia das Populações. 3 e 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia dos organismos. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
LOPES, S. e ROSSO, S. Bio: volume 2. 2 e 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar:

DANGELO, J. G. e FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. 3. ed. São Paulo: Funpec, 2009.
GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. Biologia - Volume Único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2007.

3º Ano			
Código: BiTiEDF.031		Nome da disciplina: Educação Física III	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		
Ementa: Definição de conceitos - cultura corporal, atividade física, exercícios físicos, saúde, lazer e qualidade de vida. História do lazer e da Educação Física. Organização pessoal da saúde e do lazer. Vivência dos conteúdos da Educação Física. Estudo das capacidades físicas e habilidades. Consequências do envelhecimento humano,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

sedentarismo e inatividade. Aspectos biológicos, culturais e sociais da Atividade Física. Imagem Corporal, padrões de corpo e de beleza. Corpo e mídia. Transtornos Alimentares. Vivência de práticas corporais diversificadas. Conhecimentos sobre o corpo.

Objetivo(s):

Refletir sobre os diversos temas da Educação Física de forma crítica e fundamentar o conhecimento dos alunos sobre o exercício físico e sobre as práticas corporais para que os mesmos tenham autonomia durante a prática de atividades físicas. Analisar o Esporte como um fenômeno sociocultural diretamente atrelado à indústria do entretenimento. Compreender o Esporte e o exercício físico na perspectiva da saúde e da qualidade de vida. Refletir sobre o Esporte e o discurso midiático. Buscar analisar as diversas mídias e o formato apresentado. Debater sobre a violência no Esporte a partir de uma visão multifatorial. Promover reflexões sobre o doping nos Esportes, sobre ética e os riscos de ingerir substâncias que potencialmente podem aumentar o desempenho.

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

DARIDO, Suraya C.; RANGEL, Irene C.A.(Coord.) **Educação física na escola -implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro Guanabara/Koogan, 2008. 293p.

DARIDO, Suraya C. **Educação Física na Escola -questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2003.

Bibliografia complementar:

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**. Caderno Cedes [on-line], v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999 [citado 29 jun. 2006]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdt/ccedes/v19n48a05.pdf>>. Acesso em: 19 out 2010.

REVERDITO, Riller Silva; MONTAGNER, Paulo César. **Pedagogia do Esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados**. São Paulo: Phorte, 2013 <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/204443/2/Pedagogia%20do%20Esporte%20II%20%28UAB%29%20%28para%20WEB%29.pdf>

PAES, Roberto Rodrigues; ALBINO, Hermes Ferreira. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/204443/2/Pedagogia%20do%20Esporte%20II%20%28UAB%29%20%28para%20WEB%29.pdf>

3º Ano			
Código: BiTiHSF.037		Nome da disciplina: Filosofia e Sociologia III	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Em Filosofia: ÉTICA, POLÍTICA E ESTÉTICA: Como devemos agir, Política e o bem comum, Teorias políticas clássicas, Sobre a arte e a beleza. Em Sociologia: A GLOBALIZAÇÃO E A SOCIEDADE DO SÉCULO XXI: dilemas, perspectivas. Análise acerca da Globalização, Integração regional, Sociedade, espaço urbano e o meio ambiente, Juventude(s), Identidades e Diversidades.			
Objetivo(s): Geral(is): Em Filosofia: Construir a forma de vida dos agrupamentos humanos tendo como caminho o modo de vida e os costumes, se valendo da Política como mediação para tal. Entender que a beleza é meio das relações humanas, partindo do que se reflete como arte. Em Sociologia: Refletir sobre o mundo em que vivemos e as mudanças atuais que impactam nas relações sociais e na vida dos sujeitos da sociedade moderna. Específico(s): Em Filosofia: 1. Entender o modo de agir e reagir dos humanos refletindo a partir dos conceitos filosóficos. 2. Avaliar a formação política a partir da racionalização provocada pelos filósofos no passar do tempo. 3. Reconhecer as relações que a arte e a beleza se racionalizam e refletem o modo de vida dos seres humanos. Em Sociologia: 1. Entender os processos de globalização e suas novas formas de socialização.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

2. Compreender as mudanças na sociedade e as relações com o espaço.

3. Reconhecer a multiplicidade dos jovens e seus papéis na atualidade.

Bibliografia básica:

Em Filosofia:

VASCONCELOS, José Antônio. **Reflexões: filosofia e cotidiano (volume único)**. Belo Horizonte: Edições SM, 2017.

Em Sociologia:

ARAÚJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia: volume único**. São Paulo: Scipione, 2017.

Bibliografia complementar:

Em Filosofia:

ARISTÓTELES. **A política**. 15. ed. São Paulo: Escala, [19--].

ARISTÓTELES. **Ética a nicômaco**. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2001.

ARISTÓTELES. **Tópicos: dos argumentos sofísticos**. 4 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar filosofia: um livro para professores**. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011.

FIGUEIREDO, Vinicius de (Org.). **Seis filósofos na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Berlandis & Vertecchia, 2010.

GHEDIN, Evandro. **Ensino de filosofia no ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MAQUIVELLI, Nicoló. **O príncipe; escritos políticos**. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.

MONTESQUIEU, Charles Louis de Secondat. **Os pensadores: do espírito das leis**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

NAGEL, Thomas, 1937-. **Uma breve introdução à filosofia**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

OS PRÉ-SOCRÁTICOS: fragmentos, doxografia e comentários. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

PLATÃO. **Defesa de Sócrates. Ditos e feitos memoráveis de Sócrates. Apologia de Sócrates / Xenofonte. As nuvens/Aristóteles**. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

PRADO JÚNIOR, Caio. **O que é filosofia**. 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

REZENDE, Antônio (Org.). **Curso de filosofia: para professores e alunos dos cursos de ensino médio e de graduação**. Rio de Janeiro: Zahar, c1986.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

SOUZA, Herbert José de; RODRIGUES, Carla. **Ética e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2005.

Em Sociologia:

ÁVILA, Fernando Bastos de. **Introdução à sociologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1977.

BOMENY, Helena; MEDERIOS, Bianca Freitas. **Tempos modernos, tempos de sociologia: manual do professor**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

BRANT, Leonardo. **Diversidade cultural: globalização e culturas locais dimensões, efeitos e perspectivas**. São Paulo: Escrituras, 2005.

DELLA TORRE, M. B. L. **O homem e a sociedade: uma introdução à sociologia**. 15. ed. São Paulo: Nacional, 1989.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças sociais no Brasil: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1974.

FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. 7. ed. rev. São Paulo: Centauro, 2007.

IANNI, Octávio. **O Ensino das Ciências Sociais no 1º e 2º graus**. Cadernos CEDES, Campinas, v.31, n.85, set./dez. 2011 CX484, p. 327-339.

LACERDA, Gabriel. **O Estado é você: diálogos, histórias e perguntas sobre o tema da cidadania**. Rio de Janeiro: SENAC, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia: subsídios para sociologia geral**. São Paulo: MEC, 1988.

NIDELCOFF, María Teresa. **As ciências sociais na escola para alunos de 12 a 16 anos**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia: volume único: ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber**. 2 ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

3º Ano			
Código: BiTiFIS.031		Nome da disciplina: Física III	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Os fenômenos relacionados à eletrização dos corpos. As forças associadas à presença de duas ou mais cargas. A energia potencial devido à diferença de cargas elétricas nos corpos. O fluxo de cargas entre os corpos de diferentes cargas. Os princípios que envolvem a resistência, armazenamento e distribuição de cargas elétricas. As associações de componentes eletroeletrônicos em série, paralelo e misto. A utilização destes conhecimentos em aparatos tecnológicos. O gasto de energia por tempo destes equipamentos. O fenômeno magnético associado à matéria. A força produzida pelo magnetismo. A produção de fenômenos magnéticos induzidos por cargas elétricas. As transformações de tensão e corrente elétrica e suas aplicações no dia-a-dia. A luz como fenômeno corpuscular e a dualidade onda-partícula.			
Objetivo(s): - Desenvolver a capacidade de classificar, organizar e sistematizar informações que relacionam a Física e o cotidiano, sabendo se expressar por meio dessa linguagem. - Promover o estudo de conteúdos relacionados a temas atuais, para que o aluno tenha uma visão ampla e integrada dos fenômenos estudados. - Perceber que os conhecimentos físicos são frutos da construção humana, marcados em um período histórico e social, sendo, portanto, elementos culturais. - Entender que este conhecimento estruturado da natureza contribui para o desenvolvimento de aparatos tecnológicos. - Contribuir na formação crítica do aluno para que seja capaz de entender e interagir com a realidade que o cerca, refletindo sobre seu papel e atuando para a sustentabilidade deste ambiente.			
Bibliografia básica: GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: eletromagnetismo e física moderna. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016. 288 p. MARTINI, Glorinha; SPINELLI, Walter, REIS, Hugo Carneiro; SANT’ANNA, Blaidi. Conexões com a Física: eletricidade e física do séc. XXI. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. 287 p. PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. Física em contextos. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. v. 3. 288 p.			
Bibliografia complementar: GREF. Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Leituras de Física – Mecânica. São Paulo: Instituto de Física da USP, 1998. HEWITT, P. G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio: eletricidade e física moderna. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 288 p.			

3º Ano			
Código: BiTiGEO.031		Nome da disciplina: Geografia III	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: A nova ordem e a regionalização do espaço mundial; Globalização, meio ambiente e desigualdades mundiais.			
Objetivo(s): - Construir, juntamente com o aluno, a compreensão da evolução da dinâmica da globalização no mundo e suas ramificações na economia, demografia e meio ambiente. - Construir, juntamente com o discente, a compreensão da dinâmica do espaço mundial.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

- Compreender a dinâmica econômica no mundo e a formação dos blocos econômicos.

Bibliografia básica:

BOLOGIAN, L. ALVES, A. **Geografia, Espaço e Vivência** (VOL 3). São Paulo: Saraiva, 2018.
PRADO JR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. Brasília. Brasiliense. 2004.
DAMIANI, Amélia. **População e Geografia**. São Paulo. Contexto. 2001

Bibliografia complementar:

SANTOS, Milton. **Pensando o Espaço do Homem**. Ed. 3. São Paulo: Edusp, 2007.
SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. São Paulo. Edusp. 2007.
CARLOS, Ana Fani Alesandri (org). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 2002.
FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo. Companhia editora Nacional. 1976.
FURTADO, Celso. **Raízes do subdesenvolvimento**. São Paulo. Civilização Brasileira. 2003.

3º Ano			
Código: BiTiHSF.032		Nome da disciplina: História III	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Análise do período compreendido entre o final do século XIX e o início do século XXI, abarcando os imperialismos e nacionalismos, a <i>Belle Époque</i> , as guerras mundiais, o Brasil republicano, o período entreguerras, a Guerra Fria e questões do mundo contemporâneo.			
Objetivo Geral: Aprofundar e consolidar os conhecimentos históricos adquiridos ao longo do Ensino Fundamental II, possibilitando o prosseguimento dos estudos no Ensino Médio. Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico do aluno em relação às questões políticas, econômicas e socioculturais que emergem de sua realidade cotidiana. Oferecer repertório teórico e conceitual básico, necessário para o exercício da cidadania, para a formação ética e para o mundo do trabalho e/ou estudos posteriores.			
Objetivos Específicos: 1. Oferecer instrumentos básicos para a análise da relação passado/presente, mudança/permanência, continuidade/ruptura, singularidade/generalização, sucessão e/ou simultaneidade nos processos históricos. 2. Reconhecer a ação humana como capaz de criar, dar continuidade e modificar o curso da História. 3. Identificar, analisar e interpretar diferentes fontes documentais, bem como lidar com diferentes temporalidades e versões de um acontecimento histórico.			
Bibliografia básica: AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. <i>História: passado e presente</i> . São Paulo: Ática, 2017, v. 3.			
Bibliografia complementar: ANDERSON, Perry. <i>Brasil à parte: 1964-2019</i> . Tradução de Alexandre Barbosa de Souza [et al.]. São Paulo: Boitempo, 2020. BOAHEN, Albert Adu (Org.). <i>História Geral da África: África sob dominação colonial, 1880-1935</i> . 2. ed. Brasília: UNESCO, 2010. v. 7. BOSCHI, Caio César. <i>Por que estudar História?</i> São Paulo: Ática, 2007. FICO, Carlos. <i>História do Brasil Contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais</i> . São Paulo: Contexto, 2019. MAZRUI, Ali A.; WONDJI, Christophe (Orgs.). <i>História Geral da África: África desde 1935</i> . Brasília: UNESCO, 2010. v. 8. MORAES, Luís Edmundo. <i>História Contemporânea: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial</i> . São Paulo: Contexto, 2019. NAPOLITANO, Marcos. <i>História do Brasil República: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo</i> . São Paulo: Contexto, 2018. NAPOLITANO, Marcos. <i>História Contemporânea 2: do entreguerras à nova ordem mundial</i> . São Paulo: Contexto, 2020. NOVAIS, Fernando A. (Coord. da Coleção); SEVCENKO, Nicolau (Org. do volume). <i>História da Vida Privada no Brasil – República: da Belle Époque à era do rádio</i> . 7. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. v. 3. NOVAIS, Fernando A. (Coord. da Coleção); SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org. do volume). <i>História da Vida Privada no Brasil – Contrastes da intimidade contemporânea</i> . 5. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. v. 4. REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (Orgs.). <i>O Século XX – O tempo das incertezas: da formação do capitalismo à Primeira Grande Guerra</i> . 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. v. 1.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (Orgs.). *O Século XX – O tempo das crises: revoluções, fascismos e guerras*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. v. 2.
REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (Orgs.). *O Século XX – O tempo das dúvidas: do declínio das utopias às globalizações*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. v. 3.

3º Ano			
Código: BiTiLET.032		Nome da disciplina: Língua Estrangeira II	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Apresentação de estratégias de leitura e compreensão de textos; Caracterização dos tempos verbais; Caracterização das classes gramaticais; Caracterização e diferenciação dos componentes léxicos e sistêmicos da Língua Inglesa; Instrumentalização da Língua Inglesa; Conhecimento da Cultura Americana e Britânica; Explicitação superficial das diferenças entre Inglês Britânico e Inglês americano; Gênero e organização textual: construção da Coerência e diferenciação dos tipos de textos (jornalísticos, anúncios, receitas, bulas de remédios, manuais de instrução, etc.) Construção da coesão: elos gramaticais e alôs lexicais; Articulação textual: causa-efeito, comparação-contraste; Habilidades básicas de leitura, interpretação, compreensão escrita e oral, redação e de audição. Introdução às habilidades essenciais necessárias para a utilização da Língua estrangeira: Listening, speaking, writing, reading and comprehension, com maior ênfase em reading and comprehension. Abordagem das diversas formas de discurso, visando ao desenvolvimento da capacidade de comunicação prática em Língua Inglesa, como um instrumento de acesso à informação.			
Objetivo(s): • Proporcionar ao aluno possibilidades de comunicação, capacitando-o a enviar e receber mensagens em língua estrangeira, habilitando-a a reconhecer nas formas falada e escrita da língua as principais ideias e conteúdo da mensagem; • Fazer com que o aluno reconheça e assimile as estruturas típicas de cada discurso, para poder usá-las criativamente na manifestação do seu pensamento; • Possibilitar o contato do estudante com o universo e a cultura que a língua estrangeira representa, possibilitando analogias e diferenciações enriquecedoras de sua experiência; • Tornar possível a utilização prática da Língua Estrangeira, compreendendo-a como instrumento necessário dentro da realidade do aluno como cidadão e percebendo-a como ferramenta que lhe possibilita ampliar suas oportunidades profissionais; • Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer as quatro habilidades básicas da Língua Estrangeira: “reading, speaking, listening and writing”, focando na leitura e compreensão de textos; • Formar um aluno crítico, reflexivo, criativo e participativo.			
Bibliografia básica: DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High up: ensino médio Vol 1. SP, Macmillan, 2013. Freeway Vol 1 / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação ; editora Verônica Teodorov. SP, Richmond Educação, 2010. DICIONÁRIO Oxford escolar para estudantes brasileiros de Inglês: português-inglês; inglês-português . 5. Ed. New York. Oxford University press, 2011.			
Bibliografia complementar: CRUZ, Décio Torres; OLIVEIRA, Adelaide. Inglês para administração e economia . Barueri: Disal, 2007. (0 disponíveis) SOUZA, Adriana Grade Fiori. Leitura em Língua Inglesa uma abordagem instrumental . 2. Ed. Atual. SP: Disal, 2010. (5 disponíveis) MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura : módulo I . São Paulo. CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês.com.textos para informática . Barueri: Disal, 2006. (0 disponíveis) MICHAELIS: Moderno dicionário inglês-português, português-inglês . São Paulo: Melhoramentos, 2000. (7 disponíveis) Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias . Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf			

3º Ano	
Código: BiTiLET.033	Nome da disciplina:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

		Redação e Literatura II	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Textualidade, Intertextualidade, coesão e coerência. Hipertexto. O tema e sua delimitação: assumindo um ponto de vista. A estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Pontuação. redação técnica - Ofício, ata, memorando, circular, resumo, procuração, currículo. O pré-modernismo. Vanguardas culturais europeias. O projeto literário do Modernismo no Brasil. O pós-modernismo. Tendências contemporâneas: prosa e poesia.			
Objetivo(s): • Capacitar o aluno a desenvolver textos reflexivos com posicionamentos eficazes; • Desenvolver a capacidade crítica do aluno de compreender as “entrelinhas” de um texto; • Desenvolver a capacidade do aluno de relacionar a Arte com as palavras.			
Bibliografia básica: ABAURRE, M.L.M.; ABAURRE, M.B.M.; PONTARA, M. Português: contexto, interlocução e sentido. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2008. AMARAL, E. [et al.] Novas palavras.Português. Volume único. 3. ed.São Paulo: FTD, 2003. ANDRÉ, H.A. de. Gramática ilustrada. 4 ed. São Paulo: Moderna, 1990.			
Bibliografia complementar: CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. Português: Linguagens 3. São Paulo: Atual Editora, 1999. DE NICOLA, J. Português: ensino médio 3. 1 ed. São Paulo: Scipione, 2005 PASCHOALIN, M.A.; SPADOTO. Gramática: teoria e exercícios.São Paulo: FTD, 1996. TERRA, E.; DE NICOLA, J. Gramática e Literatura. São Paulo: Scipione, 2000.(Coleção Novos Tempos) VALENÇA. Ana; CARDOSO, Denise Porto; MACHADO, Sônia Maria; VIANA, Antônio Carlos. Roteiro de Redação: Lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.			

3º Ano			
Código: BiTiLET.031		Nome da disciplina: Língua Portuguesa III	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Leitura e análise de textos; sintaxe do período simples e composto; articulação dos termos na oração; aspectos da convenção escrita.			
Objetivo(s): - Desenvolver, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, competências e habilidades, a fim de aprofundar o conhecimento relativo às áreas de leitura, produção textual, variação linguística e análise linguística; - Aperfeiçoar o uso da língua materna, tanto na expressão oral quanto na escrita, observando-se a materialidade verbal, além de ampliar a competência comunicativa, principalmente na norma padrão da linguagem.			
Bibliografia básica: ABAURRE, M.L.M.; ABAURRE, M.B.M.; PONTARA, M. Português: contexto, interlocução e sentido. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2008. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38. ed., revista e ampliada pelo autor. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. FARACO, C. E.; MOURA, F. M. de; MARUXO JR, J.H. Língua Portuguesa: linguagem e interação. São Paulo: Ática, 2013.			
Bibliografia complementar: FERREIRA, Mauro. 360°. Aprender e praticar gramática. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2014. CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. Português: Linguagens 3. São Paulo: Atual Editora, 2014. NICOLA, J. Projeto múltiplo. Gramática e texto. Vol. único, São Paulo: Scipione, 2014. PASCHOALIN, M. A.; SPADOTO, N. T. Gramática: teoria e atividades. Nova edição. São Paulo: FTD, 2014. TERRA, E.; DE NICOLA, J. Gramática e Literatura. São Paulo: Scipione, 2000.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

3º Ano			
Código: BiTiMAT.031		Nome da disciplina: Matemática III	
Carga horária total: 120		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 120	CH prática: 0,00		
Ementa: Probabilidade. Estatística. Matrizes. Determinantes. Sistemas de Equações Lineares. Geometria Analítica do Plano. Números Complexos. Polinômios. Equações Algébricas.			
Objetivo Geral: Colaborar na estruturação do pensamento algébrico e no desenvolvimento do raciocínio lógico, preparando os estudantes para o mundo do trabalho e para as relações socioculturais, além de usar os diversos conceitos matemáticos na compreensão de conhecimentos de outras áreas			
Objetivos Específicos: Resolver e analisar situações-problemas que envolvam o acaso. Construir e analisar tabelas estatísticas. Descrever e analisar um conjunto de dados através de medidas estatísticas de posição e de dispersão. Modelar e resolver situações-problemas utilizando matrizes e determinantes. Utilizar modelos lineares para solucionar problemas contextualizados em situações reais. Discutir e resolver sistemas lineares. Descrever, através de modelos matemáticos analíticos, pontos, retas e circunferências. Resolver situações-problemas envolvendo coordenadas e equações de retas e circunferências. Utilizar o conceito de números complexos para o cálculo de raízes em equações algébricas. Resolver situações-problemas envolvendo polinômios e equações algébricas.			
Bibliografia básica: TEIXEIRA, L. A. (ed.). Diálogo: matemática e suas tecnologias: manual do professor. 6 vol. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020. (Conteúdo: Estatística e Probabilidade; Geometria Analítica, Sistemas e Transformações Geométricas.) IEZZI, G.; DOLCE, DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. de. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 3. LEONARDO, F. M. de. (ed.). Conexões com a Matemática. São Paulo: Moderna, 2013. v. 3.			
Bibliografia complementar: DI PIERRO NETTO, S.; ALMEIDA, N. S. de. Matemática curso fundamental: 2º grau. v. 3. São Paulo: Scipione, 1990. 264 p. HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar: 5: combinatória, probabilidade. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 184 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar) IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar: 7: geometria analítica. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. 282 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar) IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar: 6: complexos, polinômios, equações. 7. ed. São Paulo: Atual, 2005. 250 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar) IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar: 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 7. ed. São Paulo: Atual, 2010. 232 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar)			

3º Ano			
Código: BiTiQUI.031		Nome da disciplina: Química III	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Estudo dos hidrocarbonetos bem como das funções orgânicas quanto a: conceitos, nomenclaturas, propriedades físicas e químicas, isômeros e principais reações orgânicas. Estudo de compostos orgânicos no cotidiano e no meio ambiente.			
Objetivo Geral: Compreender o papel da química orgânica no desenvolvimento científico e tecnológico do mundo: e sua contextualização na natureza e sociedade.			
Objetivo Específico: Conceituar Hidrocarbonetos. Identificar as funções orgânicas. Realizar os estudos da solubilidade e ponto de ebulição dos compostos apresentados. Discernir as formas isoméricas e correlacioná-las com atuação no cotidiano. Compreender reações orgânicas e sínteses de materiais do cotidiano. Analisar problemas ambientais e correlacionar com a química orgânica a fim de encontrar formas de evitá-los e/ou solucioná-los. Entender fenômenos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente que o			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

cerca.

Bibliografia básica:

AMABIS, José Mariano; et al. Moderna plus: ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.
ANTUNES, Murilo Tissoni. Ser protagonista: Química. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013. v. 3.
FELTRE, Ricardo. Química: Química Orgânica. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. v. 3.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química: Química Geral. São Paulo: Saraiva, 1999. 462 p..

Bibliografia complementar:

MATEUS, A. L. **Química na cabeça, 2:** mais experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v. 2. 117 p.
SCHWARCZ, J. **Barbies, bambolês e bolas de bilhar: 67 deliciosos comentários sobre a fascinante química do dia-a-dia.** [Radar, hulahoopsandpalyfulpigs]. Tradução José Maurício Gradel. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 236 p.
WOLKE, ROBERT L.. **O que Einstein disse a seu cozinheiro: a ciência na cozinha: inclui receitas.** [WhatEinsteinstoldhiscook]. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. v.1.
WOLKE, ROBERT L.. **O que Einstein disse a seu cozinheiro: a ciência na cozinha: inclui receitas.** [WhatEinsteinstoldhiscook]. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. v. 2. 350 p.

3º Ano			
Código: BiTiLET.034		Nome da disciplina: Arte	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 0,00		
Ementa: A disciplina Arte parte do aspecto teórico e caminha para o aspecto prático, através da contextualização dos movimentos artísticos que acompanham a história da humanidade. Através da reflexão crítica, há que se estimular habilidades artísticas, através do estudo de obras e tendências, chegando, ao final de cada etapa à produção criativa orientada. Buscar-se-á a compreensão e valorização de obras artísticas como documentos históricos da humanidade, capazes de auxiliar o homem na compreensão da dinâmica de evolução das sociedades.			
Objetivo(s): • Apresentar a Arte ao aluno como uma manifestação que acompanha o surgimento e evolução da raça humana desde suas origens, fazendo-o compreender que a Arte está sempre inserida em um contexto social que lhe dá origem; • Desenvolver no aluno o gosto pela Arte, através da análise, apreciação e compreensão de seus conceitos; • Trabalhar no aluno o aprimoramento de sua sensibilidade artística, por meio da percepção sensorial, buscando a compreensão das obras artísticas que o Homem construiu nas diversas sociedades ao longo da história; • Despertar no aluno o interesse e a valorização da função social do trabalho artístico para a coletividade; • Fazer com que os alunos, através da prática, percebam-se como potenciais criadores e recriadores de obras artísticas.			
Bibliografia básica: ROCHA, Maurilio Andrade. Arte de perto . São Paulo, Leya, 2016. UTUARI, Solange dos Santos. Arte por toda parte . São Paulo, FTD, 2016. PROENÇA, G. História da Arte . São Paulo: editora Ática, 1994.			
Bibliografia complementar: COLANGELO, Adriano. 1.000 anos de arte . Santa Cruz do Sul: Rígel, 1978. 131 p. COSTA, Alberto Miguel Agra Azevedo. A arte, multiculturalismo e questões de gênero nos manuais escolares de Educação Visual e Tecnológica . Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais, Araxá: mai. 2011. v. 07, n. 07, p. 99-114, maio 2011. OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística . Campinas: UNICAMP, 2013. 398 p. ISBN 9788526810235.			

3º Ano			
Código: BiTiZOO.033		Nome da disciplina: Bovinocultura de Leite e Corte	
Carga horária total: 90		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 30		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Ementa:

Supervisão, planejamento e manejo geral dos bovinos de corte e leite. Controle da sanidade e reprodução. Alimentos e alimentação dos bovinos de leite e corte. Análise das instalações e avaliação para dimensionamento correto. Identificação das raças, seus cruzamentos e suas características.

Objetivo(s):

Geral(is):

Capacitar para o manejo dos rebanhos bovinos de corte e de leite.

Específico(s):

- Preparar a produção observando a relação custo: benefício.
- Identificar as etapas de comercialização de produtos e subprodutos em função da melhor época de demanda do mercado.
- Utilizar o esterco e direcionar corretamente o lixo prejudicial ao meio ambiente.
- Manter e conservar as máquinas, equipamentos, benfeitorias e instalações.
- Replanejar as benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos, melhorando a funcionalidade das mesmas.
- Estabilizar o rebanho conservando e melhorando os índices técnicos e zootécnicos.
- Discutir e analisar diferentes sistemas de produção leiteira e de corte.
- Planejar e executar projetos na atividade leiteira e de corte.
- Reconhecer e prevenir os principais problemas sanitários do rebanho.
- Produzir leite com qualidade, livre de resíduos.

Bibliografia básica:

BATTISTON, W.C. **Gado leiteiro: manejo, alimentação e tratamento**. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1980. 404 p.

REZENDE, C. A. P.; ANDRADE, I. F. R. **Bovinocultura de corte**. Lavras, MG: Editora: UFLA, 2000

SAMPAIO, A.A.M.; CAMPOS, F.P.; HERNANDEZ, M.R. **Métodos de seleção e cruzamentos mais utilizados na pecuária de corte**. 2.ed. Jaboticabal, SP: Funep, 2000. 70 p

Bibliografia complementar:

LEDIC, I.L. **Gir: o grande trunfo da nossa pecuária de leite**. São Paulo, SP: Petrópolis, 2000. 91 p.

MARQUES, D. C. **Criação de bovinos**. 6 ed. São Paulo: Nobel, 1988. 479 p.

MARTIN, L.C.T. **Confinamento de bovinos de corte: Modernas Técnicas**. 3ed. São Paulo: Nobel, 2004. 122 p.

PRIMAVERSI, A. **Manejo ecológico de pastagens**, Ed, Nobel.

3º Ano			
Código: BiTiAGR.091		Nome da disciplina: Cultura do Café e Fruticultura	
Carga horária total: 120		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 60		
Ementa: Fruticultura Geral. Origem, importância alimentar e socioeconômica das fruteiras. Clima e solo na produção de frutas. Propagação. Podas. Cultivo de fruteiras tropicais, subtropicais e temperadas. Produção de mudas; Manejo da lavoura; Manejo fitossanitário; Nutrição mineral; Colheita, pós colheita e qualidade do café.			
Objetivo(s): Geral(is): Capacitar ao aluno planejar e implantar fruteiras de acordo com a região. Saber identificar as diferentes fruteiras. Saber propagar fruteiras e manejar viveiros. Compreender os processos de poda das diferentes fruteiras. Realizar os tratos culturais, colheita e pós colheita. Conhecer as particularidades relacionadas a cultura do café, desde a produção de mudas até a colheita e o processamento do produto final.			
Específico(s): - Entender como as fruteiras interagem com o clima; - Saber identificar diferentes fruteiras e propor manejo; - Aprender a fazer mudas frutíferas; - Identificar a necessidade de poda e executar;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

- Interpretar análise de solo e aplicar a recomendação as fruteiras;
- Aplicar os tratos culturais quando necessários. Produção de mudas;
- Manejo da lavoura;
- Manejo fitossanitário;
- Nutrição mineral;
- Colheita, pós colheita e qualidade do café.

Bibliografia básica:

GOMES, P. **Fruticultura Brasileira**. Editora Nobel. 13ª Edição. São Paulo. 446 p. 2007. Biblioteca: 3 exemplares, Nº de chamada: 634 S588t (BC).

SIMÃO, S. **Tratado de fruticultura**. Piracicaba: FEALQ, 1998, 760p. Biblioteca: 3 exemplares Número de chamada: 634 S588t (BC).

SOUSA, J.S.I. **Poda das plantas frutíferas: o guia indispensável para o cultivo de frutas**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2005. 191 p. Biblioteca: 26 exemplares, Nº de chamada: 634 S725p (BI).

MATIELLO, J.B.; SANTINATO, R.; GRACIA, A.W.R.; ALMEIDA, S.R.; FERNANDES, D.R. **Cultura de Café no Brasil**. MAPA/PROCAFÉ. Rio de Janeiro. 2010. 542p. Número de referência: 633.73 C129 (BI).

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa, 1999, 359p. Número de chamada: 631.8 C733r (BI).

CAFÉ arábica: da pós-colheita ao consumo. Lavras: Epamig, 2011. 734 p. (2) ISBN 9788599764213 Número de chamada: 633.73 C129 (BI).

Bibliografia complementar:

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio**. 2. ed. Lavras, MG: UFLA, 2005. 783 p. ISBN 8587692275 (broch.) Biblioteca: 8 exemplares, Nº de chamada: 664.807 C543p

GALLO, D. et al. **Entomologia Agrícola**. FEALQ, v. 10, 920 p. 2002. Biblioteca: 8 exemplares, Nº de chamada: 632.7 G172e

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; FILHO, A. B.; CAMARGO, L. E. A. **Manual de Fitopatologia**. 4ª Edição. v. 2. 2005. São Paulo. Editora Agronômica Ceres. Biblioteca: 2 exemplares, Nº de chamada: 632.3 M294 v. 2 (BI)

RECOMENDAÇÕES para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação. Viçosa, MG: CFSEMG, 1999. 360 p. Biblioteca: 16 exemplares, Número de chamada: 631.42 R311 1999

SOUSA, D.M.G.; LOBATO, E. **Cerrado: correção do solo e adubação**. 2. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. 416 p. Biblioteca: 4 exemplares, Nº de chamada: 631.4 S725c (BI)

INFORME agropecuário. Belo Horizonte: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, 1977-. bimestral. ISSN 090,00-3364 Número de chamada: CX153

COFFEE Science. Lavras, MG: Universidade Federal de Lavras, 2006-. semestral. ISSN 18096875 Número de chamada: CX366

BOAS práticas agrícolas ca produção de café. Viçosa: UFV, 2006. xvi, 234 ISBN 8560027157 Número de referência: 633.73 B662 (BC)

CAFÉ: produtividade, qualidade e sustentabilidade. Viçosa, MG: UFV, 2000. 395 p Número de referência: 633.73 Z27c (BI)

RENA, A. B. et al. **Simpósio sobre fatores que afetam a produtividade do cafeeiro: cultura do cafeeiro: fatores que afetam a produtividade: anais**. 1 ed. Piracicaba-SP: Associação brasileira para pesquisa e do fosfato, 1986. 447 p. Número de chamada: 633.73 R393c

3º Ano			
Código: BiTiGST.031		Nome da disciplina: Gestão, Extensão Rural e Projeto	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Os principais problemas do setor rural, características da agropecuária que afetam o desenvolvimento da empresa rural. Comercialização agrícola. Análise de controle e viabilidade das atividades do meio rural. Princípios econômicos. Oferta e demanda. Formação de preço dos produtos agropecuários. Assistência técnica e extensão rural.			
Objetivo(s): Geral(is): Propiciar aos alunos noções de gestão da propriedade rural e a relação com produtores através de práticas de extensão.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Específico(s):

- 1- Conhecer os aspectos teóricos e práticos envolvidos no processo de gestão de uma propriedade rural;
- 2- Conhecer as várias etapas de elaboração de um projeto de empreendimento agropecuário;
- 3- Conhecer as diretrizes e aspectos metodológicos da extensão rural e assistência técnica no Brasil.

Bibliografia básica:

SOUZA, Ricardo; VIEIRA, Guaracy; ET, all. **A administração da fazenda..** Rio de Janeiro: editora Globo, 1988.
TROSTER, R. L; MOCHÓN, F. **Introdução à Economia.** Ed. Makron Books. São Paulo, 2002.
SENAR – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Trabalhador na administração de empresas agrossilvipastoris.** Curitiba: SENAR, 2005.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, J.S. **Administração Rural A Nível De Fazendeiro.** São Paulo: Nobel, sd.
BATALHA, Mario Otavio. **Gestão Agroindustrial** - Volume 1. 3ª Ed. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
HOFFMANN, et.al. **Administração da Empresa Agrícola.** 2ª ed. Pioneira. São Paulo, 1979.
Agropecuária, 1996.

3º Ano			
Código: BiTiIFR.031		Nome da disciplina: Irrigação	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0,00		
Ementa: Importância da irrigação para a agricultura. Principais características da agricultura irrigada. Situação atual e perspectivas. A importância da água na produção vegetal. Relação água-solo-planta-clima. Métodos e sistemas de irrigação: Irrigação por aspersão (convencional, pivô central e autopropelido). Irrigação localizada (gotejamento e microaspersão). Irrigação por superfície. Dimensionamento e manejo de projetos de irrigação.			
Objetivo(s): Geral(is): Planejar, orientar e monitorar o uso e a operacionalização de sistema de irrigação. Específico(s): Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos de física do solo; Capacitar o aluno para determinar o consumo de água pela planta; Capacitar o aluno para dimensionar um sistema irrigação para uma pequena e média propriedade. Saber identificar os componentes de um sistema de irrigação e manejar os sistema de irrigação para o uso racional da água.			
Bibliografia básica: BERNARDO, Salassier; SOARES, Antônio Alves; MANTOVANI, Everardo Chartuni. Manual de irrigação . 8. ed. atual. e ampl. Viçosa, MG: UFV, 2006. 625 p. ISBN 8572692428 (631.587 B518m Bambuí) MANTOVANI, Everardo Chartuni; BERNARDO, Salassier; PALARETTI, Luiz Fabiano. Irrigação: princípios e métodos . 3. ed. atual. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2009. 355 p. ISBN 9788572693738 (631.587 M293i Bambuí) REICHARDT, Klaus. A água em sistemas agrícolas . São Paulo, Manole, 1990. 186p.(Número de chamada: 631.7 R348a Bambuí) .			
Bibliografia complementar: DOORENBOS, J; Pruitt, W O. Necessidades hídricas das culturas . Campina Grande, PB: UFPB, 1997. 204 p. (Estudos FAO: Irrigação e Drenagem; 24) (Número de chamada: 631.7 D691n (BC)) VERMEIREN, L; Jobling, G A. Irrigação localizada . Campina Grande, PB: UFPB, 1997. 184 p. (Estudos FAO: Irrigação e Drenagem,36) Número de chamada: 631.7 V523i (BC) KLAR, Antonio Evaldo. Irrigação: frequência e quantidade de aplicação . São Paulo: Nobel, 1991. 156 p. ISBN 85-213-0695-4. (Número de chamada: 631.7 K63i (BI)) TEMPO de irrigar: manual do irrigante . São Paulo: Proni, 1987. 160 p. Número de chamada: 631.7 T281 (BI) OLIVEIRA, Rubens Alves de (Et al). Irrigação em pequenas e médias propriedades . Viçosa: CPT, 2007. 292 p. (Água na agricultura). ISBN 9788576011965. Número de chamada: 631.587 I71 2007 (BI)			

3º Ano		
Código: BiTiALI.092	Nome da disciplina: Produção e Processamento de Produtos Agroindustriais I (Frutos e Apicultura)	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica:	Natureza:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

CH teórica: 30	CH prática: 30	Teórico-prática	Obrigatória
Ementa: Parte 1 (Tecnologia de frutos e hortaliças): Princípios básicos da tecnologia pós-colheita de frutos e hortaliças. Operações preliminares no processamento de frutos e hortaliças. Tecnologia do processamento de polpa de frutas. Conservação de frutas pela adição de açúcares. Conservação de vegetais com base na modificação do pH: conservas vegetais acidificadas por adição de ácido comestível. Parte 2 (Apicultura e produtos apícolas): Organização e aspectos evolutivos das abelhas. Aspectos morfológicos e anatômicos das abelhas. Importância das abelhas como produtoras de mel, pólen, própolis, cera e como agentes de polinização. Manejo, montagem e instalação de colmeias. Caixas-isca. Processamento de mel e própolis na casa do mel. Manejo de abelhas africanizadas nos apiários de produção do IFMG Campus Bambuí. Diretrizes de manejo para meliponídeos.			
Objetivo(s): Geral(is): Transmitir ao corpo discente informações sobre a exploração racional da abelha <i>Apis mellifera</i> L., sua biologia, organização social, manejo e métodos de exploração de seus produtos e serviços. Capacitar o aluno a compreender os conceitos fundamentais da tecnologia aplicada ao processamento de produtos agroindustriais. Específico(s): Parte 1 (Tecnologia de frutos e hortaliças): 1. Indicar a tecnologia adequada de preparação da matéria-prima para o processamento de derivados de frutos e hortaliças; 2. Conhecer os princípios básicos dos métodos de conservação de Frutos e Hortaliças pela adição de açúcares e abaixamento do pH. Parte 2 (Apicultura e produtos apícolas): 1. Capacitar o discente a explorar racionalmente as abelhas do gênero <i>Apis</i> a partir do embasamento teórico prático; demonstrar métodos que possibilitem a exploração econômica, bem como a preservação da espécie <i>Apis mellifera</i> L.; 2. Conhecer o potencial apícola do Brasil; 3. Contribuir para o conhecimento das espécies vegetais com aptidão apícola, visando o aproveitamento racional de nossas matas, dentro de um desenvolvimento sustentável e conservacionista.			
Bibliografia básica: APICULTURA. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1985. 193 p. Número de referência: 638.1 A652. BREYER, E. U. Abelhas e saúde. 3 ed. Porto União, SC: Uniporto, 1983. 62 p. Número de referência: 638.1 B828a COSTA, Paulo Sérgio Cavalcanti. Processamento de mel puro e composto. Viçosa: CPT, 2007. 204 p. Número de referência: 641.38 C837p 2007 GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos: métodos de conservação de alimentos. 7. ed. São Paulo: Nobel, 2002. 284 p. Número de chamada: 664 G279m PASCHOALINO, J. E. Processamento de hortaliças: manual técnico. Campinas, SP: Ital, 1994. 70 p. Número de chamada: 664 P279p v.4 SOLER, M. P. et al. Frutas: compotas, doce em massa, geléias e frutas cristalizadas para micro e pequena empresa. Campinas: Ital, 1995. 73p. Número de chamada: 664 S685f			
Bibliografia complementar: APICULTURA. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 2000. 193 p Número de referência: 638.1 A652 GOMES, Maria Salete de Oliveira. Conservação pós-colheita: frutas e hortaliças. Brasília: Embrapa, 1996. 134 p. Número de chamada: 664.85 G633c LIMA, Nelson Mello de. Abelhas e mel: criação-extração: curso de apicultura. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 149 p. Número de referência: 638.1 L732a MUXFELDT, Hugo. Apicultura para todos. 5 ed. Porto Alegre, RS: Sulina, 1985. 242 p. Número de referência: 638.1 M941a OETTERER, M.; REGITANO-D'ARCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. Barueri: Manole, 2006. 612 p. Número de referência: 664 O29f. SCHEREN, Olb José. Apicultura racional. 18. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 108 p. Número de referência: 638.1 S326a 18. ed. TOCCHINI, R. P.; NISIDA, A. L. A. C.; DE MARTIN, Z. J. Industrialização de polpas, sucos e néctares de frutas: manual. Campinas, SP: Ital/Fruthotec, 1995. 85 p. Número de chamada: 664.804 T631i WIESE, Helmuth. Apicultura: novos tempos. 2. ed. Guaíba, RS: Agrolivros, 2005. 378 p. Número de referência: 638.1 W651a.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

3º Ano			
Código: BiTiALI.093		Nome da disciplina: Produção e Processamento de Produtos Agroindustrias II (Carne e Leite)	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		
Ementa: Princípios gerais de química de alimentos, microbiologia de alimentos, higiene, controle de qualidade e segurança do alimento. Tecnologia de Leite e derivados: Produção de leite com qualidade e legislações pertinentes. Composição do leite. Qualidade microbiológica do leite. Análises físico-químicas e microbiológicas do leite. Tecnologias de processamento aplicadas a leites e derivados. Produção de leites fluidos. Produção de leites fermentados. Produção de queijos. Produção de outros derivados lácteos. Tecnologia de carnes e derivados: Manejo pré-abate e abate humanitário de animais. Classificação e rendimento de carcaça. Cortes comerciais. Transformação de músculo em carne e defeitos. Classificação de carnes. Composição química da carne e fatores determinantes. Processamento de carnes e derivados.			
Objetivo Geral Compreender os princípios de higiene, tecnologia e controle de qualidade de alimentos aplicados na obtenção, conservação e industrialização da matéria-prima e dos produtos agroindustriais.			
Objetivo Específico: Tecnologia de Leite e derivados: Aprender sobre os princípios da obtenção, estocagem, conservação e avaliação da matéria-prima para a indústria de alimentos; Compreender o impacto da qualidade do leite na sua cadeia produtiva; Executar e orientar o processamento adequado da matéria-prima e dos produtos agroindustriais; Conhecer e cumprir as normas de legislação e padrões relacionados à qualidade e à tecnologia de leite e derivados; Desenvolver a aptidão necessária para a assistência técnica ao produtor rural. Tecnologia de carnes e derivados: Conhecer conceitos relacionados à ciência da carne: composição da carne e valor nutricional, estrutura e a organização do músculo e tecidos; Compreender o processo da contração muscular e relacionar este processo com a tecnologia de carnes; Relacionar o processo de conversão do músculo em carnes com as principais alterações musculares; Aprender sobre os princípios do processamento, estocagem e preservação de carnes.			
Bibliografia básica: FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 602 p. Número de referência: 664 F322t GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M. FONTES, P. R. Ciência e qualidade da carne: Fundamentos. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 197 p. (Série didática). Número de chamada: 664.907 G633c 2013 GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M. FONTES, P. R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. 2. ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2014. 336 LAWRIE, R. A. Ciência da Carne. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. Número de referência: 664.9 L415c MONTEIRO, A. A. Tecnologia de produção de derivados de leite. Viçosa, MG: Ed. UFV. 2011. Número de referência: 637.1 M775t ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de alimentos, alimentos de origem animal. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005. Número de referência: 664 P434t v.2 p. Número de referência: 664.902 G631t 2014 TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. 3. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM. 2008. Número de referência: 637.127 T853m VIDAL, A. M. C.; NETTO, A. S. Obtenção e processamento do leite e derivados. 1 ed. Pirassununga: Universidade de São Paulo (FZEA – USP). 2018. DOI: 10.11606/9788566404173.			
Bibliografia complementar: BREISSAN, M. C.; PEREZ, J.R.O. Processamento e controle de qualidade em carne, leite, ovos e pescado: tecnologia de carnes e pescados. Lavras: UFLA, 1997. 225 p. Número de referência: 664.9 B843p GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos: métodos de conservação de alimentos. 7. ed. São Paulo: Nobel, 2002. 284 p. Número de referência: 664 G279m OLIVEIRA, A. J.; CARUSO, F. G. B. Leite: obtenção e qualidade do produto líquido e derivados. Jaboticabal, SP: FEALQ, 1996. Número de referência: 637.1 O48I PARDI, M. C. et al. Ciência, higiene e tecnologia da carne. Volume I: Ciência e higiene da carne. Tecnologia da sua obtenção e transformação. Goiânia-GO: Cegraf-Ufg, 1995. v.1. 571 p. Número de referência: 664.9 P226c PRATA, L. F. Fundamentos da ciência do leite. Jaboticabal, SP: UNESP, 2001. Número de referência: 637.3			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

P992f

PRATA, L. F.; FUKUDA, R. T. **Fundamentos de higiene e inspeção de carnes**. Jaboticabal: Funep, 2001.

Número de referência: 664.907 P912f v.1 (BI)

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições, exceto para as disciplinas cursadas no Ensino Médio regular. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *Campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do tal da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas

O currículo do curso do IFMG – *Campus* Bambuí deve valer-se de uma metodologia que conduza o aluno na busca do conhecimento e do desenvolvimento e/ou aquisição das características necessárias à formação profissional, partindo do princípio de que a formação se realiza pela constituição de competências e habilidades, bem como, a formação do ser humano, consciente da necessidade de uma atuação embasada nos princípios éticos, da sua inserção na comunidade e de suas atribuições sociais.

Desta forma, as disciplinas do curso deverão ser trabalhadas de forma que o aluno tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- 1) desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- 2) dar significado ao aprendido;
- 3) relacionar a teoria com a prática;
- 4) associar o conhecimento com a experiência cotidiana; e
- 5) fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva dos alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

A metodologia de ensino deverá se desenvolver através das estratégias de exposição didática, estudos de caso, dos exercícios práticos em sala de aula, dos estudos dirigidos e seminários. Deverá também articular a vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos, procurando incluir, assim, alternativas como multimídia, visitas técnicas, teleconferências, *internet* e projetos a serem desenvolvidos junto a organizações parceiras da Instituição.

O professor deverá definir quais recursos metodológicos de ensino-aprendizagem são mais adequados ao conteúdo que ministra e mais capazes de contemplar as características individuais do estudante ou da turma, conforme o seu Plano de Ensino, valorizando a cultura investigativa e a postura ativa que lhe permitam avançar frente ao desconhecido.

Os métodos de ensino são os caminhos utilizados pelo docente para atingir um objetivo. Em função da aprendizagem dos alunos o professor utiliza intencionalmente algumas ações - os métodos de ensino - visando a assimilação do conteúdo a ser trabalhado, observando-se o respeito à individualidade, o conhecimento prévio do aluno, o estímulo à criatividade, à curiosidade, ajudando os alunos a desenvolverem atitudes que norteiam suas escolhas diante dos problemas do dia a dia, conforme compete à modalidade presencial de ensino.

Assim, a escolha do método dependerá do conteúdo específico e dos objetivos a serem alcançados em cada disciplina, sendo a postura do professor de mediador, de provocador, tornando, assim, o aluno autônomo, sujeito de sua aprendizagem.

O professor escolherá estratégias didáticas variadas, como aula expositiva dialogada, trabalhos em grupo, estudo dirigido, discussão dirigida, Phillips 66, debate, grupo de cochicho, GVGO (grupo de verbalização-grupo de observação), tempestade mental, visitas técnicas, realização de projetos, pesquisas, seminários, filmes, palestras, grupos de estudos e outros.

Para os alunos que apresentarem dificuldades na assimilação dos conteúdos trabalhados, o professor deverá utilizar outros métodos e/ou procurar alternativas junto à equipe pedagógica, a fim de recuperar a aprendizagem dos mesmos.

O docente ainda poderá utilizar outras metodologias de ensino como: pedagogia de projetos, a aprendizagem por resolução de problemas, a aprendizagem por simulação, etc.

As considerações presentes neste projeto de curso pretendem orientar e aportar uma formação integral. Os alunos deverão entrar em contato com a realidade onde irão atuar, conhecendo melhor seus problemas e potencialidades, assim como vivenciar atividades relacionadas à profissão. Uma vez estabelecido este contato com a realidade, esta deverá ser



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

fonte de investigação e revisão do conhecimento, reorientando as atividades de ensino-aprendizagem.

Para dar conta da complexidade da realidade, torna-se necessária a ênfase na multi e interdisciplinaridade, implicando a adoção de estratégias que levem ao desenvolvimento de trabalhos em grupo de diferentes áreas do conhecimento, que possuam afinidades e interesses comuns, na busca da melhoria do ensino e da formação profissional. Esta interdisciplinaridade pressupõe mudança de atitude, ou seja, a substituição de uma concepção fragmentada do conhecimento por uma abordagem que conceba o conhecimento de forma integral e ampla.

Desta forma, a interdisciplinaridade é uma preocupação constante do corpo docente, desde a elaboração detalhada dos planos de ensino das disciplinas, como também na utilização de outras metodologias que, sempre que possível, atenderão às necessidades de todas as disciplinas do semestre, pois uma disciplina isoladamente não esgota a realidade dos fatos físicos e sociais, devendo buscar dialogar com as outras, proporcionando interações que permitam aos alunos a compreensão mais ampla da realidade.

Um momento especial, onde a integração de diversas disciplinas, bem como a união entre os diversos níveis de ensino, é demonstrada na Feira de Ciências, que ocorre durante a Semana de Ciência e Tecnologia, envolve alunos dos cursos técnicos e superiores.

O projeto pedagógico do curso visa uma ação planejada e combinada entre os conteúdos do Ensino Médio e do Ensino Profissionalizante por meio de adoção de estratégias integralizadoras como: (1) proposição conjunta de planos de curso de disciplinas afins; (2) visitas técnicas orientadas concomitantemente pelos professores de disciplinas afins; (3) aulas periódicas sobre temas integradores de disciplinas e; (4) demais ações pontuais elaboradas pelos professores e aprovadas pelo colegiado em reunião.

A fragmentação do conhecimento é um dos principais entraves para o produção/construção de um conhecimento holístico, imprescindível para o profissional da área ambiental. Se o aluno não consegue perceber a interligação entre as disciplinas do núcleo básico e as disciplinas técnicas, como exigir que este aluno, quando profissional, consiga desenvolver e inter-relacionar os processos ambientais a serem analisados com o conhecimento básico adquirido durante o seu curso técnico? Não promover a integração dos conteúdos com a apresentação da conexão entre os saberes ao aluno durante a técnico, a formação é de apenas profissionais “fazedores de tarefas” mecânicos. A fragmentação do conhecimento acompanha, portanto, o preceito que o todo, dividido em partes, tem como objetivo facilitar a aprendizagem,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

mas esse pressuposto mostra-se inadequado, porque além de descaracterizar o todo, desconstitui a possibilidade de construção de vínculo do conhecimento com a realidade vivida (CZRNISZ E BARION, 2013).

O tratamento disciplinar fragmentado se mostra ineficiente e insuficiente para a solução de problemas concretos. O relacionamento das grandes áreas de conhecimento e dos saberes para a resolução de problemas não é propriamente novidade, mas a intencionalidade de ações nessa direção, no que diz respeito ao ensino, é recente. Advém do resgate de visões epistemológicas e práticas de pesquisa que trabalham o objeto do conhecimento como totalidade, com interferência de múltiplos fatores, pressupostos estabelecidos a partir dos avanços científicos e tecnológicos contemporâneos (CZRNISZ E BARION, 2013).

Ao buscar um saber mais integrado e livre, a interdisciplinaridade conduz a uma metamorfose que pode alterar completamente o curso dos fatos em educação e pode transformar o sombrio em brilhante e alegre, o tímido em audaz e o arrogante e a esperança em possibilidade (FAZENDA, 2008).

A interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e saberes se torna, portanto, uma ferramenta mais que necessária para facilitar os caminhos que levarão os alunos do curso Técnico Integrado Agropecuária modalidade integrado a desenvolver e aplicar, com sustentabilidade, as técnicas agrícolas necessárias para a elevação da produção agrícola do Brasil. Porém, é preciso deixar bem claro que a integração dos conhecimentos e saberes não é uma tarefa fácil de ser realizada e dependerá do empenho de todos os profissionais envolvidos no curso.

No âmbito do curso Técnico em Agropecuária modalidade integrado, a integralização dos conhecimentos e saberes pode ser implantada de várias formas, já que os conteúdos das disciplinas do núcleo básico são necessários para o entendimento dos conteúdos das disciplinas técnicas propostas no projeto político pedagógico do curso. Os conhecimentos básicos devem ser sempre articulados, para proporcionar aos alunos do curso Técnico em Agropecuária Integrado o conhecimento técnico articulado. Essa articulação permite a demonstração dessa interdisciplinaridade, como a interação entre o ambiente biótico e abiótico com as diversas espécies animais e vegetais de importância econômica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

8.1.5. Prática profissional

As aulas práticas do curso ocorrerão em ambientes específicos para as disciplinas, especialmente nos laboratórios e setores de produção, destinados à realização das aulas dos componentes curriculares especializados. As visitas técnicas organizadas pelos docentes também serão utilizadas como instrumento para a prática profissional dos alunos, uma vez que oferecem a possibilidade de visualizar *in loco* diversas questões trabalhadas em sala de aula. De acordo com uma normativa institucional do *campus*, todas as visitas técnicas devem estar diretamente vinculadas a unidades curriculares do aluno, fazendo com que o tempo investido em tal tarefa seja efetivamente válido.

Em se tratando de um curso profissionalizante, a aplicação prática dos conteúdos aprendidos pelos alunos é fundamental.

O Estágio Supervisionado também se mostra como uma excelente oportunidade para que os alunos possam aplicar profissionalmente o que aprendem ao longo do curso, bem como servir até mesmo como uma primeira oportunidade no mercado de trabalho. A seção a seguir apresentará maiores detalhes de como o estágio é administrado no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFMG *campus* Bambuí.

8.1.6. Estágio supervisionado

O estágio, regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e por regulamento próprio, do *campus* Bambuí é um componente do projeto pedagógico de um curso, devendo ser inerente à formação acadêmica profissional, como parte do processo de ensinar e aprender, de articulação teórica e prática e como forma de interação entre a instituição educativa e as organizações. É uma fase especial da aprendizagem, pois nele o estudante, ao mesmo tempo em que adquire conhecimento teórico convive com o objetivo de seu estudo podendo avaliar sua opção profissional e sua potencialidade.

Para concluir o curso e consequentemente finalizar o curso, o discente deverá cumprir uma carga horária mínima de 240 (duzentos e quarenta) horas de Estágio Curricular Supervisionado, que poderá ser iniciado a partir do momento em que o acadêmico concluir o 1º **(primeiro) ano do curso**, através da aprovação do professor orientador juntamente com o Coordenador do curso. As pastas de estágio devem ser finalizadas e enviadas ao respectivo orientador quinze (15) dias antes da data proposta para a defesa do estágio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

O discente deverá cumprir uma carga horária mínima de **80** horas em cada empresa que estagiar, para que o estágio seja considerado válido na carga horária total prevista para o curso.

As atividades de pesquisa, monitoria e extensão, realizadas pelos alunos em qualquer etapa do curso, não poderão ser contabilizadas na carga horária do Estágio Curricular Obrigatório

O Curso Técnico em Agropecuária modalidade integrado alterna teoria e prática, portanto de acordo com o §1º, do inciso II do artigo 10 da Lei nº 11.788/2008, nos períodos em que não estão previstas aulas presenciais, o aluno poderá realizar até 40 horas semanais de estágio.

Durante o estágio, o aluno deverá preencher os formulários de estágio, seguir as orientações do setor de extensão responsável pelos estágios e elaborar um Relatório de Estágio Supervisionado (Institucional).

A avaliação do estágio será dividida em duas partes, sendo **30** pontos avaliados pela empresa que concedeu o estágio, feita pelo supervisor do estágio designado para acompanhar o discente, utilizando para a avaliação formulário padrão, elaborado pelo IFMG *campus* Bambuí, os **70** pontos restantes serão avaliados pela instituição da seguinte forma 20 pontos (20% do total da nota) através do Relatório de Estágio Supervisionado (Institucional) e pela apresentação oral e defesa do estágio perante banca, com valor de 50 pontos (correspondente a 50% do total da nota) da pontuação atribuída ao estágio. Esta apresentação dar-se-á em sessão pública, perante uma banca avaliadora.

O Estágio Supervisionado Obrigatório poderá ser realizado em estabelecimentos familiares, seguindo todos os trâmites legais para convênio, preenchendo os formulários de estágio, seguindo as orientações do setor de extensão responsável pelos estágios e elaborando um Relatório de Estágio Supervisionado (Institucional), constando a apresentação da empresa e atividades desenvolvidas

O aluno dono de empresa cujas atividades correspondam às desenvolvidas no curso, terá sua avaliação totalmente realizada pela instituição de ensino, caso o estágio tenha sido realizado em sua própria empresa, e a pontuação será atribuída da seguinte maneira: 30 (trinta) pontos para o Relatório de Estágio Supervisionado e 70 pontos para a apresentação oral e defesa do estágio.

O aluno trabalhador que comprovar exercer funções correspondentes às competências profissionais a serem desenvolvidas à luz do perfil profissional de conclusão do curso poderá aproveitar até 50,00% da carga horária total do estágio, ou seja, 120 horas de trabalho. Este



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

aproveitamento só será permitido através da aprovação do professor orientador juntamente com o coordenador do curso e terá o mesmo processo de avaliação descrito anteriormente.

Estará apto a participar da apresentação e defesa do estágio o discente que estiver com a sua situação regularizada junto ao *campus* Bambuí: 01) Cumprimento da carga horária total do estágio supervisionado; 02) Avaliações realizadas pela empresa que concedeu o estágio, feita pelo supervisor designado, em formulário padrão elaborado pelo IFMG Campus Bambuí; e 03) Assinatura do termo de autorização para defesa do professor orientador do estágio supervisionado.

Será considerado aprovado o aluno que comprovar o cumprimento total da carga horária exigida no projeto pedagógico do curso e nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento) da pontuação total atribuída ao estágio. O aluno que obtiver pontuação inferior ao estipulado ou deixar de cumprir qualquer uma das etapas de realização do estágio e/ou sua respectiva apresentação será considerado reprovado e terá que repetir a etapa não cumprida adequadamente, dentro do prazo de integralização do curso.

O estágio não obrigatório será facultado ao aluno e a sua realização poderá ocorrer a partir do momento que o aluno tiver vínculo de matrícula com a instituição, destacando que o mesmo não poderá ser realizado após a conclusão dos componentes curriculares obrigatórios vinculados a matriz curricular do aluno. A formalização do estágio não obrigatório seguirá os mesmos trâmites da formalização do estágio curricular obrigatório, exceto nos critérios de avaliação.

Todos os estágios (obrigatório e não obrigatório) deverão ser registrados nos históricos escolares dos alunos. Deve ser observado a idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio.

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através da Política de Assistência Estudantil - PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas. Tem como objetivos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

- viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- ampliar as condições de participação democrática para a formação e o exercício da cidadania visando a acessibilidade, a diversidade, o pluralismo de ideias e a inclusão social.

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias;
- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. O Campus Bambuí disponibiliza a Moradia Estudantil, com 230 vagas. Destas, 88 são destinadas exclusivamente ao público feminino, independentemente do curso, e 52 são reservadas aos estudantes masculinos dos cursos superiores. Os alunos residentes no Campus são atendidos no refeitório, com quatro refeições ao dia, sendo gratuitos o café da manhã e o lanche noturno, e o almoço e o jantar, oferecidos com um preço subsidiado. Além disso, contam com serviço de lavanderia, sala de estudo na própria moradia e um laboratório de informática exclusivo para utilizarem nos finais de semana. Acrescenta-se, ainda, o acesso às áreas de lazer, como piscina, ginásio esportivo, sala de TV e salão de jogos. Também compete à Coordenadoria de Assistência Estudantil, por meio do seu Serviço Social, a seleção e o acompanhamento dos alunos que participam do Programa de Bolsa-Permanência. Este é um programa do IFMG destinado a disponibilizar recurso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

financeiro para os estudantes que não residem na Moradia Estudantil e comprovam vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, disponibiliza isenção na alimentação para os alunos que, tendo comprovada a vulnerabilidade socioeconômica, não foram contemplados com nenhum dos auxílios disponibilizados.

No Campus Bambuí as atividades de Monitorias são ofertadas aos alunos que apresentam dificuldades em determinados conteúdos. A partir de indicadores como, por exemplo, alto índice de reprovação, os professores apontam a necessidade de monitores para suas disciplinas e, a partir deste levantamento, os alunos que têm interesse em atuar como monitores passam por um processo seletivo conforme edital publicado semestralmente no portal do campus Bambuí. O Processo Seletivo inclui uma avaliação e uma entrevista, devendo o aluno/candidato obter a nota mínima de 60% em cada uma das etapas. A partir de então, os alunos aprovados atuam sob a orientação de um professor orientador, devendo apresentar relatório mensal, assinado pelo monitor e pelo professor orientador, relatando as atividades desenvolvidas a cada semana. A monitoria poderá ser remunerada por meio da concessão de bolsas, ou voluntária, exercida sem compensação financeira, com dedicação de 20 horas semanais. No término do semestre letivo, o aluno monitor recebe a declaração de participação nas atividades de monitoria.

São ofertados também aos alunos seguro escolar, assistência à saúde (atendimento psicológico, odontológico, médico e de primeiros socorros), práticas culturais, esporte, visitas técnicas, participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas. A Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura (DirEC) tem trabalhado com o objetivo de diversificar e ampliar ações que promovam o desenvolvimento no meio em que o IFMG – Campus Bambuí está inserido, potencializando as atividades de extensão e valorizando a diversidade cultural na região. Dentre as ações, destacam-se a ampliação do número de projetos de extensão e pesquisa contemplados com bolsas PIBEX e PIBEX-Jr; o incentivo à implementação de projetos de extensão de cunho voluntário, por meio da abertura de edital de submissão de fluxo contínuo; a implementação de programas de Extensão que incorporam projetos com objetivos semelhantes, permitindo a ampliação do seu período de desenvolvimento; o incentivo a atividades e à organização de eventos culturais. Destacam-se, também, o apoio e o suporte à organização de Eventos, por meio da Coordenadoria de Eventos.

O estudante do *Campus* Bambuí também pode contar com serviços de apoio da Diretoria de Ensino, por meio da Monitoria, da Orientação Educacional e do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, o NAPNEE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Na orientação educacional, os pedagogos orientam os alunos em seu desenvolvimento pessoal, auxiliam na resolução de conflitos entre os alunos e outros membros da comunidade e ajudam os discentes a lidar com suas dificuldades de aprendizagem, dentre outras ações.

O NAPNEE é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência - aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento - aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras (incluem-se, nessa definição, alunos com Transtorno do Espectro Autista); alunos com altas habilidades/superdotação - aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança, e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Dentre as atividades desenvolvidas por esse Núcleo, destacam-se:

- Acolhimento aos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Favorecimento da inclusão desses alunos por meio de acompanhamento individual, trabalhando por sua efetiva participação e aprendizagem;
- Orientações pedagógicas para a realização de um plano de estudos;
- Solicitação de tecnologias assistivas para auxílio dos discentes;
- Solicitação/construção de material didático específico relacionado à necessidade de cada educando atendido;
- Adaptação curricular e dilatação do prazo de conclusão do curso, respeitando as especificidades de cada aluno atendido.
- Mediação do acolhimento dos alunos atendidos junto aos outros discentes;
- Reuniões periódicas para planejamento e análise das ações do Núcleo;
- Promoção de eventos na área da Inclusão para as comunidades interna e externa (debates, palestras, oficinas);
- Acessibilidade nos eventos Institucionais;
- Atendimento psicológico e pedagógico;
- Encaminhamento de alunos, de acordo com a necessidade apresentada, para o profissional específico da área;
- Orientação aos docentes sobre práticas pedagógicas inclusivas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

- Acompanhamento e orientação aos alunos monitores e aos estagiários que auxiliam os estudantes atendidos;
- Esclarecimentos em relação ao NAPNEE entre a comunidade acadêmica, para encaminhamento de discentes pelos docentes;
- Divulgação, entre os discentes, para que procurem o Núcleo em caso de necessidade e interesse.
- Solicitação para construção de estrutura arquitetônica a fim de proporcionar maior mobilidade dentro e fora da sala de aula.

Quando o aluno que possui alguma deficiência ingressa na instituição, passa-se a estudá-la mais frequentemente e com maior profundidade, para se chegar às formas que melhor ajudarão o estudante a conseguir se desenvolver e ter independência, tanto em seus estudos quanto em sua acessibilidade pelo *Campus*.

8.3. Critérios e procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.

Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, exceto nas etapas de recuperação. Além disso, ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

Além dessas atividades é previsto uma prova trimestral que faz parte do sistema oficial de avaliação do IFMG – *Campus Bambuí*, no qual a pontuação em cada disciplina do Núcleo Comum será, obrigatoriamente, ponderada em função do quantitativo de acertos do discente na grande área do conhecimento à qual pertence a referida disciplina: I - Ciências da Natureza e suas Tecnologias (abrangendo os conteúdos de química, física e biologia); II - Ciências Humanas e suas Tecnologias (abrangendo os conteúdos de história, geografia, sociologia e filosofia); III - Matemática e suas Tecnologias IV - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (abrangendo os conteúdos de língua portuguesa, língua estrangeira, educação física, artes, redação e literatura).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Os Cursos Técnicos Integrados ao ensino médio serão organizados em 3 (três) etapas por módulo anual, sendo distribuídos 30 (trinta) pontos na primeira etapa, 35 (trinta e cinco) pontos na segunda etapa e 35 (trinta e cinco) pontos na terceira etapa.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão realizadas por outro(s) professor(es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária total do período letivo;
- rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) em todas as disciplinas cursadas.

O abono de faltas somente ocorrerá nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Recuperação

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverão estar previstas 2 (duas) recuperações parciais, sendo uma ao final da primeira etapa e outra ao final da segunda etapa, e 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência global. Para fins de registro, ao final de cada processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquelas obtidas antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

8.3.3. Reprovação

Será considerado reprovado o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, em 3 (três) ou mais disciplinas.

8.3.4. Progressão parcial e estudos orientados

O discente que tenha sido aprovado por frequência global e reprovado por rendimento em, no máximo, 2 (duas) disciplinas dentre as cursadas no período letivo, sejam elas da mesma série ou de séries distintas, excluídas as disciplinas eletivas, terá o direito à progressão parcial, podendo prosseguir os estudos na série seguinte. Neste caso, a(s) disciplina(s) pendentes deverão ser cursadas, obrigatoriamente, no período letivo seguinte, em turmas regulares, em turmas de dependência ou na forma de estudos orientados.

Cabe à Coordenação do Curso definir a oferta dos estudos orientados, especificamente para cada disciplina, observando a pertinência e a viabilidade deste recurso, além das seguintes condições:

1. percentual mínimo de 20% (vinte por cento) da carga horária da disciplina em encontros presenciais;
2. horário díspar das aulas do período letivo regular do discente;
3. mesmo Sistema de Avaliação adotado no curso regular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

O *campus* Bambuí possui sede própria e encontra-se localizado na zona rural, Fazenda Varginha, a 5 km de Bambuí, com área total de 3411057 m² e área construída de 62105 m². Possui, em seu *campus*, toda a infraestrutura administrativa necessária para atender às demandas do Ensino, Pesquisa e Extensão, oferecendo todas as condições para que sejam ministrados cursos profissionalizantes. Conta com espaços como: biblioteca; pavilhões de aulas; refeitório; alojamentos masculino e feminino; centro médico, odontológico e psicológico; poliesportivo, quadras de esportes, piscina, campo de futebol, centro de convivência com academia, salas de TV, lanchonetes e anfiteatro; prédios de administração; observatório astronômico; laboratórios de informática, biologia, química, físico-química, microbiologia, solos, fisiologia vegetal, biotecnologia, melhoramento genético, bromatologia, entomologia, fitopatologia, morfologia de plantas, leite, mel, panificação, alimentos e bebidas, alevinagem, mecânica agrícola, mecânica automotiva e, em fase final de implantação, os laboratórios de biologia molecular, sementes, zoologia, hidráulica, topografia, construção, administração e os laboratórios de práticas agrícolas: tecnologia de alimentos, agricultura, tratamento de resíduos, animais silvestres, apicultura, avicultura, bovinocultura, caprinocultura, ovinocultura, piscicultura e suinocultura.

O *campus* Bambuí conta ainda com tecnologia de informação de ponta, com um *datacenter* avançado, rede elétrica com capacidade de carga de 600 KVA instalada e, em fase de implantação, uma moderna rede de lógica e telefonia, rede viária asfaltada e calçada, estações de tratamento de esgoto, biodigestor e, em implantação, um gerador a biogás. A instituição possui sistema de segurança por meio da contratação de vigilantes terceirizados que fazem rondas permanentes em todo o *campus* e uso de sistema de monitoramento por câmeras 24 horas.

8.4.1.1. Salas de aula

Nas dependências do *campus* Bambuí, há 68 salas de aula, com acomodação média para 2400 alunos e áreas de 60 a 80 m² cada uma. Em todas as salas, é disponibilizado o acesso à internet via rede sem fio. Também estão disponíveis ventiladores de teto e cortinas, para melhor ambiência. Todas as salas de aulas são equipadas com quadro negro e/ou quadro branco, exceto as salas de aulas dos Laboratórios de Práticas Agrícolas e Ambientais, que são usadas como salas de apoio para as práticas pedagógicas. Todos os laboratórios são equipados com quadro branco. Além dos quadros instalados fisicamente nas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

salas e laboratórios, o *campus* possui multimeios, diversos equipamentos que os professores podem utilizar para enriquecimento das aulas. Os principais equipamentos disponíveis são: projetores multimídia, notebooks, projetores de slides, retroprojetores, televisores, aparelhos de som e lousas digitais. O IFMG - Campus Bambuí tem uma preocupação constante com as condições gerais de acessibilidade em toda a instituição. As instalações antigas estão sendo reformadas dentro da disponibilidade orçamentária, e as novas, construídas com base no Decreto nº 5.296/2004, promovendo a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

8.4.1.2 Auditórios

O *campus* Bambuí possui 01 Centro de Convenções com capacidade para 274 pessoas; 01 Salão Nobre com capacidade para 150 pessoas; 4 auditórios próprios com capacidade entre 30 e 50 pessoas. Destaque para a infraestrutura e instalações de multimídias presentes nos auditórios, pois todos são equipados com *datashow*, ventiladores ou ar-condicionado.

8.4.1.3 Gabinetes / estação de trabalho para professores em tempo integral

O IFMG - *campus* Bambuí apresenta infraestrutura para gabinetes de trabalho para professores em tempo integral, que atuam nos cursos de nível técnico, graduação e pós-graduação, com estrutura para que os docentes possam desempenhar, de forma satisfatória, as suas atividades. A organização que melhor atende às necessidades dos professores são os gabinetes individuais de trabalho, mas há também salas maiores, comportando dois, três ou até quatro docentes por sala.

8.4.1.4 Espaços para atendimento aos alunos (Coordenações de Curso e Chefias de Departamento)

O *campus* Bambuí possui 23 salas para atendimento aos alunos e comunidade externa, sendo 19 salas de coordenadores de cursos (técnicos, superiores e pós-graduação) e 04 salas de chefias de departamentos (Departamento de Ciências Agrárias; Engenharia e Computação; Ciências e Linguagens; Ciências Gerenciais e Humanas). Para cada curso ofertado no Campus Bambuí, é disponibilizada uma sala para a Coordenação do Curso equipada com computador com acesso à internet, mobiliário de escritório, armários e ventilador, totalizando 19 salas para esta finalidade (Cursos Técnicos, Graduação e Pós-Graduação). Isto permite o desenvolvimento das atividades inerentes à função, bem como o arquivamento de documentação do curso. Neste ambiente, o coordenador do curso pode atender os estudantes, pais, docentes e membros das comunidades interna e externa. São destinadas também 04 salas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

para Chefes de Departamento, com o mesmo objetivo. Além das salas dos Coordenadores e Chefes de Departamento, os alunos contam com o atendimento da Assistência Estudantil: sala de Assistentes de Alunos, sala dos pedagogos e técnicos em Assuntos Educacionais, sala de serviço odontológico, sala de serviço médico e enfermagem, sala de Nutricionista, sala de Psicóloga e sala da Assistência Estudantil. Há, também, a sala de atendimento aos usuários que buscam os serviços da Ouvidoria da instituição.

8.4.1.5. Infraestrutura para CPA

O IFMG - *Campus Bambuí* possui infraestrutura para CPA, com sala específica para os trabalhos da Comissão, com mesa para reuniões, computadores, arquivo e ventilador. Esta estrutura é fundamental para otimizar e divulgar o trabalho da Comissão Própria de Avaliação do Campus, sendo utilizada, também, para reuniões e discussões acerca dos resultados obtidos nas avaliações anuais da comissão, as quais irão definir as diversas políticas institucionais.

8.4.1.6. Instalações Sanitárias

O *Campus Bambuí* possui 126 instalações sanitárias, distribuídas de modo a atender os diversos ambientes que compõem o Campus. É importante frisar que, devido à grande extensão física da unidade, temos que distribuir e dissociar estas instalações ao longo dos prédios administrativos, salas de aula, setores, etc. Em todo o Campus, já foram instaladas as rampas de acesso aos banheiros, e as instalações antigas estão em processo de adequação para instalação das proteções laterais necessárias. É importante destacar que está no planejamento a aquisição de materiais para melhorar e adequar possíveis necessidades futuras relativas ao acesso às instalações.

8.4.1.7. Espaços de convivência e de alimentação

O *Campus Bambuí* possui 11 espaços de alimentação e convivência, como: teatro aberto, pátios, cantinas, refeitórios e áreas para a prática esportiva com estrutura consolidada. O Refeitório do *campus* atende as demandas de alunos internos e externos, além de funcionários e visitantes, servindo almoço,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

jantar, café da manhã e lanches noturnos. Há também duas cantinas terceirizadas que atendem a instituição. Há Quadra/Ginásio poliesportivo: temos um complexo esportivo, sendo 01 ginásio poliesportivo, 02 quadras sem cobertura, 01 campo de futebol e 01 piscina com medidas oficiais. Todos estes espaços possuem acessibilidade por meio de rampas de acesso.

8.4.1.8 Requisitos Legais e Normativos

O *Campus Bambuí* possui Alvará de Funcionamento fornecido pela Prefeitura Municipal, e Alvará Sanitário para fins de fiscalização da Vigilância Sanitária. Cabe ressaltar, também, que foi contratada uma empresa especializada e encontram-se em andamento o projeto de levantamento arquitetônico e o PCI (Projeto de Combate a Incêndio) para solicitação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Por ser uma Instituição constituída por uma grande parte de edificações antigas, trata-se de um grande projeto, que envolve muitas particularidades e que demanda tempo para conclusão. Estava previsto, no planejamento de 2017, o início da execução do PCI acabado, levando-se em conta a grande necessidade de oferecermos mais segurança aos alunos, servidores e a toda a Comunidade que, de alguma forma, fazem uso desses espaços.

Quanto à manutenção e guarda do acervo acadêmico, estão dispostas na Portaria Nº 1224/2013. A Portaria nº 1605, de 18/11/2015, nomeou a Comissão de Implantação do Sistema de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico e do Sistema de Protocolo Integrado, no âmbito do IFMG, sob a presidência do servidor Luiz Henrique Ferreira e Pereira (Reitoria). O representante do Campus Bambuí na referida Comissão é o bibliotecário Douglas Bernardes de Castro, SIAPE 1785344.

8.4.1.9 Laboratórios de informática

Há, no IFMG - *Campus Bambuí*, uma infraestrutura de apoio à informática com: laboratórios, equipamentos adequados para atender às atividades de ensino, internet banda larga, softwares específicos para a necessidade de cada curso - tudo com licença operacional. Atualmente, o Campus possui 07 laboratórios que, somados, totalizam 175 computadores interligados em rede local e à internet, usando diferentes tipos de software, montados usando multimídia, sendo todos usados pelos cursos de graduação e técnicos da instituição.

Os alunos têm acesso à Plataforma Moodle – ferramenta utilizada em diversos cursos ofertados pelo *Campus Bambuí* (técnicos, superiores e o mestrado profissional) - modalidade de ferramenta gerencial utilizada na Educação a Distância.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

8.4.1.10. Laboratórios específicos

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

O IFMG – *Campus* Bambuí possui diversos laboratórios para atender às mais variadas necessidades acadêmicas dos cursos de técnicos.

Todos os laboratórios têm rampas de acesso, e as instalações antigas estão em processo de adequação para instalação das proteções laterais necessárias. Nos prédios com mais de um piso, há elevador para usuários com necessidades especiais. Nos laboratórios de informática, há computadores reservados e com *softwares* específicos (leitor de tela) para usuários com necessidades especiais.

Todos os laboratórios propiciam a realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas relacionadas a projetos de pesquisa ou TCCs, bem como a realização de cursos de extensão e capacitação de alunos e outros.

Empresa Simulada: como o curso de Administração sofre com a escassez de aulas práticas, que possibilitariam um melhor entendimento da relação entre a teoria e a realidade do mercado, este laboratório utiliza uma metodologia de ensino baseada na aprendizagem vivencial, oferecendo uma estratégia diferenciada no processo ensino-aprendizagem, por meio da simulação de uma empresa. A sua finalidade é proporcionar ao aluno uma situação real, para que possa tomar decisões diante dos problemas de uma empresa que surgem no decorrer da operação e, assim, sentir as consequências de suas ações. Possui capacidade para 20 alunos.

Físico-Químico: laboratório para realização de práticas de análises físico-químicas diversas, que tem como objetivo principal dar suporte a aulas práticas e, de acordo com a disponibilidade, dar apoio à pesquisa e à extensão. Possui capacidade para 15 alunos.

Telecentro: este laboratório é utilizado para auxiliar os alunos e a comunidade externa em atividades computacionais fora de aula, como digitação de trabalhos e pesquisas na internet (funciona como uma *lan house*). Possui capacidade para 11 alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Apicultura: nesse ambiente, é realizada a criação de abelhas com e sem ferrão, além de processamentos e industrialização do mel.

Setor de Bovinocultura: adota o sistema de produção de leite semiextensivo. As bezerras são criadas em abrigo individual, de onde seguem para cria e recria, em regime estabulado. Os machos são recriados a pasto e confinados, no período seco, para serem abatidos. As fêmeas de descarte têm o mesmo fim. O rebanho é gerenciado por um *software* - PRODAP - e a ração utilizada para as vacas em produção é simulada pelo *Cornell Net Carbohydrate Protein System* (CNCPS 5.0).

Laboratório de Entomologia: realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas relacionadas a projetos de pesquisa ou TCC. Possui capacidade para 20 alunos.

Laboratório de Fitopatologia: é usado em atividades rotineiras em diagnose de doenças, como isolamentos, repicagem e preservação de microrganismos, além da criação de coleção de culturas fúngica, nematológica e bacteriana e fitopatogênicas.

Laboratório de Bromatologia: usado em análises bromatológicas, como: matéria seca; matéria mineral, fibras, extrato etéreo; proteína bruta. Utilizado para pesquisas, aulas práticas de bromatologia, ACQAPA e TCC. Possui capacidade para 12 alunos.

Setor de Avicultura: setor equipado com diversos galpões, sendo três para frangos de corte, num total de 1052 m², atualmente com 3000 frangos de corte Cobb; e dois galpões de postura com área de 1562 m², atualmente com 1500 galinhas poedeiras, dentre poedeiras leves e pesadas.

Setor de Caprinocultura: o Setor de Caprinos e Ovinos mantém caprinos com aptidão para produção de leite, e ovinos para produção de carne.

Setor de Viveiricultura: área de 0,5 hectares, com mudas de eucalipto, mudas de espécies nativas e ornamentais. O setor também conta com equipamentos para tratos culturais, como balança, pulverizador, dentre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Laboratório de Desenho Técnico: está equipado com mesa individual, mesa para desenho, cadeira para desenhista, estojo para desenho marca Kern Ref. RA-1, cadeira fixa Italma, arquivo de aço, 4 gavetas med. 1,34 x 46. Possui capacidade para 30 alunos.

Setor de Fruticultura: área construída de 200 m², com capacidade de produção de 1.108 kg./d, que se divide em: doces, geleias, compotas: 60 kg/l; despolpar e pasteurizar polpa: 90,000 kg./d, e secar: 50Kg/d. Apresenta os seguintes equipamentos: mesa de aço inox, tanque, secador, despolpadeira, pasteurizador, balança, tacho (2unid.), condensador, fogão industrial.

Laboratório de Qualidade do Café: área de 3 hectares, com 200 pés de café velho, 200 pés de café topázio e 200 pés de café de várias linhagens. O setor conta também com laboratório equipado com diversos equipamentos para manejo e tratos culturais.

Laboratório de Fenômenos dos Transportes: está equipado com 1 kit didático de hidráulica, com módulo didático para experimento de determinação de curvas características e associação de bombas centrífugas padrão, 1 kit didático de transferência de calor, com módulo didático para experimento de determinação da transferência de calor por convecção forçada, quadro de giz verde, bancadas, televisor 29" com DVD. Possui capacidade para 20 alunos.

Laboratório de Microbiologia: laboratório para realização de práticas de microbiologia geral e de alimentos, que tem como objetivo principal dar suporte a aulas práticas e, de acordo com a disponibilidade, dar apoio à pesquisa e à extensão. Possui capacidade para 12 alunos.

Laboratório de Física: permite a realização de experimentos de Física, nas áreas de mecânica, ondas, óptica, termodinâmica, eletromagnetismo e física moderna. O laboratório tem capacidade para 24 alunos e conta com o apoio de um técnico exclusivo. A infraestrutura do laboratório é composta por cinco bancadas para experimentos, duas pias, ventiladores, quadro didático, armários, um computador *desktop* e três *notebooks*.

Observatório Astronômico: é um importante espaço não formal de ensino e aprendizagem de astronomia. Ele possui dois andares, sendo que o andar térreo contém duas salas com 18 m² e 55 m². No andar superior, há uma torre cilíndrica de 4 m de diâmetro e uma cúpula, onde está instalado um dos telescópios. O edifício possui, ainda, uma área livre (não coberta) com 60 m²,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

utilizada para observação e reconhecimento do céu a olho nu. O laboratório tem capacidade para 50 alunos.

Laboratório de Anatomia e Fisiologia Vegetal: utilização para aulas práticas e pesquisas destinadas à formação de alunos dos cursos Técnicos (sobretudo, Agropecuária) e superiores de Agronomia e Biologia. Incluem práticas de Biologia Vegetal (Morfologia, Anatomia e Fisiologia). Possui capacidade para 15 alunos.

Herbário: utilização para aulas práticas e pesquisas destinadas à formação de alunos dos cursos Técnicos (sobretudo, Agropecuária) e superiores de Agronomia e Biologia. Incluem práticas de descrição e identificação voltadas ao conhecimento da Biologia Vegetal (Morfologia, Taxonomia e Sistemática). Possui capacidade para 15 alunos.

Laboratório de Gênese e Classificação do Solo: utilização para aulas práticas e pesquisas destinadas à formação de alunos dos cursos superiores de Agronomia e Zootecnia. Incluem práticas voltadas à formação e classificação do solo. Possui capacidade para 20 alunos.

O *campus* ainda conta com diversos outros laboratórios que atendem às demandas do ensino, extensão e pesquisa, como: Laboratório de Química, Leites e Derivados, Eletricidade e Automação, Máquinas Térmicas, Mecanização Agrícola, Piscicultura, Biologia, Ergonomia, Metrologia, Biotecnologia e Melhoramento Genético Vegetal, Informática, Suinocultura, Olericultura, Análise Sensorial, Topografia, Anatomia Animal, Tecnologia de Sementes, Solos.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

O *Campus* Bambuí possui profissionais especializados que executam trabalhos técnicos e laboratoriais relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Os profissionais ainda assessoram nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de garantir o bom funcionamento do ambiente prático.

Os laboratórios do *Campus* Bambuí, além de serem utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, nos horários livres, ficam sempre disponíveis à comunidade acadêmica para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

realização de trabalhos, projetos, etc. Nesse tempo livre, são gerenciados por alunos monitores, que recebem auxílios para realizar esse trabalho.

Atividades práticas a serem desenvolvidas dentro de um laboratório podem apresentar riscos e estão propensas a acidentes. Devemos, então, utilizar normas de conduta para assegurar a integridade das pessoas, instalações e equipamentos. Nos laboratórios onde são manuseadas substâncias químicas, há todo um trabalho voltado para a segurança e a conscientização dos alunos, a fim de evitar acidentes pessoais ou danos materiais. Entre as regras básicas para uso desses ambientes, estão: acesso restrito quando algum experimento estiver em andamento; para manuseio de produtos, é necessária a autorização do professor ou técnico responsável; usar vestimentas adequadas, como guarda-pós, calça comprida, calçado fechado, luvas, óculos, etc.; não fazer experimentos ao acaso, e outras muitas regras, de acordo com a peculiaridade de cada laboratório.

No *Campus* Bambuí, há normas que têm por objetivo estabelecer diretrizes e condutas para a utilização de recursos disponibilizados nos laboratórios. Essas normas ficam explícitas em todos os laboratórios em forma de avisos.

8.4.1.11 Biblioteca

- O *Campus* Bambuí possui a Biblioteca Comunitária “Professora Ebe Alves da Silva”, órgão de apoio didático e pedagógico, colaborando com o ensino, a pesquisa e a extensão, inaugurado em 1978, dispondo de dois andares em um prédio com área total de 1.156,13 m². Funcionam, no primeiro piso, espaço de convivência, banheiros, bebedouro, laboratório de informática com oito computadores, espaço para exposições, anfiteatro e área de estudo em grupos.
- O segundo piso contém sala de espera, o acervo (empréstimo, referência, consulta local), periódicos, multimeios (VHS, CD e DVD), materiais em braille, salas de estudo em grupo e estudo individual, salão de leitura, computadores de consulta ao acervo, sanitários para funcionários, bebedouro, setor de empréstimo, salas de processamento técnico e administrativa.
- Ao responsável pela Biblioteca, compete planejar, coordenar, elaborar, executar e controlar as atividades de processamento técnico (serviços de seleção e desenvolvimento de coleções, serviço de referência, serviço de circulação e empréstimo, armazenagem,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

senalização e preservação dos acervos, serviços de registro, catalogação, classificação e inventário bibliográfico), disponibilizar o acervo bibliográfico do Campus, estabelecer políticas de disseminação, de recuperação da informação e de desenvolvimento dos acervos, estabelecer diretrizes de funcionamento específico da Biblioteca e dos serviços nela oferecidos.

- A biblioteca do IFMG – Campus Bambuí possui: Um laboratório de informática com oito computadores disponíveis para acesso à internet; Terminal de consulta ao acervo com três computadores disponíveis; Sete salas de estudos em grupos; Dez cabines individuais; Setenta estantes que comportam o acervo; 34 mesas, 150 cadeiras; Anfiteatro localizado no primeiro piso da Biblioteca, que comporta 50 pessoas sentadas. Em termos de acessibilidade, a Biblioteca possui: Rampa de acesso na entrada principal; Elevador para usuários com necessidades especiais; Espaço suficiente entre as estantes para locomoção de cadeirantes, de acordo com as exigências da NBR9050/2004 de acessibilidade; Banheiro provido de barras verticais de apoio para usuários com necessidades especiais.
- O horário de funcionamento da biblioteca é das 7h às 22h, de segunda a sexta. Todo o acervo é informatizado, utilizando o sistema de gestão de bibliotecas "Pergamum". O IFMG utiliza uma base de dados denominada "Repositório Institucional" para registro das produções científicas e acadêmicas do Campus, possui acesso às bases de dados digitais Pearson, Target Gedweb e Portal Domínio Público disponíveis para acesso à comunidade acadêmica, bem como acesso ao portal de periódicos CAPES, sendo disponibilizadas algumas bases de dados em uma faixa de IP previamente cadastradas, 00.1310.68.001 a 200.131.068.264. O Setor de Biblioteca oferece aos seus usuários os seguintes serviços: • Serviços de Processamento Técnico: recebimento, avaliação e destinação de doações, classificação, catalogação, indexação, etc., elaboração de fichas catalográficas, auxílio na normalização de trabalhos acadêmicos • Serviços de Referência: orientação à pesquisa, auxílio no acesso a documentos do acervo, visitas orientadas, treinamento do usuário na utilização dos recursos informacionais (busca em bases de dados bibliográficas, orientação para a pesquisa, etc.) e promoção de serviços de disseminação seletiva da informação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

(alertas, boletins, etc.); orientação para o depósito de trabalhos no Repositório Institucional• Serviços de Circulação: empréstimo (domiciliar, para consulta local ou para fotocópias) e devolução de materiais.

- O acervo é composto por obras de referência, multimeios (fitas VHS/CDs, DVDs), monografias e TCCs dos cursos oferecidos pela instituição, dissertações, teses, livros, periódicos, materiais em braille. Todos disponíveis para empréstimo segundo normas específicas para empréstimo, com prazos diferenciados segundo o tipo de material e o perfil de usuário.
- As reservas e as consultas ao acervo podem ser realizadas presencialmente ou online. A atualização do acervo é feita a partir da orientação de coordenadores e professores dos cursos ofertados, tendo como base os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC. As bibliografias indicadas nesses documentos são prioridade para aquisição. Os pedidos e sugestões da comunidade escolar também contribuem para a renovação e atualização do acervo, colaborando para o desenvolvimento dos currículos, bem como para estímulo de competências, conforme as prioridades para a aquisição.

8.4.1.12 Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem

A instituição possui uma infraestrutura de rede óptica (*backbone*) que interliga todos os setores e prédios do *campus* em alta velocidade, com mais de 21.000 metros de fibra óptica instalada, além de uma extensa rede de cabeamento UTP, switches e conexões. Esta rede atende a todo o parque tecnológico da instituição, incluindo os seis laboratórios de informática, totalizando mais de 220 computadores destinados ao uso em disciplinas, e mais de 330 computadores administrativos que atendem setores, técnicos administrativos e professores. Todos têm acesso à internet por meio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e um link privado redundante, garantindo a disponibilidade e velocidade de conexão. Além disso, há mais de 75 pontos de acesso à internet sem fio distribuídos pelo *campus*, abrangendo a biblioteca, salas de aula e áreas de convivência.

A Coordenadoria de Assuntos Institucionais é responsável pela atualização do portal e das redes sociais do *campus*, proporcionando notícias específicas e informações gerais do IFMG à comunidade acadêmica. O Sistema Acadêmico utilizado no *Campus Bambuí* é um ERP com diversas funcionalidades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e administração do *campus*, permitindo aos professores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

lançarem os dados das disciplinas ministradas e aos alunos consultarem suas informações acadêmicas pela internet. As bibliotecas do IFMG estão integradas em tempo real, possibilitando o acesso a qualquer item do acervo, independentemente do *campus*.

Entre as ferramentas educacionais digitais disponíveis, destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - uma instância Moodle que permite aos alunos acessar material das aulas, participar em fóruns de discussão, enviar trabalhos e utilizar uma série de recursos complementares às aulas presenciais. Por meio do AVA, é possível fomentar a mediação do conhecimento utilizando ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas, além do desenvolvimento de atividades colaborativas, permitindo uma maior participação do aluno no processo de aprendizagem.

O AVA propicia recursos para consulta de material didático, textos complementares, atividades didáticas e outras atividades relacionadas ao curso. Desta forma, o AVA é um *software* que dá suporte às atividades educacionais, possibilitando a gestão do conteúdo da disciplina pelo professor, que pode organizá-lo da forma mais adequada a atender aos objetivos da matéria, além de permitir ao aluno o acesso a qualquer tempo e lugar.

O AVA adotado pelo IFMG é o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), software aberto e livre, que propõe inúmeras formas de trabalho, de modo a facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Assim sendo, o AVA-Moodle potencializa a aprendizagem colaborativa, através da disponibilização de atividades e recursos diversos, tais como: fórum, *chat*, questionário, conteúdo interativo, base de dados, entre outros.

O *campus* Bambuí também conta com um Data Center próprio, com investimentos superiores a um milhão e meio de reais em equipamentos e implementações, permitindo à Coordenação de TI hospedar sistemas, sites, servidores e projetos. Adicionalmente, são oferecidos serviços de telefonia, PABX, monitoramento por câmeras, controle de rede, implementações de segurança computacional, desenvolvimento e suporte de softwares institucionais, além do controle de acesso a computadores e internet do Campus.

O investimento em tecnologia da informação no *campus* é fundamental, destacando-se: uma equipe técnica de TI consolidada e organizada por área de atuação; comunicação eficaz e fortalecimento do portal e das redes sociais institucionais; satisfatória cobertura de rede cabeada e sem fio em todo o *campus*; priorização dos meios de comunicação (telefonia, PABX, internet); Data Center com estrutura própria e equipamentos modernos; equipe de desenvolvimento e suporte ao ERP Acadêmico e vários softwares internos; seis laboratórios de informática estruturados para atender às demandas educacionais; centrais de impressão e um sistema de câmeras de segurança. Esses recursos tecnológicos visam oferecer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

todo o suporte necessário para garantir a eficiência acadêmica e administrativa, contribuindo diretamente para a qualidade do ensino ofertado pela instituição.

8.4.2. Acessibilidade

O IFMG - *Campus Bambuí*, em conjunto com a DINFRA/Reitoria, tem adotado ações visando atender à implantação de acessibilidade física, pautando-se no cumprimento dos termos do Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis Federais nº 10.048/2000 e nº10.098/2000. Cabe destacar que a Lei nº 10.098/2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade com base na Norma ABNT 9.050/2004. Também com o objetivo de estabelecer uma política voltada para a inclusão plena, o IFMG implementou a Coordenadoria Intersectorial de Promoção da Acessibilidade - CIAC Reitoria - através da Portaria n.º 0732, de 28 de agosto de 2012; as Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade - CIAC Campi - e os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, ambas com representação no *Campus Bambuí*.

A Coordenadoria Intersectorial de Promoção da Acessibilidade e as Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade atuam com o objetivo de sensibilizar a comunidade deste instituto sobre a importância da criação de uma política inclusiva, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade. Foi firmado, pelo IFMG, o Contrato nº74/2012, para recebimento de Assessoria Técnica do Laboratório Adaptse/UFMG, por intermédio da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), para efetivar o Plano de Implantação de Acessibilidade Ambiental nos espaços dos campi. Durante a vigência do Contrato nº74/2012, encerrado em 15/01/2015, realizou-se treinamento técnico de comissões locais para a elaboração de diagnósticos sobre as condições de acessibilidade ambiental na instituição. A CIAC Reitoria, juntamente com o Laboratório Adaptse/UFMG, idealizou e promoveu eventos de sensibilização da comunidade do IFMG, bem como visitas pontuais e prestação de orientações técnicas em oficinas. Os novos projetos para construção e/ou reformas de espaços contratados prezam pela acessibilidade ambiental. Em projetos de reformas e adequações das edificações existentes, está prevista a instalação de elevadores e plataformas, para os deslocamentos verticais. São previstas também, dentre outros equipamentos acessíveis de apoio aos usuários, a implantação de rampas e rotas acessíveis, a criação de vagas de veículo adaptadas para portadores de mobilidade reduzida e a adequação de ambientes, como instalações sanitárias para Portadores de Necessidades Especiais – PNE.

O IFMG – *Campus Bambuí* conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE - que busca promover a educação inclusiva, a acessibilidade e o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais. Os NAPNEEs do IFMG possuem realidades bem distintas e se consolidam a partir de demandas específicas oriundas da matrícula de alunos com necessidades especiais, da disponibilização de recursos humanos e da infraestrutura de cada Campus. Cabe destacar que o IFMG faz o acompanhamento dos candidatos com necessidades especiais nos processos seletivos para ingresso nos cursos. É realizado um contato com os candidatos, verificando as adaptações e demandas específicas para a realização da prova. O *Campus Bambuí*, juntamente com a Reitoria do IFMG, tem adquirido materiais, equipamentos e softwares necessários ao atendimento de necessidades educacionais específicas, tais como: notebook com leitor de tela, Plataforma Moodle para acessibilidade de material didático, gravador, máquina e impressora braile, regletes, livros em Braile, computadores, softwares específicos, kit de desenho Braile, teclado braile padrão ABNT, scanner e tecnologia assistiva.

O IFMG/Bambuí compromete-se, por meio de seus Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEEs), com o atendimento que determina a legislação de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme Lei 12.764/2012.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico em Agropecuária Integrado:

Nome:	Ivan Vieira
Portaria de nomeação e mandato:	Nº 62 de 19 de março de 2024.
Regime de trabalho:	40 horas semanais com DE
Carga horária destinada Coordenação	8 horas semanais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Titulação:	Doutor
Contatos (telefone / e-mail):	34314923/// ivan.vieira@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do curso Técnico em Agropecuária Integrado:

Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
Ivan Vieira	Coordenador do Curso	Titular
Arnaldo Ribeiro	Representante do corpo docente do DCA	Titular
Antônio Carlos D'alacqua da Silva	Representante do corpo docente do DCA	Titular
Maria Carolina Gaspar Botrel	Representante do corpo docente do DCA	Titular
Erika Soares Reis	Representante do corpo docente do DCA	Titular
Maria Ângela Rodrigues	Representante do corpo docente do DCL	Titular
Marco Antônio do Carmo	Representante do corpo docente do DEC	Titular
Samuel Leandro Fonseca Amaral	Representante dos técnicos administrativos	Titular
Ana Paula Correa Nunes Coelho	Representante do corpo discente	Titular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

Moisés Nascimento Silva	Representante do corpo discente	Titular
Luciano Donizete Goncalves	Representante do corpo docente do DCA	Suplente
Diogo Santos Campos	Representante do corpo docente do DEC	Suplente
Mohana Zorkot Carvalho	Representante do corpo docente da área DCL	Suplente
Flaviane Ribeiro da Costa	Representante dos técnicos administrativos	Suplente
Acsa Picardi Faria	Representante do corpo discente	Suplente

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Disciplina(s) de atuação	Regime de Trabalho
ADRIANO GERALDO	Doutorado - Zootecnia - Nutrição De Monogástricos	Avicultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
ALEXANDRE SERVULO RIBEIRO HUDSON	Doutor em Educação Física	Educação Física	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
ALDA ERNESTINA DOS SANTOS	Doutorado em Química de Produtos Naturais	Química	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
AMANDA SORIANO ARAÚJO BAREZANI	Doutorado -Ciência Animal: Área De Concentração: Medicina Veterinária Preventiva	Biologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
ANA CARDOSO C. F. FERREIRA DE PAULA	Doutorado -Ciências - Área De Botânica Fisiologia Vegetal	Biologia Culturas anuais	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
ANDERSON DUTRA DE MELO	Doutorado - Ciências Biológicas	Biologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
ANDRÉ LUÍS DA COSTA PAIVA	Doutorado -Zootecnia - Ênfase: Melhoramento Genético Animal	Ovinocultura Caprinocultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
ANTÔNIO AUGUSTO ROCHA ATHAYDE	Doutorado -Zootecnia (Forragicultura E Pastagens)	Forragicultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
ANTÔNIO CARLOS DAL'ACQUA DA	Mestrado Em Genética E Melhoramento	Apicultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

SILVA			
ARNALDO RIBEIRO	Graduação - Licenciatura Plena Em Formação De Professores De Disciplinas Especializadas Do Ensino Médio	Culturas Anuais	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
CARLOS MANOEL DE OLIVEIRA	Doutorado - Agronomia	Culturas anuais	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
CÁSSIA MARIA SILVA NORONHA	Mestrado - Master Of Education / Gestão De Agronegócio	Gestão, Extensão Rural e Projeto	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
CLÁUDIA APARECIDA DE CAMPOS	Mestrado - Agronegócio	Gestão, Extensão Rural e Projeto	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
CLÁUDIA FIGUEIREDO G. CABANELAS	Doutorado -Engenharia Agrícola	Desenho técnico Topografia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
CLÁUDIA HELENA DE MAGALHÃES	Mestrado - Microbiologia Agrícola	Processamento de produtos Agroindus	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
CLAUDIA PIRES FERREIRA	Doutorado em Matemática	Matemática	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
CLAUDIMAR JUNKER DUARTE	Doutorado -Química	Química	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
CLÁUDIO MIGUEL ALVES DE FARIA	Doutorado - Fitotecnia	Bovinocultura de leite e corte	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
DAIANNE CARNEIRO DE OLIVEIRA SANTOS	MESTRADO	Suinocultura, Ovinocultura Caprinocultura	
DANIEL AMARAL PRATES	Mestrado profissional em PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática	Matemática	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
DIOGO SANTOS CAMPOS	Doutorado -Engenharia Agrícola	Máquinas e Mecanização Agrícola	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
EDUARDO CARDOSO	Mestrado - Administração	Informática	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
EDUARDO HENRIQUE MODESTO DE MORAIS	Doutor em Geografia	Geografia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
ELIANE CRISTINA DE RESENDE	Doutorado Agroquímica	Química	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
ELTON JOSÉ PEREIRA	Mestrado -Matemática - Área De Concentração: Álgebra	Matemática	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
EMERSON RODRIGUES PIMENTEL	Mestre em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental	Geografia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
ÉRIK CAMPOS DOMINIK	Mestrado - Economia Doméstica	Gestão, Extensão Rural e Projeto	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

ÉRIKA SOARES REIS	Mestrado - Agronomia (Fitotecnia)	Olericultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
EVANDRO DE ÁVILA E LARA	Doutorado em Educação Matemática	Matemática	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
FABIANA APARECIDO COUTO	Doutorado em Microbiologia Agrícola	Biologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
FÁBIO PEREIRA DIAS	Doutorado - Agronomia/Fitotecnia	Cafeicultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
FABÍOLA ADRIANE CARDOSO	Mestrado - Estatística	Matemática	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
FABRÍCIO VIEIRA ANDRADE	Doutorado – Ciências e Técnicas Nucleares	Física	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
FELIPE VINICIUS DE PAUÇLA ABRANTES	Doutorado em Educação Física	Educação Física	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
FERNANDA NUNES CABRAL	Doutorado em Biologia Vegetal	Biologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
FLÁVIO VASCONCELOS GODINHO	Mestrado - Engenharia Agrícola	Irrigação	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
GABRIEL ABÍLIO DE LIMA OLIVEIRA	Doutorado em História.	História	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
GABRIEL DE CASTRO JACQUES	Doutor-Entomologia	Biologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
GERALDO HENRIQUE ALVES PEREIRA	Doutor em Ensino de Ciências e Matemática	Matemática	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
GISLAINE PACHECO TORMEN	Mestrado - Engenharia Agrícola	Desenho técnico Topografia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
GUSTAVO AUGUSTO LACORTE	Doutorado Ciências – Genética	Biologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
HELAINNE VIANEY GOMES DE OLIVEIRA	Mestrado - Economia Doméstica	Português Redação e Literatura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
HENER COELHO	Doutorado - Engenharia Agrícola	Máquinas e Mecanização Agrícola	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
HUMBERTO GARCIA DE CARVALHO	Doutorado - Engenharia Agrícola	Desenho técnico Construções rurais	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
ITAGILDO EDMAR GARBAZZA	Mestrado - Engenharia De Sistemas-Área De Concentração Em Modelagem De Sistemas Biológicos	Informática	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
IVAN VIEIRA	Doutorado - Ciências: Energia Nuclear Na Agricultura	Piscicultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
JAMIL DOMINGOS DA SILVA	Especialização - Ensino da Língua Inglesa	Português Redação e Literatura Língua estrangeira	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
 Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

JOÃO HENRIQUE RODRIGUES	Doutor em Física	Física	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
JOELMA CASTRO RODRIGUES	Mestrado -Economia Doméstica	Português Redação e Literatura Língua estrangeira Arte	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
JONAS GUIMARÃES E SILVA	Mestrado em Ciências dos Alimentos.	Processamento de produtos Agroindus	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
JOSÉ HILTON PEREIRA DA SILVA	Doutor em Educação Escolar	Física	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
KAREN CRISTINE RODRIGUES ALVES	Mestrado em Educação Física	Educação Física	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
JULIANA LELIS LOPES DE MORAIS	Doutorado em Geografia.	Geografia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
JÚLIO CÉSAR DOS SANTOS	Mestrado - EDUCAÇÃO	Educação Física	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
JUNIA CLEIZE GOMES PEREIRA	Mestrado em Letras/Estudos Literário	Português Redação e Literatura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
LAIRY SILVA COUTINHO	Doutorado em Engenharia Química.	Processamento de produtos Agroindus	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
LETÍCIA ALVES DE FREITAS SILVA	Doutorado -Matemática	Matemática	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
LUCIANO DONIZETE GONÇALVES	Doutorado - Agronomia (Fitotecnia)	Olericultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
LUDIMILLA PORTELA ZAMBALDI LIMA SUZUKI	Doutorado - Ecologia A Área de Concentraç Conservação de Recursos N	Biologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
LUIZ CARLOS DE ALMEIDA RODRIGUES	Doutorado em Botânica Aplicada.	Biologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
LUIZ CARLOS MACHADO	Doutorado - Zootecnia	Suinocultura Cunicultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MARA CRISTINA RODRIGUES DIAS DE LIMA	Mestrado em Ciências Sociais.	Filosofia Sociologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MARCELO HENRIQUE MARTINS	Mestrado em Ciências Sociais.	Filosofia Sociologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MARCELA DE MELO FERNANDES	Mestrado em Educação, Cultura e Organizações Sociais	Educação Física	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MARCELO LORAN DE OLIVEIRA FREITAS	Doutorado em Agronomia (Fitopatologia).	Culturas Anuais Defesa Fitossanitária	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MÁRCIA TEIXEIRA BITTENCOURT	Mestrado - Microbiologia Agrícola	Processamento de produtos Agroindus	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

MARCO ANTÔNIO DO CARMO	Doutorado - Engenharia Agrícola	Desenho técnico Topografia Construções rurais	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MARCOS ROGÉRIO VIEIRA CARDOSO	Doutorado - Fitotecnia	Biologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MARCUS VINÍCIUS DUARTE	Mestrado - Sistemas de Produção na Agropecuária	Viveiricultura Silvicultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MARIA ANGELA RODRIGUES	Mestrado	Português Redação e Literatura Língua estrangeira	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MARIA CAROLINA GASPARD BOTREL	Mestrado - Engenharia Florestal	Viveiricultura Silvicultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MAYLER MARTINS	Doutorado - Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Física	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MERYENE DE CARVALHO TEIXEIRA	Doutorado - AGROQUÍMICA	Química	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MICHELLE DE PAULA GABARDO	Doutorado - Ciência Animal - Área de Concentração: Patologia Animal	Biologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MOHANA ZORKOT CARVALHO	Licenciatura em Química. Mestrado em Agroquímica. Doutorado em Agroquímica.	Química I, Química II, Química III.	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
MYRIAN ANGÉLICA DORNELAS	Doutorado - Engenharia Florestal	Gestão, Extensão Rural e Projeto	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
NILZA YOLANDA RUIZ LEITE RIBEIRO	Mestrado em Educação	Redação e Literatura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
PAULINO DA CUNHA LEITE	Doutorado - Solos e Nutrição de Plantas	Solos e Fertilidade	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
PAULO HENRIQUE ARAÚJO	Doutorado - Letras: Estudos da Linguagem	Português Redação e Literatura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
PEDRO RENATO PEREIRA BARROS	Doutorado - Engenharia Agrícola	Física	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
RAFAELA CORRÊA PEREIRA	Doutorado em Ciências dos Alimentos	Processamento de produtos Agroindustriais	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
RAPHAEL STEINBERG DA SILVA	Doutorado em Genética.	Biologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
REGIANE MARIA SOARES RAMOS	Mestrado - Educação Física	Educação Física	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
RENISON TELES VARGAS	Doutorado - Medicina Veterinária	Bovinocultura de leite e corte	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
RICARDO MONTEIRO CORRÊA	Doutorado - Agronomia (Fitotecnia)	Fruticultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
RICARDO SOUSA CAVALCANTI	Doutorado - Agronomia / Entomologia	Culturas Anuais Defesa Fitossanitária	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
RODRIGO FRANCISCO DIAS	Doutorado em História.	História	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
ROSEMARY PEREIRA COSTA	Doutorado - Saúde Coletiva	Filosofia Sociologia	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

SAMIRA DOS SANTOS RAMOS	Graduação em Letras, Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio, Especialização em Ética, Valores e Cidadania na Escola Mestrado em Letras.	Língua Portuguesa, Redação e Literatura Arte	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
SAMUEL DE OLIVEIRA	Doutorado em Física e Química dos materiais	Física	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
SHEILA ISABEL DO CARMO PINTO	Doutorado - Ciência Do Solo	Solos e Fertilidade	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
SILVANA LÚCIA DOS SANTOS MEDEIROS	Doutorado - Ciência Animal - Nutrição	Avicultura Suinocultura	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
TAMARA APARECIDA NOGUEIRA DOS ANJOS	Doutorado em Estatística e Experimentação Agropecuária	Matemática I, Matemática II, Matemática III	40 horas com Dedicação Exclusiva
THIAGO MOREIRA DOS SANTOS	Doutorado em Ciências Biológicas.	Processamento de produtos Agroindustriais	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva
VALTER DE MESQUITA	Mestrado - Administração: Área de Concentração em Gestão Social, Ambiente e Desenvolvimento	Gestão, Extensão Rural e Projeto	40 Horas C/ Dedicação Exclusiva

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

Nome	Cargo
ADEMAR CAMARA	ALMOXARIFE
ALDA MARIA TORRES CAMPOS	TECNICO EM AGROPECUARIA
ALESSANDRA REGINA VITAL	TECNICO DE LABORATORIO AREA
ALICE GOULART DA SILVA	TEC EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
ANA CAROLINA COSTA RIBEIRO DE OLIVEIRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ANA MARIA DE FREITAS BARCELOS	NUTRICIONISTA-HABILITACAO
ANTONIO VIEIRA FILHO	JARDINEIRO
ARACELE DE PAULA GARCIA ROCHA	ASSISTENTE DE ALUNO
ARNALDO ANTONIO DE MELO	VIGILANTE
ARNALDO FRANCISCO	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ARNON HENRIQUE CAMPOS ANESIO	TECNICO EM AGROPECUARIA
BRUNA EVELINNY SILVA MOREIRA	AUX DE VETERINARIA E ZOOTECNIA
CARLOS ALBERTO DE CARVALHO	MÉDICO VETERINÁRIO
CASSIO BOSCO BRUNO	VIGILANTE
CLAUDIO NORBERTO MARTINS	CARPINTEIRO
CRISTIANE MOREIRA DE MOURA	ASSISTENTE DE ALUNO
CRISTINA DIAS DE MENDONCA	TECNICO EM ALIMENTOS E LATICIN
DANIEL VIDAL RODRIGUES	TECNICO EM ALIMENTOS E LATICINIOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

DIEGO FERNANDES GONDIM	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
DIEGO SOUZA CAMPOS COSTA	ASSISTENTE DE ALUNO
DOUGLAS BERNARDES DE CASTRO	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
EDGAR JUNIO MARTINS GOMES	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
EDILSON LOURENCO	PADEIRO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

ELCIO JOSE CHAVES	SERVENTE DE OBRAS
ELIZABETH ABREU DA NATIVIDADE GONCALVES	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ELZA SOARES DA SILVEIRA	COZINHEIRO
ERLON DIEGO ZIMERMMANE DOS	ASSIST DE TECNOL DA INFORMAÇÃO
ESTELA MARIS TELES XAVIER BATISTA	ALMOXARIFE
EURICO JOSE DA SILVA	COZINHEIRO
EVANDRO FRANCISCO CARVALHO	CONTADOR
FABIANA PAULA DRUMOND	ENGENHEIRO
FABIO JUNIOR DINIZ	PROGRAMADOR VISUAL
FABIO MEDEIROS	TEC EM SEGURANCA DO TRABALHO
FERNANDA GONCALVES CARLOS	TECNICO DE LABORATORIO AREA
FERNANDA MADEIRA DOURADO DIAS	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
FLAVIANE RIBEIRO DA COSTA	TEC EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
FRANCISCO DA ROCHA ELIAS	BOMBEIRO HIDRAULICO
FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO JUNIOR	AUX EM ADMINISTRACAO
FRANCISCO NOVAES JUNIOR	TECNICO EM AGROPECUARIA
GIL DE FARIA LEITE	ENGENHEIRO
GILBERTO ADRIANO GUIMARAES	TECNICO EM SECRETARIADO
GLENIA APARECIDA DA SILVEIRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
HELENISE APARECIDA SILVA CARVALHO	ADMINISTRADOR
HELOISA CRISTINA PEREIRA	PSICOLOGO-AREA
IARA CRISTINA NOGUEIRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
IRINEU JOSE GOMES NETO	AUXILIAR DE ENCANADOR
IVANA FARIA MOTA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
JOAO FLAVIO PIRES CAMBUI	TECNICO EM MECANICA
JOAO TEIXEIRA JUNIOR	OPERADOR DE MAQ AGRICOLAS
JOSE CALIXTO DE MENEZES	TECNICO EM AGROPECUARIA
JOSE DE ALENCAR SILVA	VIGILANTE
JOSE MARIA CAMILO	AUXILIAR OPERACIONAL
JOSE NIVALDO MOREIRA	AUXILIAR DE AGROPECUARIA
JÚLIA BAHIA MIRANDA	ASSISTENTE DE LABORATORIO
KONRAD PASSOS E SILVA	TECNICO EM AGROPECUARIA
LAURIE MIDORI KUNIYOSHI SASAKI	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
LEISE DE SOUZA FERNANDES	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
LI CHAVES MIRANDA	ENGENHEIRO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

LILIAN FARIA MUNIZ	OP DE MAQ DE LAVANDERIA
LIVIA CRISTINA SANTOS	TECNICO DE LABORATORIO
LOURDES MARIA DE CARVALHO FRANCISCO	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
LUCAS SILVEIRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
LUCIANA GOMES GERMANO ANDRINO	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
LUCIANO BATISTA MARCIANO	OPERADOR DE MAQ AGRICOLAS
LUIS CARLOS DE MACEDO	TECNICO EM AGROPECUARIA
LUIS HENRIQUE TEIXEIRA	AUXILIAR DE ELETRICISTA
MAISA PAULA DA SILVA	ASSISTENTE DE LABORATORIO
MARCIO JOSE PONCIANO	AUXILIAR DE AGROPECUARIA
MARCIO REIS COSTA	TECNICO EM ENFERMAGEM
MARGARETH FRANCISCA SILVA RIBEIRO	ADMINISTRADOR
MARIA AMELIA GIANNECCHINI F. ROCHA SOUTO	PEDAGOGO
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	TECNICO EM CONTABILIDADE
MARIA CRISTINA DA SILVA BARBOSA	TECNICO DE LABORATORIO
MARIANGELA DE FARIA	TEC EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
MARLUCIA DA SILVA COELHO	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
MATHEUS TOME DE SOUSA	TECNICO EM AGROPECUARIA
MAURICIO MIRANDA MORAIS	MOTORISTA
MAURO HENRIQUE SILVA	TEC DE TECNOL DA INFORMACAO
MONICIA PAULA LEMOS	ASSISTENTE SOCIAL
NADIA ALVIM MUFFATO SILVEIRA	PSICOLOGO-AREA
NAYARA PENONI	TECNICO DE LABORATORIO AREA
NELIS APARECIDO DA SILVA	TEC DE TECNOL DA INFORMACAO
NILTON RAIMUNDO DE ASSIS JUNIOR	TEC DE TECNOL DA INFORMACAO
ORLANDO DONIZETTI SILVA	ELETRICISTA
OSVALDO INOCENCIO DO VALE	TECNICO EM AGROPECUARIA
PATRICIA TELES E CAMILO	TELEFONISTA
PAULA KAMYLALVES RIBEIRO	TECNICO EM SECRETARIADO
PAULO RODRIGUES CARDOSO	ASSISTENTE DE ALUNO
PHILIPPE MOURAO SILVA DIAMANTE	TECNICO DE LABORATORIO
RENATA DE CARVALHO FERREIRA	ADMINISTRADOR
RICARDO ALEXANDRE DA SILVA	TECNICO DE LABORATORIO
RICARDO CRUZ VARGAS	ZOOTECNISTA
RODRIGO ANTONIO DE OLIVEIRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
RODRIGO VIEIRA DE MELO	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ROGERIO ELIAS ROCHA SOUTO	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

RONALDO DOS REIS BARBOSA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
RONAN JOSE DE OLIVEIRA DIAS	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ROSILENE APARECIDA DA COSTA SILVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ROSIMEIRY CRISTINA TEIXEIRA CARDOSO	AUX EM ADMINISTRACAO
RUI MORLIN	JARDINEIRO
SAMUEL LEANDRO FONSECA AMARAL	PEDAGOGO
SANTIAGO SILVA PEREIRA	TEC DE TECNOL DA INFORMACAO
SAULO HENRIQUE D CARLOS BARBOSA	ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO
SILAS ANTONIO CEREDA DA SILVA	TEC DE TECNOL DA INFORMACAO
SILVIA DE OLIVEIRA LEITE	TECNICO DE LABORATORIO
SORAYA GOULART PASSOS DE OLIVEIRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
THAIS CRISTINA VASCONCELOS RAMOS	ODONTOLOGO
TIAGO GARCIA DA CUNHA	TECNICO DE LABORATORIO
VANDERLEI EUSTAQUIO COSTA	AUX EM ADMINISTRACAO
VERA LUCIA DE FATIMA PEREIRA CARVALHO	CONTADOR
VINICIUS DA ENCARNACAO	ADMINISTRADOR
VIVIANE VAZ RAMOS SOARES	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
WEDLEY GONCALVES VELOSO	ASSISTENTE DE LABORATORIO
WESLEY LEANDRO SOARES DOS SANTOS	TEC DE TECNOL DA INFORMACAO
YARA DE MATOS MENDES	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
YURI GAGARIN SILVA MOURAO	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ZILMA HELOISA AZEVEDO FERNANDES BESSAS	ASSISTENTE DE ALUNO

8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que integralizar todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) de todas disciplinas e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, será concedido o Diploma de Técnico em Agropecuária com validade em todo o território nacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

Avaliar o curso pressupõe verificar as potencialidades e as fragilidades do mesmo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo um instrumento útil para a tomada de decisões e fornecendo subsídios para o seu aperfeiçoamento.

A avaliação do curso Técnico em Agropecuária na modalidade Integrado se dará por meio de análises de acompanhamento periódico do Projeto Pedagógico para detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso e com o perfil esperado para os egressos. As análises acontecerão nos conselhos de classe, nas avaliações dos professores pelos alunos, nas reuniões institucionais da coordenação de curso com os docentes, nos momentos de defesa de estágio e eventuais encontros de ex-alunos, a fim de garantir a dinâmica que deve existir no processo de oferta de um curso técnico, na busca de diagnósticos que identifiquem deficiências ou necessidades de atualização do PPC, as quais serão propostas e, se aprovadas conforme os trâmites regimentais definidos serão efetivadas e documentadas numa nova versão do PPC.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso Técnico em Agropecuária, exposto neste projeto, é oferecido na forma integrada ao Ensino Médio no turno integral, sendo previsto para sua integralização o mínimo de 03 anos e no máximo 06 anos. Os PNEs poderão ter seu prazo de integralização estendido, caso haja necessidade.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o principal elemento normatizador de um curso. Este documento contém os principais parâmetros para a ação educativa, fundamentando a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa do curso. É fruto de um processo dinâmico e por isso deve estar em permanente construção, sendo elaborado, reelaborado, implementado e avaliado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Construído de forma coletiva, deve indicar não apenas o conjunto de disciplinas que devem ser cursadas pelos alunos, mas também as estratégias que devem ser seguidas pelos docentes para atingir os objetivos do curso, devendo para tal ter afinidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), bem como com todos os outros instrumentos normatizadores em nível federal, institucional.

Além dos conteúdos técnicos e científicos, o PPC deve garantir a formação global e crítica para os discentes, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, bem como sujeitos de transformação da realidade, com respostas para os grandes problemas contemporâneos. Desta maneira, o ensino não pode orientar-se apenas por uma estrutura curricular rígida, baseada no enfoque unicamente disciplinar e conteudista, confinada aos limites da sala de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1679_31-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 maio. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L90,0098.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a 4ª Edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/diretrizes-para-formacao-tecnica-na-saude/publicacoes/catalogo-nacional-de-cursos-tecnicos/pdf/view>> Acesso em: 25 de nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13006.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

CZRNISZ, E. C. S.; BARION, I. F. O. Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio no Paraná: das Intenções aos Resultados. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 24, n. 3, p. 161-177, set./dez. 2013. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/viewArticle/2704>> . Acessado em: abril de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

FAZENDA, I. C. A. **O que é Interdisciplinaridade?**. São Paulo: Cortez, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2019-2023**. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/portal/aceso-ainformacao/conselho-superior/resolucoes/2019/resolucao-pdi_web.pdf/view>. Acesso em: 17 mar. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 46 de 17 de dezembro de 2018**. Disponível em <https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao46_2018RRegulamentoCursosEnsinoTcnico.pdf> Acesso em: 25 jan. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Resolução nº 38, de 14 de dezembro de 2020. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos1/copy_of_Resolucao38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf> Acesso em: 24 maio 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 03 de 23 de março de 2019**. Disponível em <<https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/assistenciaestudantil/documentos/RESOLUON3DE23DEMARODE2019.pdf>> Acesso em: 25 abr. 2019.

ANEXOS

ANEXO A – RESOLUÇÃO Nº 022, DE 24 DE JULHO DE 2013 – CRIAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA – MODALIDADE INTEGRADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
GABINETE DO REITOR
Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

RESOLUÇÃO Nº 022 DE 24 DE JULHO DE 2013.

Dispõe sobre a criação do Curso técnico em Agropecuária - modalidade Integrado – Campus Bambuí.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 28 de junho de 2012, Seção 1, Págs. 130, 131 e 132 e

Considerando decisão da reunião de 18/07/2013 do Conselho Superior do IFMG,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a criação do Curso técnico em Agropecuária, na modalidade Integrado, no IFMG - Campus Bambuí.

Art. 2º. Determinar que o Reitor do IFMG adote as providências cabíveis à aplicação da presente Resolução.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 24 de julho de 2013.

Professor **CAIO MÁRIO BUENO SILVA**
Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

**ANEXO B PORTARIA Nº 1232, DE 04 DE OUTUBRO DE 2019 DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DO
NÚMERO DE VAGAS ANUAIS DE CURSO TÉCNICO - CAMPUS BAMBUÍ**



Boletim de Serviço Eletrônico em 08/10/2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
(31) 2513-5105 - www.ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 1232 DE 04 DE OUTUBRO DE 2019

Dispõe sobre alteração do número de vagas anuais de curso Técnico - *Campus* Bambuí.

O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018, Seção 1, Págs. 09 e 10, e pela Portaria IFMG nº 1.399, de 1º de outubro de 2015, publicada no DOU de 05 de outubro de 2015, Seção 2, página 20, e

Considerando a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, integrado, do IFMG *Campus* Bambuí,

RESOLVE:

Art. 1º ALTERAR o artigo 1º da Portaria nº 727 de 24 de julho de 2013, com alteração do número de vagas de 120 (cento e vinte) para 90 (noventa) vagas anuais, em 3 turmas, do Curso Técnico em Agropecuária, integrado, do IFMG – *campus* Bambuí.

Art. 2º Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Bernardes Rosa Junior, Reitor Substituto, no Exercício da Reitoria**, em 07/10/2019, às 17:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0415996** e o código CRC **B21A1A78**.

23209.002908/2019-35

0415996v1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

ANEXO C – PORTARIA Nº 0727, DE 24 DE JULHO DE 2013 – AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA – MODALIDADE INTEGRADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
GABINETE DO REITOR
Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

PORTARIA Nº 0727 DE 24 DE JULHO DE 2013.

Dispõe sobre a autorização de funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária, na modalidade integrado ao ensino médio, no IFMG – Campus Bambuí

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 28/06/2012, Seção 1, Págs. 130, 131 e 132 e pelo Decreto de 12 de agosto de 2011, publicado in DOU de 15 de agosto de 2011, Seção 2; e

Considerando Resolução nº 022 de 24 de julho de 2013 do Conselho Superior;

RESOLVE:

Art. 1º AUTORIZAR o funcionamento do **Curso Técnico em Agropecuária**, na modalidade integrado ao ensino médio, com oferta de 120 vagas anuais, em turno integral, no IFMG – Campus Bambuí.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 24 de julho de 2013.

Professor **CAIO MÁRIO BUENO SILVA**
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

**ANEXO D – PORTARIA Nº 147, DE 30 DE JUNHO DE 2017 – PORTARIA DE
DESIGNAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA –
MODALIDADE INTEGRADO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 5 – Caixa Postal 5 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
Fone: (37) 3431-4900 / Fax: (37) 3431-4954 – www.bambui.ifmg.edu.br

PORTARIAS Nº 141, Nº 142, Nº 145 e Nº 147, DE 30 DE JUNHO DE 2017.

Dispõe sobre extinção e criação de funções,
designação e dispensa de servidor no âmbito do
IFMG - *Campus Bambuí*.

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS BAMBUÍ, nomeado pela Portaria IFMG nº 1.330, de 22/09/2015, publicada no DOU de 23/09/2015, Seção 2, pág. 19, tendo em vista o Termo de Posse do dia 24/09/2015, e no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág. 17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078 de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20, **RESOLVE**:

Nº 141 Art. 1º DISPENSAR o servidor **ARNALDO RIBEIRO**, ocupante do cargo efetivo Professor do Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1098995, da função **Coordenador de Curso Técnico em Agropecuária Integrado e Subsequente**, no âmbito do IFMG-*Campus Bambuí*, Função Gratificada – código FCC.

Nº 142 Art. 1º DESIGNAR o servidor **ARNALDO RIBEIRO**, ocupante do cargo efetivo Professor do Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1098995, para função **Coordenador de Curso Técnico em Agropecuária Subsequente**, no âmbito do IFMG-*Campus Bambuí*, Função Gratificada – código FUC.

Nº 145 Art. 1º DISPENSAR o servidor **IVAN VIERA**, ocupante do cargo efetivo Professor do Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1467804, da função **Coordenador do Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia**, no âmbito do IFMG-*Campus Bambuí*, Função Gratificada – código FCC.

Nº 147 Art. 1º DESIGNAR o servidor **IVAN VIERA**, ocupante do cargo efetivo Professor do Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1467804, para função **Coordenador de Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio**, no âmbito do IFMG-*Campus Bambuí*, Função Gratificada – código FUC.

Art. 2º Determinar que as presentes portarias sejam devidamente publicadas no Boletim de Serviços do IFMG-*Campus Bambuí* e no Diário Oficial da União.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

**ANEXO D – PORTARIA Nº 62, DE 19 DE MARÇO DE 2024 – PORTARIA DE
COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA –
MODALIDADE INTEGRADO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Bambuí
Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - Km 05 - Caixa Postal 05 - CEP 38900-000 - Bambuí - MG
37 3431 4966 - www.ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 62 DE 19 DE MARÇO DE 2024

Dispõe sobre alteração da
composição do Colegiado do Curso
Técnico em Agropecuária,
modalidade Integrado ao Ensino
Médio, no âmbito do IFMG Campus
Bambuí

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG) – CAMPUS BAMBUÍ, nomeado pela Portaria IFMG nº 1195 de 11/10/2023, publicada no DOU de 16/10/2023, Seção 2, pág. 23, e no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078 de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20, **RESOLVE**:

Art. 1º ATUALIZAR a composição do Colegiado do Curso Técnico em Agropecuária, modalidade Integrado ao Ensino Médio, conforme o que se segue:

Membros titulares:

Presidente:

DCA – Ivan Vieira (Presidente)

Docentes:

DCA – Arnaldo Ribeiro (Substituto do Presidente)

DCA - Antônio Carlos Dalacqua da Silva

DCA – Erika Soares Reis

DCA – Maria Carolina Gaspar Botrel

DCL – Maria Ângela Rodrigues

DEC – Marco Antônio do Carmo

TAE:

Samuel Leandro Fonseca Amaral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Discentes:

Ana Paula Correa Nunes Coelho

Moisés Nascimento Silva

Membros suplentes:

Docentes:

DCA – Luciano Donizete Gonçalves

DCL – Mohana Zorkot Carvalho

DEC – Diogo Santos Campos

TAE:

Flaviane Ribeiro da Costa

Discentes:

Acsa Picardi Faria

Art. 2º. Revogar a portaria nº 2 de 09 de janeiro de 2023.

Art. 3º. A carga horária máxima semanal para execução dos trabalhos desta comissão é de 2 horas.

Art. 4º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Humberto Garcia de Carvalho, Diretor(a) Geral**, em 19/03/2024, às 19:14, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **1877135** e o código CRC **DED186CC**.

23209.001131/2024-59

1877135v1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br